LUTERO APONTADO COMO O MANDANTE

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 14 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.008

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** - Diretor Geral: **Augusto De Gregório** - Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**



CARLOS LACERDA surpreendeu, esta noite, o público com a sensacional revelação de que um ex-membro da Guarda Pessoal, recente Inspetor de Polícia, compadre do filho de Gregório, é o autor material do atentado que vitimou o major Vaz e acusou, em depoimento, como autor intelectual o deputado Lutero Vargas. Na foto, Carlos Lacerda ao microfone

Foi denunciado pelo tocaieiro, um inspetor de polícia, que está prêso

Os oficiais da Aeronáutica acabam de prender o verdadeiro assassino que alvejou Carlos Lacerda e matou o major Rubens Vaz, o qual confessou que o mandante do crime fôra o deputado Lutero Vargas. A informação foi divulgada ontem à noite, por Lacerda, ao microfone da Rádio Globo e Lutero já se apresentou à comissão militar de inquérito.

O criminoso, Alcino Pinto Nunes, membro da guarda pessoal de Vargas, há tempos, e recentemente nomeado inspetor de Polícia — encontra-se prêso, incomunicável, na base aérea do Galeão, onde, sob a presidência do cel. João Adyl de Oliveira, corre o inquérito policial-militar que a Aeronáutica realiza, por decisão dos altos comandos das Fôrças Armadas.

A APRESENTAÇÃO DE LUTERO

Mencionado no depoimento do "tenente" Gregório, como sendo a primeira pessoa que lhe telefonou (cêrca de três para quatro horas da madrugada) para que o delegado Brandão Filho lhe desse a notícia do crime — o pistoleiro foi prêso ontem pelos oficiais da Aeronáutica que vêm trabalhando, por conta própria, nas investigações, desde a madrugada mesma do atentado.

Informado o Catete do acontecimento, o filho do Presidente, sôbre quem já recaíam, desde o primeiro dia, as maiores suspeitas — apresentou-se ao coronel Adyl, ontem mesmo à noitinha (declarando abrir mão das imunidades parlamentares), fazendo, antes, gravar

(Conclui na 2ª página)



Lutero Vargas

Arinos a Vargas: Presidente, tenha ânimo e renuncie!

"O povo está olhando o sr. Getúlio Vargas como um sileno gordo, pálido, risonho e com as mãos polpudas, tintas de sangue". Com essa exclamação, que emocionou o Palácio Tiradentes, o sr. Afonso Arinos chegou ao climax do discurso no qual, dirigindo-se ao Chefe do Govêrno, como presidente e como homem, o convidou a renunciar. "Tenha a coragem de ser um dêsses homens, não permanecendo no Govêrno, se não fôr digno dêsse Govêrno que tão indignamente exerce".

APENAS UM APARTE

O discurso do líder da UDN, considerado um dos mais sensacionais que já ecoaram na Câmara dos Deputados do Brasil em todos os tempos, foi ouvido em silêncio. A maioria parlamentar, pràticamente esmagada, não ofereceu a menor contestação. O resto o aplaudiu. Apenas um aparte foi registrado — o do deputado Tristão da Cunha, para apoiá-lo. Comunicou à Câmara o sr. Afonso Arinos as investigações que permitiram fixar a responsabilidade da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas no atentado da Rua Toneleros e traçou um magistral perfil dos sicários que garantiam a pessoa do Presidente da República.

O discurso

"Servindo-se da técnica habitual da autopropaganda, disse o líder udenista, servindo-se do estilo peculiar aos ditadores e aos espíritos de for-

(Conclui na 2.ª página)

Desfecho da crise militar a todo momento

A qualquer momento, uma revelação da comissão que investiga o crime da rua Toneleros poderá precipitar a crise definitiva, que provocará o esperado pronunciamento militar.

(Conclui na 2.ª página)

Flagrante da reunião de ontem na Diretoria de Rotas Aéreas

Estudantes repelem as violências usadas pelo govêrno

Sob o patrocínio do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, os universitários cariocas, juntamente, com os estudantes secundários reuniram ontem, às primeiras horas da noite, uma pequena multidão na Esplanada do Castelo, num comício de oposição ao Govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Vários estudantes falaram reprovando os métodos usados pelo Presidente da República, para afastar os homens que lhe fazem oposição, entre êles o sr. Carlos Lacerda, e também o assassinato do major Vaz.

APARATO POLICIAL

Muito antes de marcado o início do comício, turmas da Divisão de Ordem Política e Social, passaram a observar o local, enquanto guardas civis, patrulhavam a praça onde está localizada a estátua de Rio Branco.

Minutos antes do início do comício, o delegado Pires de Sá confabulou com os estudantes pedindo que êstes não fizessem arruaça e

(Conclui na 2.ª página)

ESTUDANTES CONTRA VARGAS

O estudante Barreto de Meneses, quando falava ...

Denegado hab corpus: capangas

Despachando, ontem, o "habeas-corpus" impetrado em favor dos membros da guarda presidencial

(Conclui na 2ª página)

Alarmante a situação cambial, fala Aranha

O sr. Osvaldo Aranha, à saída da sessão extraordinária do Conselho da SUMOC, reunido, ontem, das 16 às 18,30 horas, no Banco do Brasil, declarou ao DIÁRIO CARIOCA que as autoridades econômico-financeiras do país acabavam de assentar providências a fim de fazer face à alarmante situação cambial que o Govêrno vem enfrentando, por fôrça de vários fatores.

OTIMISMO DE ARANHA

Interrogado a respeito do problema cafeeiro, respondeu que o país vem atravessando, realmente, a crise de exportação dêsse produto, mas está certo de que a mesma será totalmente vencida e o Brasil passará a exportar a sua safra, conforme anos anteriores.

Com efeito, as autoridades estão apreensivas com a evolução das

(Conclui na 2.ª página)

"Desespêro a acusação a Caiado"

O marechal Dutra atribui a "desespêro de causa" a insinuação feita pelo "tenente" Gregório, no seu depoimento sôbre o crime da Guarda Pessoal, contra o general Caiado de Castro.

O ex-Presidente da República esquivou-se de comentar os últimos acontecimentos, mas interpelado diretamente sôbre a referida insi-

(Conclui na 2.ª página)

Lutero: Juro que sou inocente!

O deputado Lutero Vargas fêz à imprensa as seguintes declarações:

"Nesta hora em que a insânia de maus brasileiros, trabalhados por ódios pessoais mesquinhos, procura envolver o meu nome numa trama engendrada por êles próprios urdida, venho diante da opinião pública denunciar essas manobras e proclamar, sem nenhum receio, que estou sendo vítima de torpe difamação.

"CONFIO NA VERDADE"

Após o brutal atentado, que merece a minha mais viva repulsa, tornou-se patente a preocupação insidiosa de explorá-lo como arma política, para envolvendo meu nome atingir a pessoa de meu pai e o seu govêrno.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de norte a leste, moderados.
MÁXIMA: 28,1
MÍNIMA: 16,5.

"DIÁRIO CARIOCA" AOS LEITORES

Os jornais do Distrito Federal vêm — de há muito — resistindo à sensível e crescente ascensão do custo de sua elaboração e às majorações sucessivas de matéria-prima e salários, procurando evitar, por todos os meios, alteração do preço de venda.

Agora, depois de três anos de manutenção das condições fixadas com base num barômetro de há muito superado, ante nova onda de despesas, dentre as quais a mais premente é o reclamado aumento de receita dos vendedores de jornais, as emprêsas jornalísticas se viram compelidas a reexaminar, em conjunto, o problema do preço de venda avulsa.

Os vespertinos até agora vendidos a um cruzeiro — depois de debatido estudo de suas condições orçamentárias — não poderão ser vendidos a menos de dois cruzeiros, enquanto os matutinos, atendendo às suas condições especiais, passarão, no momento, a um cruzeiro e cinquenta centavos.

Os jornais atualmente vendidos em bases mais reduzidas aumentarão o preço de venda na mesma proporção dos outros.

Ao adotarem tal decisão, as emprêsas jornalísticas ressaltam as circunstâncias existentes, como fenômeno de ordem geral, a que se não poderiam furtar sem profunda alteração da qualidade dos jornais e sem ruptura de compromissos com o seu pessoal. Estão entretanto certas de que a opinião pública compreenderá os fundamentos da providência, decorrente de causas constantemente apontadas pelos jornais e sôbre as quais continuarão, em defesa do povo, a desenvolver o mais intenso debate.

Assim, e a partir de domingo, dia 15, para os matutinos e de segunda-feira, dia 16, para os vespertinos, vigorarão os seguintes preços: "Diário da Noite", "O Globo", "Tribuna da Imprensa", "A Noite" e "Última Hora", Cr$ 2,00; "Correio da Manhã", DIÁRIO CARIOCA, "A Notícia", "O Jornal", "Jornal do Comércio", "Jornal do Brasil", "Diário de Notícias", e "Jornal dos Esportes", Cr$ 1,50; "Vanguarda", "O Mundo", "O Radical", "O Dia", "Luta Democrática", "A Pátria" e "Imprensa Popular", Cr$ 1,00.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.

José V. Portinho — "Correio da Manhã".
Zélio Valverde — DIÁRIO CARIOCA.
A. Ferreira Serpa — "Jornal do Brasil".
João Portella Dantas — "Diário de Notícias".
Elmano Cardim — "Jornal do Comércio".
Mário Rodrigues Filho — "Jornal dos Esportes".
Carlos Rizzini — "O Jornal" e "Diário da Noite"
Othon Paulino — "O Dia".
Augusto Pereira Nunes — "O Radical".
Mário Eugênio Silva Filho — "A Pátria".
Roberto Marinho — "O Globo".
Paulo Celso Moutinho — "A Noite".
L. F. Bocayuva Cunha — "Última Hora".
Chagas Freitas — "A Notícia".
Carlos Lacerda — "Tribuna da Imprensa".
Geraldo Rocha — "O Mundo".
João Neder — "Vanguarda".

Solidariedade da Marinha à FAB

Na assembléia do Clube Naval quase sempre serena realizada ontem com a presença de cêrca de 600 oficiais, foi aprovada unânimemente a moção apresentada pelo comandante Leôncio Martins, de reafirmação de sua solidariedade ao Clube da Aeronáutica, condenação ao atentado em que morreu o major Rubens Florentino Vaz e de 'assumir perante a Nação o compromisso de se manter vigilante, dentro dos preceitos constitucionais" para impedir a repetição de atentados como êsse.

"DEMAGOGIA EXAUSTORA"

Pouco antes de terminar a assembléia, o tenente-coronel do Exército Andrada Serpa, assumindo a responsabilidade pelo que dizia, dirigiu um apêlo ao Presidente da República para que êste, lembrando os gestos de Pedro I, Deodoro e Floriano Peixoto, "deixe o Poder, a fim de evitar o derramamento de sangue e a guerra civil."

Demagogia exaustora

O presidente do clube, vice-almirante Antônio Maria de Carvalho, abriu os trabalhos dando a palavra ao comandante Muniz Freire que, em brevíssimo discurso, disse:

— O povo brasileiro, exaurido pela demagogia, acompanha a marcha dos acontecimentos para o severo julgamento da nossa conduta ante essa onda de corrupção em que se afoga a Nação.

Encerrou a oração apelando para que os trabalhos se processassem num ambiente de serenidade e compreensão.

Incidência normal

Outro orador, o comandante Leôncio Martins, depois de exprimir o pesar dos oficiais da Marinha pela

(Conclui na 2ª página)



Um aspecto da assembléia

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro -- Av. Rio Branco, 173 -- 10.º andar

Em roupas
"A Esplanada"
é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

★ O caso de Jules Grevy ★



Quando Clemenceau denunciou no Parlamento francês a conivência criminosa de Daniel Wilson no tráfico de condecorações, valendo-se abusivamente do fato de ser genro do Presidente da República — o grande *leader* democrático não desconhecia que o prevaricador era uma personalidade na vida pública de certo modo autonoma, jornalista, político, mais de uma vez eleito representante da nação. Quanto à inocência do presidente Jules Grevy, ninguém no seu tempo seria capaz de por em dúvida sua perfeita austeridade e os grandes serviços que prestara ao país, sucedendo a Thiers na época perturbada da fundação da III República na França.

Entretanto, Jules Grevy, depois de cumprido o primeiro septenato, reeleito para novo mandato, logo no primeiro ano sucumbiu na tempestade do escândalo provocado pela desonestidade do genro. A honradez e a dignidade não foram âncora capaz de aguentar o prestígio do Presidente da República, que se viu forçado a renunciar a um mandato legítimo, mas tornado inviável pelo procedimento criminoso do genro.

Assim, viu-se nesse exemplo histórico da prática do regime republicano, que o direito político não assenta apenas na legitimidade legal. Nas relações criadas pelas instituições do Estado, predomina a autoridade moral, que é interpretativa não sòmente dos atos das pessoas ou dos grupos, como também das leis em que se baseiam, normativas de seus direitos.

Movido por sua paixão do poder e por seu egoismo feroz, desconhecendo os fatos, ignorando os antecedentes — o velho Vargas, colhido na mais cruel das conjunturas, depois do engasgo do mêdo nos dias subsequentes ao crime, recuperou a voz em Belo Horizonte, bem longe do teatro das façanhas do filho.

Recuperando a voz, quais foram suas primeiras palavras no refúgio mineiro? Lembrou-se que deixara no Cemitério de São João Batista uma cova ainda revolvida onde repousa um bravo e generoso oficial, vítima num atentado que feriu o jornalista que está apurando as contas de sua família, notadamente do seu filho Lutero? Ao menos ocorreu-lhe dirigir condolências à nobre corporação da Aeronáutica que perdeu um de seus jovens e brilhantes oficiais, tombado inocente, pelos tiros de um capanga armado no seu palácio do Catete?

Em nada disso pensou o Chefe da Nação. O que lhe veio à idéia foi agarrar-se ao cargo, afastando a sugestão da pacificação, a fim de restaurar por substituição legal o prestígio e a dignidade do Govêrno. Já se disse que na situação atual ser-lhe-ia muito mais fácil sair do que ficar. Saindo restaura a tranquilidade e a segurança dos brasileiros, garante o fim de vida despreocupado, que deseja. Ficando, correrá fatalmente a sorte da guerra civil, porque sua permanência no poder enquadrando os instintos sanguinários dos Luteros e Alziras, apoiado novamente na malta de sicários da guarda-pessoal, não deixará de ser a desgraça do seu país.

Olhando o panorama da crise moral e política que nos assoberba, devemos, aliás, reconhecer que já está escorrendo entre os dedos do Vargas a possibilidade de escolher entre sair e ficar. Para sair em têrmos legais, teria de dispor de um mínimo de fôrça moral para passar o Govêrno ao seu substituto constitucional, porque correrá o risco de ceder à enxurrada, deixando a coroa ao aventureiro, que mais depressa dela se acerque. Mas para ficar, desde já não poderá conter a revolta, a indignação, a insubmissão popular, que formam o caldo de cultura da subversão da ordem legal.

A conjuração do crime que feriu Carlos Lacerda e matou o bravo major Rubens Vaz, urdiu-se no palácio do Catete. Mas não foi a piolheira do crime que constitui a Guarda Pessoal, que se abalançou ao praticar. O mandante está na família presidencial, isto é, nos círculos intimos do Chefe do Govêrno, entre os parentes e domésticos civis ou militares. A denominação em tais círculos, não é o mais importante, visto que a inspiração criminosa há de estar forçosamente no interêsse ou na paixão comum.

O palácio é uma coisa só. Ninguém poderá eximir-se de uma atitude que aproveita à política dadivosa da qual cada um espera o seu proveito e vantagem.

O caso do presidente Jules Grevy é um espelho no qual o sr. Getúlio Vargas se deve rever atentamente. O sogro do Daniel Wilson saiu quando verificou que não poderia ficar. O pai do Lutero está diante do dilema, o dilema da tragédia: ficar ou sair.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Lutero: juro . . .

Por essas circunstâncias, ninguém mais do que eu está empenhado na completa elucidação dos acontecimentos e severa punição dos responsáveis.

Confio na verdade como meu principal instrumento de defesa.

Vencendo os impulsos naturais da minha justa revolta e da minha dignidade ferida pelas insinuações maliciosas, aguardei até agora, com serenidade, o curso das investigações, na certeza de que afinal a evidência dos fatos desmentisse e confundisse os meus detratores.

Entrega-se

No momento que essas insinuações se vão transformando em acusações, tomei a espontânea deliberação de procurar as autoridades militares e civis encarregadas do inquérito para me colocar à sua disposição e submeter-me a tôdas as sindicâncias e diligências que a seu critério sejam necessárias ao completo e total esclarecimento dos fatos. Para atingir êste objetivo, não hesitarei em renunciar às minhas próprias imunidades parlamentares e, sem nenhum privilégio, responder, como simples cidadão e destruir, uma por uma, as falsidades que me imputam.

Recorrendo à Justiça para desagravar-me e a ela entregando a reparação da minha honra diàriamente ultrajada, é de todo evidente que jamais pensei em revide pessoal.

Não me deixarei intimidar pelos que exploram o caso na mais inescrupulosa demagogia.

Jura por Deus

Confio na isenção e na imparcialidade das comissões de inquérito, confio principalmente na exemplar correção e no sentimento de honra das fôrças armadas que, tanto como eu, só desejam a apuração rigorosa da verdade e a punição dos culpados, sejam êles quais forem.

Juro perante Deus e a Nação que nenhuma ingerência, direta ou indireta e nenhuma responsabilidade, por ação ou omissão tive no deplorável acontecimento".

Denegado . . .

que estão detidos no 2.º D.P., o juiz da 7.ª Vara Criminal afirmou que foge da competência da justiça comum, cabendo ao Superior Tribunal Militar decidir. Quanto aos investigadores Hercilio e Hilton Bessa o magistrado julgou prejudicado o pedido por já estarem os mesmos em liberdade.

Vou apelar

Diante do despacho do magistrado o advogado Milton Sahs (que também advoga a causa dos matadores de Nestor Moreira) vai apelar para o Superior Tribunal Militar no sentido de conseguir a liberdade de seus clientes da guarda presidencial. São êles: João Valente de Souza (subchefe da guarda presidencial) e Crumelino Gonçalves de Souza.

Alarmante . . .

dificuldades cambiais, pois, profundamente graves têm sido os reflexos econômico-financeiros sôbre a vida do país, oriundos da crise político-militar recentemente deflagrada, por fôrças dos últimos acontecimentos que abalaram a nação.

O dólar que vinha sendo cotado por volta de 57 cruzeiros nos dias que antecederam à aguda crise, têrça-feira última obteve a cotação "record" de 68 cruzeiros! Ontem, no câmbio livre, foi cotado a Cr$ 66,85.

Situação do café

Quanto ao café, desde que os baixistas lançaram o boato de demissão do ministro Osvaldo Aranha, vem em acentuada baixa. Os dias 7 e 12 dêste mês, precisamente quando a evolução dos acontecimentos indicavam súbita mudança nos rumos do país, ante a precipitação da crise, foram críticos para o nosso produto básico, registrando-se as espetaculares quêdas de 15 a 145 pontos e 70 a 115 pontos, respectivamente, em seu fechamento. Ontem, conforme telegramas de Nova York, fechou com baixa de 115 a 200 pontos. Isso se deve ao ambiente de intranquilidade que continuamos a viver, pois, ainda perdura o clima de tensão e desassossêgo de que se apossou o país.

Cacau

Até o cacau (Bahia superior), que vinha em alta, passou a sofrer a acentuada baixa de 125 pontos! E o algodão que acusava sensível ascenção, sofreu, também, os efeitos, apresentando-se com o seu mercado estável. Aliás, dos produtos nacionais foi o menos atingido: nem alta, nem baixa.

A perdurar o clima de insegurança e de intranquilidade no país, só há que se esperar o agravamento da situação econômico-financeira em que nos vimos debatendo desde algum tempo.

Maior redução das ofertas

Já se notavam os efeitos da queda nas exportações de café: crise de dólares, alta em suas cotações, tanto no câmbio livre como nos ágios dos leilões de moedas nas Bôlsas de Valores, e baixa das disponibilidades para as licitações. As reduções das ofertas atingiram, já, a 60% do montante que vinha sendo oferecido pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, não faz muito tempo. Agora, tais fenômenos se agravaram pelos motivos inicialmente expostos.

Estudantes . . .

que usassem linguagem moderada que êle garantiria o "meeting".

Durou pouco

O comício durou pouco, devido a improvisação em que foi realizado, não havendo alto-falantes nem palanque, muito menos iluminação.

Os estudantes, assim mesmo, realizaram o comício verberando rudemente as atitudes do govêrno, e lembrando o lamentável caso em que perdeu a vida o jornalista Nestor Moreira. Entre os oradores destacaram-se os estudantes, Luiz Gonzaga da Gama Filho, Stenio Dantas de Araujo, Lucio Abreu e Barreto de Menezes, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Lacerda, bandeira desfraldada

Um dos oradores, ao se referir a Carlos Lacerda, saudou-o como sendo a bandeira desfraldada da redenção nacional, que terá que ser seguida pelos estudantes brasileiros, que sempre estiveram à frente dos acontecimentos marcantes da vida nacional.

"Desespêro . . .

nuação contra o Chefe da Casa Militar da Presidência, respondeu:

— Esta insinuação pode ter sido feita em desespêro de causa. Conheço o general Caiado de Castro há muitos anos, formo dêle o melhor juízo e julgo-o incapaz de praticar um ato dêste que foi insinuado.

O almirante Alvaro Alberto, diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, manifestando-se também sôbre o caso, disse que considera o general Caiado de Castro acima de qualquer suspeita. Também o marechal Renato Paquet falou sôbre o assunto para dizer que considera o atual chefe da Casa Militar da Presidência uma expressão aristocrática das Fôrças Armadas, a quem já teve sob seu comando por duas vêzes e que não pode ser atingido por qualquer suspeita.

Lutero apontado...

para transmissão pela Rádio Nacional, uma declaração patética de inocência.

Segundo rumores de última hora, estaria, esta madrugada, sendo ouvido na base do Galeão.

Versão do crime pelo criminoso

O criminoso, levado à confissão graças à habilidade do interrogatório procedido pelos oficiais encarregados do inquérito policial militar, tentou atenuar a culpa do duplo atentado, declarando que as instruções recebidas de Lutero e sua intenção ao alvejar o jornalista eram de, apenas, feri-lo no pé, como fêz, tendo morto, entretanto, o major Vaz, por supor que êste ia atacá-lo.

A declaração de Lutero

E' o seguinte o texto da declaração do deputado Lutero Vargas, cujo texto foi combinado com o próprio sr. Getúlio Vargas, tendo, para isto, Lutero procurado o pai, ontem, no Catete, entre 17 e 18 horas, com ar desgrenhado:

Nesta hora, em que a infâmia de maus brasileiros, trabalhados por ódios pessoais mesquinhos, procura envolver o meu nome, numa trama engendrada por êles próprios, venho diante da opinião pública denunciar essas manobras e proclamar, sem nenhum receio, que estou sendo vítima de torpe difamação.

Após o brutal atentado, que merece a minha mais viva repulsa, tornou-se patente a preocupação insidiosa de explorá-lo como arma política, para, envolvendo o meu nome, atingir a pessoa de meu pai e seu govêrno. Por essas circunstâncias, ninguém mais que eu está empenhado na completa elucidação dos acontecimentos e severa punição dos responsáveis.

Confio na verdade como meu principal instrumento de defesa.

Vencendo os impulsos naturais da minha justa revolta e da minha dignidade ferida pelas insinuações maliciosas, aguardei até agora, com serenidade, o curso das investigações, na certeza de que, afinal, a evidência dos fatos desmentisse e confundisse os meus detratores. No momento em que essas insinuações se vão transformando em acusações cavilosas, tomei a expontânea deliberação de procurar as autoridades militares e civis encarregadas do inquérito para me colocar à sua disposição e submeter-me a tôdas as sindicâncias e diligências que, a seu critério, sejam necessárias ao completo e total esclarecimento dos fatos.

Para atingir êste objetivo, não hesitarei em renunciar às minhas próprias imunidades parlamentares e sem nenhum privilégio, responder como simples cidadão, e destruir, uma por uma, as falsidades que me imputam.

Recorrendo à Justiça, para desagravar-me e a ela entregando a reparação da minha honra, diàriamente ultrajada, é de todo evidente que jamais pensei em revide pessoal. Não me deixarei intimidar pelos que exploram o caso na mais inescrupulosa demagogia.

Confio na isenção e na imparcialidade das comissões de inquérito; confio, principalmente, na exemplar correção e no sentimento de honra das Fôrças Armadas que, tanto como eu, só desejam a apuração rigorosa da verdade, e a punição dos culpados, sejam êles quais forem.

Juro perante Deus e a Nação que nenhuma ingerência direta ou indireta e nenhuma responsabilidade por ação ou omissão tive no deplorável acontecimento.

Do Chefe de Polícia, coronel Paulo Tôrres:

"O deputado Lutero Vargas em vista da insinuação que lhe vem sendo feita apresentou-se espontaneamente às últimas horas da tarde ao presidente do inquérito-militar instaurado pela Aeronáutica colocando-se à sua disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizeram necessários à elucidação dos fatos, declarando mesmo abrir mão se necessário de suas imunidades parlamentares".

Do coronel Adil de Oliveira, presidente do inquérito policial militar:

"O coronel J. Adil Oliveira, presidente do inquérito policial-militar que foi aberto na Aeronáutica para averiguar os acontecimentos havidos na Rua Toneleros, nos quais foi morto o major aviador Rubem Florentino Vaz e ferido o jornalista Carlos Lacerda, recebeu na tarde de hoje o deputado Lutero Vargas, que o procurou a fim de espontâneamente pôr-se à sua disposição para prestar todos os esclarecimentos que se fizerem necessários no correr da investigação. Dêsse modo, segundo declarou o deputado Lutero Vargas, deseja êle concorrer de algum modo abrindo mesmo mão das suas imunidades de parlamentar, para que o inquérito chegue o mais ràpidamente possível à apuração dos fatos".

A fuga e a guarda

Podemos, agora, revelar, em linhas gerais, os depoimentos que provaram a participação direta e oficial da guarda pessoal de Vargas na fuga dos criminosos secundários (Climério e Soares) — depoimentos que foram objeto de tentativas de desmentido por tôdas as fontes do Govêrno, embora constem do processo em curso na polícia civil, sob a presidência do delegado Jorge Pastor, ao qual reptamos desmentir frontalmente o que ontem noticiamos em linhas gerais e hoje detalhamos.

Os depoentes são um investigador da própria polícia e sua espôsa, residentes em casa vizinha à de Soares, no subúrbio de Quintino Bocaiúva. Estava o marido em casa, na manhã de domingo, horas depois que o nome de Climério tinha sido levado ao Catete, após sua revelação pelo motorista do carro utilizado para o atentado — quando bateu-lhes à porta Valente, o subchefe da guarda pessoal de Vargas (no exercício da chefia por motivo da saúde de Gregório). O investigador o conhecia do tempo em que fôra seu subordinado, quatro dias, na Ordem Política, mas não era conhecido pelo seu ex-chefe de turma. Perguntou-lhe, então, Valente, onde era o número 29 daquela rua (casa meio recuada, de número pouco visível). O dono da casa chamou a espôsa, que cozia, no momento, e transmitiu-lhe a pergunta. A mulher perguntou ao indagante:

— Não é a casa de "seu" Soares"?

Valente disse que era. E ela respondeu que era aquela ao lado. Viu, então, Valente dirigir-se à casa de Soares, verificando ainda que êste ali se encontrava. O marido então comentou:

— Êste é que é o Valante, que foi meu chefe na Ordem Política. Êle é que é o homem de Gregorio. (Dizia isto à espôsa porque Soares, que possuia uma carteirinha de livre trânsito no Palácio do Catete e era homem de alto nível de vida na zona, costumava gabar-se na vizinhança de ser êle, Soares, o homem de confiança de Gregorio).

Após confabular com Soares, Valente regressou à cidade. No dia seguinte, segunda-feira, à tarde, saía a espôsa do investigador para buscar numa farmácia remédio para um filho, quando encontrou novamente Valente, que chegava num automóvel, causando-lhe estranheza o fato de ter parado o automóvel bem antes da casa e mandar que o motorista o estacionasse ainda mais distante. Viu, ela antes, que Soares ainda estava em casa. Foi curta a visita de Valente, pois, tomando ela o lotação, dali a pouco era êste veículo ultrapassado pelo carro de Valente, que o conduzia de volta à cidade. Ao regressar ela à casa, deparou com Soares, que acabava de sair de casa apresentando visíveis sinais de inquietação, seguido de perto de sua mulher, que carregava um grande embrulho. E sumiram.

Os pedoimentos de ambos, investigador e espôsa, preciso e firmes (com perfeito reconhecimento de Valente) comprova até a evidência que a fuga dos pistoleiros foi determinada pelo próprio chefe da guarda pessoal de Vargas, que, assim, funcionou no caso, para o crime e para a fuga, como entidade oficial e não por iniciativa particular dêste ou aquêle de seus membros. Isto, o que noticiamos ontem e foi contestado por iniciativa do Ministro da Justiça. Isto, o que desafiamos seja contestado.

A conivência do Catete

Ao mesmo tempo em que, no Galeão, a comissão de inquérito policial-militar obtinha de Alcino Pinto a confissão de autoria do crime e de seu mandante, — o deputado Lutero Vargas —, segundo declaração de Carlos Lacerda, pela Rádio Globo, no Calabouço, numa das salas da Diretoria de Rotas Aéreas, um grupo de oficiais da FAB fazia uma recapitulação de seu trabalho de investigações, da qual merece destaque grave revelação: a de que, no dia em que foram informados da participação de Climério, no crime, as autoridades policiais lhes fizeram um apêlo no sentido de que na a revelassem do depoimento do motorista Nelson Raimundo pais a Presidência da República iria entregar os assassinos, logo em seguida.

Os oficiais esperaram 24 horas, justamente o tempo bastante para que o Catete desse fuga a Climério e Soares, os dois implicados no depoimento de Nelson Raimundo.

E quando, em companhia do detetive Edson, realizaram uma diligência à casa de um e de outro, já ambos haviam desaparecido.

Bombardeio da imprensa

Os oficiais da FAB fizeram no encontro com a imprensa, uma recapitulação de seu trabalho e, em seguida se ofereceram a interrogatório pelos jornalistas. Houve um bombardeio de perguntas, inclusive pelo sr. Carlos Lacerda. Todavia, muitas ficaram sem respostas, ponderando os aviadores que não se tratava de sonegar informações mas apenas de evitar que a revelação de pistas pudesse prejudicar as investigações.

140 missões

Suas investigações foram iniciadas na manhã do dia 5, logo em seguida ao atentado, contando até ontem, o grupo de oficiais das três armas, que trabalham espontâneamente, cerca de 140 missões.

Operaram segundo processos eminentemente militares: tinham e ainda têem seu estado-maior numa das salas da Diretoria de Rotas Aéreas, de onde partiam as diligências por êles denominadas missões.

A preferência pelo local mencionado foi explicada pelo major Borges: melhor serviço de comunicações, pistas de vôo e aviões logo ao lado, amplo parque de estacionamento e localização central.

Trabalham as turmas compostas de oficiais das três armas, dia e noite, sucedendo-se em missões aéreas (poucas) e terrestres (muitas). E, embora não tenham o tal faro policial, obtiveram êxito sempre, graças aos conhecimentos e aplicação de métodos e tática militares.

Arinos a Vargas...

mação ditatotrial, aos personalistas e aos crentes de que os benefícios do Govêrno são devidos à pessoa do seu chefe, enumera S. Exa. uma série de medidas administrativas promovidas em seguimento a determinações da Constituição e das leis; enumera a execução dos orçamentos da República; enumera as vantagens conferidas pela assistência do Estado às unidades federativas, nos têrmos da organização federal e nos têrmos das leis que regem a espécie. E não se esquece, de enumerar, com minucioso cuidado, até mesmo as providências tomadas, no cumprimento dos dispositivos constitucionais adotados pela Assembléia de 1946, em relação à valorização do Vale do São Francisco.

Mas não é, sr. Presidente, preocupado em colocar nos seus devidos êtrmos êsse rosário de auto-elogios com que o sr. Presidente da República, na ausência do DIP, transformou-se no DIP de si mesmo; não é com o empenho de restabelecer a verdade, nem de abrir polêmica com S. Exa. na minha qualidade de mineiro; não é mesmo preocupado com a idéia de opor a estas fugazes, a estas mendazes declarações aquelas realidades por todos nós conhecidas, aquêles episódios de humilhação e de vergonha, aquêles anos de opróbrio e de esmagamento que fizeram da outrora gloriosa Provincia de Minas Gerais o reduto de tôdas as ambições e o pasto de todos os excessos da política getuliana, que vou prosseguir. Meu propósito é outro. Prefiro analisar o discurso de S. Exa. naquilo em que mais diretamente se relaciona êle com os assuntos da hora, com os problemas do dia, com as paixões que atraem a atenção do povo brasileiro. Desejo respigar na fala otimista do presidente àquêles trechos finais em que o sr. Getúlio Vargas entra no debate do problema político. Ali, diz S. Exa., com tôdas às letras de cada palavra e com tôdas as palavras de cada frase, com a álgida tranquilidade e com absoluto desprendimento, que existe da parte do povo brasileiro — que êle confunde com a oposição o propósito de gerar confusão pela mentira, acrescentando que a objurgatória, a mentira e a calúnia não conseguirão abater o seu ânimo. Duas vêzes é repetida a palavra mentira; duas vêzes arremete o presidente contra a justiça dos seus acusadores, tratando-os de invencionistas e de caluniadores.

Sr. presidente, há uma versão histórica, há, pelo menos, uma tradição legendária que declara que, no momento em que a maior justiça se encontrou com a suprema verdade, nesse dia, o juiz, o interessado na justiça, o representante do poder estatal, que era Pôncio Pilatos, em face da perturbadora fúria, em face do transviamento das multidões arrebatadas, esquecendo-se dos deveres morais que incumbiam a sua pessoa e dos mistéres políticos que incumbiam a seu cargo, respondeu, a uma advertência, com estas palavras melancólicas: "Mas, que é a verdade?"

A resposta a esta pergunta tem sido inùtilmente procurada pelos pensadores e pelos filósofos. Que é a verdade? Para cada qual ela se apresenta sob uma forma, para cada espírito, para cada paixão, para cada interêsse, para cada alma, para cada esperança a verdade se reveste de roupagens enganosas. Mas ninguém jamais formulou esta pergunta em relação à negação da verdade, ninguém perguntou jamais: "que é a mentira?"

Ao sr. Getúlio Vargas respondo que, se não é possível saber o que é a verdade, é perfeitamente possível saber-se o que não é a mentira.

S. Exa. nos acusa de estarmos proferindo mentiras contra seu Govêrno. S. Exa. investe contra nós, declarando que, da voz do povo, sai um clamor de mentiras. E eu pergunto: — Será mentira a viuvez, o crime, a morte, a orfandade? Serão mentiras os corpos dos assassinados e dos feridos? Será mentira o sangue que rolou na sargeta da Rua Toneleros? Será mentira a presença dos órfãos privados do pai que os devia assistir? Será mentira a viuvez lutuosa que outro dia assistimos, confrangida e ajoelhada na prece do perdão, na ausência do companheiro de sua vida? Será possível que àquêle velho político não saiba que um jovem herói tombou, siderado pela arma dos assassinos? Será mentira esta declaração de que um condor das nossas Fôrças Armadas, um dos jovens condores, feito para morrer lutando no céu, que uma dessas aves poderosas, cujas asas metálicas se irisam ao sol do Brasil, não morreu «peleando», como diz essa figura oracular da nova República, o Tenente Gregório Fortunato?

INQUIRIÇÕES

Será mentira dizer que êsse jovem condor, feito para morrer nos embates e deacer, como rastro de fogo, pelo céu incendiado, não morreu «peleando» — morreu golfando sangue generoso de mistura com a lama das ruas; não morreu «peleando», porém, assassinado, baleado, fuzilado pelo sicário infame do govêrno, numa tocaia sinistra? Será mentira — e clamo diante do Congresso, e lembro diante dos representantes da Nação e grito para as ruas, e recordo para o povo — será mentira que falte um homem em nossas fôrças armadas? Será mentira que sobre uma viuva entre as viuvas do Brasil e sobrem órfãos entre as crianças brasileiras? Será mentira a pedra que rola pelo despenhadeiro do descrédito? Será mentira o desprestígio das autoridades, que vão de cambulhada com o fracasso da administração? Será mentira que os rios do descrédito e do opróbio, será mentira que os rios e ribeiros que descem as colinas de nossa vida pública se encontrem, convirjam e vão de roldão para a desagregação e para a desmoralização dêste govêrno falido? Será mentira que o país tenha assistido, de algum tempo a esta parte, aos mais graves abalos em sua vida e em sua honra? Será mentira o inquérito de «Ultima Hora»? Será mentira o inquérito da Cartaira de Exportação? Será mentira o espotáculo vergonhoso da submisão de nossa política internacional aos ditames e caprichos de um ditador platino? Serão acaso mentiras tantas pequenas misérias e pequenas infâmias? Serão mentirosas, ao lado da corrupção nacional, as pequenas corrupções estaduais, as pequenas corrupções estaduais dos caminhões das feiras livres e das impressões de cédulas para os apaniguados do poder? Será mentira tudo isso? Estaremos nós vivendo num meio de realidades ou de sonhos? Ou será êle o grande mentiroso, ou será êle o grande enganado, ou será êle o pai supremo da fantasmagoria e da falsidade?

APELOS

Nós não mentimos, sr. presidente. O que fazemos é contar a verdade, é reprimí-la dentro dos limites do nosso bom senso e do nosso patriotismo, é não permitir, é aconselhar, é insistir para que essa verdade não exploda na desordem e não rebente em torrentes de sangue.

Na evolução de nossa vida, a sucessão dos acontecimentos que têm golpeado a sensibilidade nacional atingiu, de fato, a limite insuperável, chegou, efetivamente, às fronteiras e aos lindes do inimaginável com o crime que nos últimos dias vem abalando a Nação. Não perderei em referências a fatos conhecidos, não insistirei no protesto, na condenação e na revolta contra as conhecidas vergonhas. Procurarei, apenas, com base em circunstâncias de fato irrecusáveis, colocar perante à Nação, através de seus representantes, os mais recentes aspectos desta vergonhosa situação.

Ontem à noite, recebi a visita dos senhores Adauto Lúcio Cardoso e Pompeu de Sousa — o primeiro, advogado do jornalista Carlos Lacerda, uma das vítimas do covarde atentado, e o outro, representante dos diretores de jornais, acreditado, nos têrmos da combinação realizada, entre as autoridades militares e as autoridades civis, junto ao desenvolvimento do inquérito.

Estes dois ilustres profissionais do Fôro e da imprensa vieram solicitar-me transmitisse à Câmara dos Deputados a parte que, neste momento, já pode ser divulgada, referente às aquisições ontem verificadas no decorrer das investigações.

Devo admitir que eu mesmo não estou no conhecimento de todos os detalhes, cumprindo-me ajuntar que alguns dos pormenores de que sou conhecedor não os poderei transmitir por que a tanto me obriguei por compromisso formal, compromisso, a ser entendido como manifestação de cooperação para com as autoridades que prosseguem nas investigações, de vez que a revelação de todos os pormenores neste momento poderia trazer impecilhos irreparáveis à elucidação dos fatos.

Certeza

O que posso assegurar à Câmara, com absoluta certeza — o que, aliás, já é do conhecimento das altas autoridades das Fôrças Armadas e da Polícia, compreendidas entre elas o brigadeiro Eduardo Gomes e o Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública — é estar inteiramente provado, de acôrdo com os documentos que oportunamente virão à público, que, antes de as Fôrças Militares que procedem à investigação terem descoberto o nome do último dos criminosos envolvidos neste assunto, já a guarda do Presidente da República, pressentindo que êle seria, afinal, prêso, lhe dava fuga oficialmente e tomava a iniciativa de protegê-lo com essa fuga. Isso ficou fora de dúvida. Eu aqui pretendo limitar a minha revelação e as minhas conclusões àquele campo objetivo que não possa ser pôsto em dúvida e inquinado de paixão, porque, na verdade, se eu estivesse disposto a abandonar-me ao desenvolvimento natural do meu raciocínio, eu poderia, com muitos bons fundamentos, chegar a responsabilizar o próprio Govêrno pelo que está acontecendo. Na verdade, se eu tivesse a leviandade do sr. Presidente da República, ao nos acusar infundadamente de mentirosos; se eu quizesse retrucar com essa leviandade incompatível com a magnitude e com a importância do seu cargo, eu teria muito mais razão do que S. Exa., que nos chamou de mentirosos, para responder que dos fatos chegados ao meu conhecimento se poderia perfeitamente concluir que as investigações não pararam mais no Palácio do Catete, que as investigações transpuzeram as portas do mesmo Palácio, que as investigações vão além das salas públicas do Palácio e alcançaram os próprios aposentos da intimidade presidencial. Mas lá não chegarei, lá não quero chegar, porque tal declaração estaria fora das imposições objetivas dos fatos conhecidos. Lá não chegarei, porque não desejo, de forma alguma, digam que estamos passando, por paixão, além dos limites permitidos pelo cumprimento do nosso dever. Entretanto, o que há de positivo, o que de concreto, o que há de seguro, o que há de provado, o que há de irretorquível é que a guarda do Palácio, como órgão coletivo, a guarda do Palácio, como instituição do Estado, a guarda do Palácio, como aparelho do poder getuliano, sabia do crime, participava do crime, pelo seu conhecimento dêle, e tomou tôdas as providências para dar fuga, para proteger, para inocentar, para tornar imunes os criminosos, para fazer com que êles estivessem fora do alcance do braço vingador da Justiça.

Esta é a verdade.

Revelação

Na madrugada de domingo, altas figuras das nossas Fôrças Armadas estiveram no palácio presidencial, onde altas figuras do Govêrno foram cientificadas do nome d: um dos criminosos — Climério de tal. Este foi um assunto confidencial; esta foi uma transmissão particular de indício que precisava ser esclarecido. No decorrer, entretanto, do dia de domingo, João Valente, subchefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas e homem, por consequência, que representava perfeitamente o espírito de equipe dessa luzidia corporação de bandidos, fuão Valente saía do Palácio do Catete e dirigia-se para a casa de fuão Soares, como êle bandido, como êle ladrão, como êle, ou mais do que êle, guitarrista, emissionista de moeda falsa, chantagista e assassino; e, na casa de fuão Soares, preveniu-o de que se alertasse, de que se cuidasse, porque as investigações cercavam o seu nome e o passo da Justiça rondava a sua residência. Ficou demonstrada a presença de fuão Valente em casa de fuão Soares antes que o nome de fuão Soares fôsse do conhecimento das autoridades militares incumbidas do assunto. Já na segunda-feira voltou Valente à casa de Soares. Ficou provada a presença de Valente em casa de Soares, instigando-o, dando-lhe detalhes, promovendo, enfim, as últimas providências para a sua fuga, que ocorreu na tarde de segunda-feira entre seis e meia e sete horas da noite. Portanto, sr. Presidente, ficou demonstrado, ficou caracterizado, ficou indubitàvelmente provado que a guarda do Palácio, pela pessoa de um dos seus dirigentes, sabia perfeitamente qual era o outro criminoso, cujo nome não tinha sido ainda trazido à tona do conhecimento das classes armadas. Esta é a declaração que, por enquanto, me incumbe fazer à Câmara dos Deputados, a pedido do advogado e do representante dos diretores dos jornais.

Conclusões

Evidentemente, as mais graves ilações, as mais sérias consequências, as mais terríveis suspeitas podem ser tiradas desta narrativa dos fatos. Não irei ao ponto de tirá-las desta tribuna. Deixo ao espírito de cada deputado, deixo à consciência de cada brasileiro a incumbência de ficar meditando sôbre as terríveis realidades hoje aqui expostas. Deixo, sr. Presidente, que o assunt. prossiga, amadurecendo por si mesmo, a fim de que, mais cedo ou mais tarde, estas conclusões se imponham e estas suspeitas se robusteçam, para desgraça nossa e para vergonha do Brasil, sem perder, entretanto, a esperança — e o digo para tranquilizar a minha própria consciência e para marcar a minha própria posição — em perder entretanto, a esperança, que vejo, infelizmente, desvanecer-se cada dia, de que tais consequências não cheguem ao fim que todos nós prevemos e sinceramente lastimo prever.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — E para apurar estas coisas, que já são do domínio público, foi preciso que a Aeronáutica saísse das suas funções e assumise a direção do inquérito, pondo de lado a Polícia e colocando sob suas ordens até o Presidenteda República, que já declarou estar às ordens da Aeronáutica, a qualquer hora da noite, para ser ouvido. Vê V. Exa. a subversão completa da ordem pública. Vê V. Exa. a subversão completa da autoridade, porque o Govêrno da República não existe mais. Hoje, são os moços da Aeronáutica que estão dirigindo, para felicidade nossa, o policiamento no Brasil.

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. Presidente, êste é um fato novo. Esta é uma verdade de hoje, que poderá, evidentemente, ser acoimada de mentira pelo Presidente ou pelos seus apaniguados. Chegou mesmo, esta noite, segundo informação que recebi, a ser tachada como falsa a irradiação das notícias que ontem previam a declaração que aqui formulo. Ainda não tive tempo de ler os vespertinos desta tarde. Estou, entretanto, informado de que nas páginas de um dêles — "O Globo" — já existe um desmentido ao desmentido, já existe uma retificação à retificação. Já existe, enfim, o cunho da verdade na palavra de um dos oficiais da FAB que estão participando das investigações desmentindo o desmentido que foi feito e reafirmando as verdades que foram desmentidas.

Armadilha

Sr. Presidente, nós não caímos tão pouco, nós da oposição nacional e muito menos nós da oposição udenista e ainda menos nós da oposição parlamentar udenista, nessa armadilha infantil, nessa manobra ingênua à fôrça de ser idiota, nessa urdidura primária, tosca, que é a de tentar colocar o problema, como a partir de ontem vem-se tentando, nos termos de polêmica entre oposição e govêrno, nos têrmos de um debate entre a tribuna da Câmara e a Secretaria do Palácio do Catete, nos têrmos de uma controvérsia de ponto e contraponto nos têrmos de uma espécie de diálogo musicado entre o orador do Legislativo e o orador do Executivo. Nós não nos prestamos a essa manobra.

Nós queremos dizer face a face, frente a frente, em alto tom, com a vista dirigida aos olhos do povo brasileiro, que não estamos agindo aqui como oposição, que eu não estou falando aqui como líder de meu partido, que eu estou falando aqui como Deputado de meu povo, como representante de minha Nação — que eu estou falando pela voz estrangulada dos que temem ou dos que não podem falar, que eu estou tendo o privilégio de dizer aquilo que tôda gente pensa, inclusive os companheiros governistas que vêm aqui dizer que não pensam conosco; que eu estou sob qualquer risco, enfrentando qualquer ameaça, olhando de frente qualquer tentativa de intimidação, qualquer apodo, qualquer injúria, qualquer crime, cumprindo o meu dever de brasileiro, dizendo ao povo do Brasil que existe no Govêrno dêste país uma malta de criminosos e que os negócios da nossa República estão sendo conduzidos ou foram conduzidos até agora sob a guarda de egressos das penitenciárias ou pretendentes às cadeias. E' o que venho dizer, é o que estou dizendo, é o que nós todos diremos. Isso que dizemos não é palavra de oposição isso que dizemos é o clamor popular, isso que estamos dizendo não é desafio da ambição, isso que estamos dizendo é o dever da humildade, é o cumprimento duro, é o cumprimento inflexível da nossa obrigação.

Renúncia

Por isto, Sr. Presidente, eu falo a Getulio Vargas. Eu falo a Getulio Vargas como Presidente e como homem. Eu falo a Getulio Vargas, como Presidente, e lhe digo: Presidente, lembre-se V. Exa. das incumbências, das responsabilidades do seu mandato; lembre-se dos interêsses nacionais que pesam não sôbre a sua ação sòmente, mas sôbre a sua reputação. Eu lhe digo: Presidente, houve um momento em que V. Exa. encarnou, de fato, as esperanças do povo; houve um momento em que V. Exa., de fato, se irmanou com as aspirações populares. Premido pelo povo, V. Exa. que tinha sido fascista e partidário dos fascistas foi à guerra democrática. Levado nos ombros do povo, V. Exa. que oprimiu o povo e que esmagou o povo, entrou, pela mão do povo, no Palácio do Catete. Mas, digo a V. Exa. — Preze o Brasil que repousa na sua autoridade; preze a sua autoridade, sob a qual repousa o Brasil. Tenha a coragem de perceber que o seu govêrno é um um estuário de lama e um estuário de sangue; observe que os porões do seu palácio chegaram a ser um vasculhadouro da sociedade; verifique que os desvãos de sua guarda pessoal são como subsolos de uma sociedade em podridão. Alce os olhos para o seu destino e observe as côres da bandeira, e olhe para o céu, a cruz de estrêlas que nos protege e veja como é possível restaurar-se a autoridade de um govêrno que se irmana com criminosos, como é possível restabelecer-se a fôrça de um Executivo caindo nos últimos desvãos da desconfiança e da condenação.

Sr. Presidente Getulio Vargas, eu lhe falo como Presidente. Reflita na sua responsabilidade de Presidente e tome, afinal, aquela deliberação que é a última que um Presidente no seu estado pode tomar.

E eu falo ao homem. E eu falo ao homem Getulio Vargas e lhe digo: Lembre-se da glória da sua terra e dos ímpetos do seu povo: lembre-se das arremetidas da peonada solta e do tropel dos baguais pelas campinas heróicas do Rio Grande; lembre-se do flutuar dos ponches e do relampejar das lanças; lembre-se do entrechoque e da poeira dos combates memoráveis: lembre-se, homem, de que, em seu sangue corre como o meu o sangue dos heróis e não se acumplicie com os crimes dos covardes e com a infâmia dos traidores!

E digo ao homem, que é pai, que tem filhos e irmãos: Lembre-se das famílias; lembre-se, se tem, realmente, o coração cordato e alma cristã a que ontem se referiu, de que está sendo olhado e surpreendido pelo povo como um sileno gordo, pálido, risonho e com as mãos polpudas, tintas de sangue; lembre-se, homem de que é preciso levantar o coração dos homens: lembre-se, homem, de que é preciso dar esperanças aos homens e mulheres dêste país. Eu lhe digo, homem: ponha bem alto o seu coração. E eu lhe solicito, homem, em nome do que há de mais puro e mais alto no coração do meu povo: Lembre-se, homem, pela luz do céu: lembre-se, homem, pelas fôlhas e pelas flores que começam a brotar neste princípio de primavera: lembre-se, homem pelas igrejas da minha terra, que, ontem, bateram os sinos contra a sua voz: lembre-se, pelos olhos azuis da Irmã Vicência, que se curva, hoje, com os seus oitenta anos, no Convento de Diamantina, rezando pelo bem do Brasil: lembre-se, homem, pelos pequeninos, pelos humilhados, pelos operários, pelos poetas — lembre-se dos homens deste País tenha a coragem de ser um dêsses homens, não permanecendo no Govêrno, se não fôr digno dêsse Govêrno que tão indignamente exerce. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

Solidariedade . . .

morte do major Vaz, que, há tempos, frequentara cursos da Armada, disse que:

— Não podemos permitir que a corrupção, a falsidade, a desonestidade, transformem a vilania, a traição, a tocaia, o roubo e a covardia em constantes de incidência quase normal em nosso país.

O comandante Leôncio Martins leu, em seguida, a moção que redigiu e que contou com a unânime aprovação da assembléia.

Poucos fardados

A exceção dos oficiais da Aeronáutica, que compareceram quase todos fardados, eram poucos os participantes da assembléia que envergavam uniformes. Da Marinha, visíveis, havia quatro. Do Exército, um capitão e o tte.-cel. Andrade Serpa.

Presença

Presentes à assembléia estavam, além de inúmeros oficiais generais da Armada, os brigadeiros Loyola Daher, presidente do Clube de Aeronáutica, Neto dos Reis, Carlos Rodrigues Coelho e outras.

Um incidente

Registrou-se, logo em seguida, um ligeiro incidente. O comandante Gabriel Skinner ocupou a tribuna e começou:

— Desejo fazer uma sugestão a respeito da moção. O major Rubens Vaz não foi assassinado na qualidade de major da Aeronáutica . . .

Um coronel da Aeronáutica levantou-se e, transtornado e fazendo menção de sacar o revólver, ameaçou:

— Não repita isso.

Houve intervenção e o comandante Skinner terminou:

— Em virtude de não ter sido morto fardado e — portanto — como oficial, sugiro que a nota do Clube Naval, reafirme solidariedade não apenas ao Clube da Aeronáutica, mas à Nação, ante o inominável atentado, em que morreu o cidadão Rubens Vaz.

O comandante dirigiu-se então ao coronel que o apartcara e o abraçou, sob prolongados aplausos da assembléia.

Outros oradores

Seguiram-se inúmeros oradores discutindo a forma da redação da moção, ora sugerindo adendos, ora omissões, mas a redação permaneceu quase amesma, a não ser na parte "dentro dos preceitos constitucionais", incluída por sugestão do comandante Cruz Santos.

Encerramento

Em seguida à aprovação por aclamação do manifesto, fêz-se um minuto de silêncio em homenagem ao major Vaz e foi lançado em ata, por proposta do almirante Silvio Camargo, um voto de louvor ao presidente do clube, por sua atuação na presidência da assembléia.

A moção aprovada

E' o seguinte o texto da moção aprovada unânimemente pela assembléia do Clube Naval:

"O Clube Naval reunido em assembléia geral extraordinária no dia 13 de agôsto de 1954, resolveu aprovar as seguintes deliberações:

a) — Reafirmar ao Clube da Aeronáutica sua solidariedade ante o inominável tentado de que foi vítima o major aviador Rubens Florentino Vaz.

b) — Expressar de público sua condenação veemente à falta de princípios, que conduz a crimes dessa natureza e afirmar sua convicção de que as Fôrças Armadas, cônscias de seus deveres indeclináveis, saberão exigir a punição dos culpados.

c) — Assumir perante a Nação o compromisso de se manter vigilante dentro dos preceitos constitucionais para que atentados como êsse, que depõem contra nossas tradições democráticas e nossos foros de país civilizado, não venham de novo conspurcar a dignidade do Povo Brasileiro".

Desfecho da . . .

A situação mantém-se assim na expectativa do resultado das diligências feitas pela Aeronáutica para apurar a responsabilidade do atentado. Os compromissos estão firmados e mantidos e a comprovação da responsabilidade do Govêrno no atentado importará no imediato convite das Fôrças Armadas ao sr. Getúlio Vargas para renunciar. Já hoje nenhum desmentido foi opôsto às informações nêsse sentido que vimos dando reiteradamente.

TENDÊNCIA À UNANIMIDADE

A impressão dominante nos setores militares é a de que estão sendo quebradas as últimas arestas para um pronunciamento unânime dos dirigentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica através da solução legal e constitucional da renúncia, sem que qualquer setor tente se beneficiar com a medida de salvação nacional.

Já se cogitaria mesmo da fórmula para constituição do novo Govêrno, subindo livre de compromissos o sr. Café Filho para organizar o Ministério, a não ser o de manter alguns dos titulares militares para permitir uma transição sem abalos.

O general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, distribuiu uma proclamação ao povo na qual o problema político e militar é situado nos termos dos pronunciamentos anteriores das Fôrças Armadas.

Nada transpirou da reunião de chefes militares realizada pela manhã na Aeronáutica, apesar do compromisso de sòmente haver consulta coletiva no sábado. Supõe-se todavia que a reunião tenha sido inspirada pelas últimas revelações do inquérito.

Foi noticiado que a proposta para solução extra-legal, ou seja, entrega do govêrno a uma junta militar presidida pelo gen. Zenóbio partiu do deputado Augusto do Amaral Peixoto, líder da maioria em exercício na Câmara.

O sr. Augusto Amaral Peixoto assegurou ontem no rádio que não fez tal proposta, mas sim a de um govêrno de união nacional.

A proclamação do general Zenóbio

E' a seguinte, na íntegra, a proclamação do general Zenóbio da Costa ao povo:

"Pássados alguns dias dos deploráveis acontecimentos que agitaram a opinião pública do país, e no propósito de esolarecer meus compatriotas, dirimindo dúvidas e incompreensões naturais nesses momentos de perturbação em que se exaltam os ânimos e se acendem as paixões partidárias, venho definir de público a minha linha de conduta como Chefe do Exército, nesta atual contingência.

"Coerente com o meu passado, reafirmo a minha fidelidade à lei, às instituições, à ordem e à disciplina.

"Sem qualquer outra ambição que o exato cumprimento dos meus deveres de chefe e de soldado, inteiramente devotado à unidade e à grandeza do Exército, procurando, face tôdas as dificuldades, assistir meus comandados, desejo que a definição do meu pensamento e da minha atitude, possa contribuir para tranquilizar espíritos, demover desconfianças e destruir equívocas interpretações.

"Dêsse modo, podem estar certos os meus patrícios, no exercício das minhas funções e conscio das minhas responsabilidades, que não medirei esforços nem sacrifícios para que sejam garantidas as liberdades constitucionais, asseguradas a ordem e a tranquilidade públicas, bem assim respeitados os poderes legalmente constituídos.

"Confio que as autoridades competentes, no desempenho rigroso dos seus deveres, apurem, devidamente, as responsabilidades, na proporção do crime, entregando à justiça seus verdadeiros responsáveis, sejam êles quais forem.

"Fortalecido pelos meus companheiros do Exército e unido aos demais chefes e camaradas das Fôrças Armadas Nacionais, saberei cumprir o meu dever, quaisquer que sejam as circunstâncias.

"Apelo para o alto espírito de compreensão e para o patriotismo nunca desmentido do povo brasileiro e de seus dignos e legítimos representantes, para que, unidos, saibamos preservar o regime, em defesa da paz e em prol da felicidade da família brasileira. a) Euclides Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra".

O brigadeiro com Zenóbio

O brigadeiro Eduardo Gomes compareceu nas primeiras horas da noite ao Palácio da Guerra, conferenciando com o general Zenóbio, reservadamente. O Ministro da Guerra recebera pouco antes o general Juarez Távora, numa conferência declarada secreta. Estiveram no gabinete os deputados Tenório Cavalcanti e Rui de Almeida e os generais Mendes de Morais, Olimpio Falconieri, Morais Ancora, Arêas Pimentel, Nilo Guerreira, José Alves de Magalhães Artur Hall, Amauri Kruel, Odilio Denis, Nestor Souto de Oliveira e Rodrigo José Maurício, todos recebidos individualmente pelo ministro.

Circular do Ministro da Marinha

O almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, expediu a seguinte circular dirigida ao Chefe do Estado-Maior da Armada, Secretário Geral da Marinha, Inspetor Geral da Marinha, Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, diretores, gerais, comandantes de Distritos e comandantes de Fôrças, Corpos, Navios e Estabelecimentos:

"A disciplina é a condição básica para a sobrevivência de qualquer organização militar. Na conjuntura social e política que atravessa o Brasil, ela é essencial à manutenção da ordem interna no país. Esta ordem deve ser mantida se não quisermos soçobrar no caos criado pela inconsequência dos que, por interêsses partidários ou pessoais, ou ainda de credos políticos exóticos, pouco se preocupem com os destinos da Pátria. A juventude inexperiente e geralmente de boa fé é extremamente vulnerável e acessível à argumentação capciosa dos exploradores, dos profetas de mau agouro que não podem viver senão nos escombros da ordem, dentro da qual não encontram ambiente propício para satisfazerem às suas ambições.

Cabe-nos manter a união sagrada de nossa Marinha, fiel à tradições jamais desmentidas de dignidade e de honra. Cabe-nos esclarecer aos nossos menores sôbre as consequências sempre funestas da desunião e da desagregação que dela decorre, contribuindo para que, no futuro, seja o Brasil governado por fôrças estranhas que, escravizando-o, recalcarão a nossa classe para a sua ruína, anulando todos os esforços e tôdas as glórias de mais de um século de proveitosas atividades.

A Marinha passa por uma fase de incontestáveis progressos no preparo de uma infraestrutura que lhe permitirá a posse de uma grande esquadra, e no próprio atendimento dos justos interêsses do seu pessoal; todos os nossos anelos vão sendo conquistados, passo a passo, em incessante labor de sua administração. E' necessário evitar que o terreno conquistado seja destruido, para gáudio dos que visam, com o desprestígio do princípio da autoridade a alcançar e desordem propícia à eclasão dos ideais vermelhos.

Mantendo-se imparcialmente afastada das agitações do momento, a Marinha contribuirá com o seu prestígio para a manutenção da ordem, o respeito às Leis e a à Constituição e dará provas de sua agudeza mental, suficiente para compreender e repelir explorações que só poderão servir de engôdo para arrastá-lo à desunião e à desordem.

Não é possível que os vencedores da batalha do Atlântico que salvou a Pátria da derrota, sirvam de instrumento para infelicitá-la".

Nota do Gabinete do Ministro da Guerra sôbre prisão de oficial superior

O Gabinete do Ministro da Guerra forneceu, ontem, à tarde, à imprensa credenciada a seguinte nota: "Em face da comunicação do general comandante da 6.ª Região Militar (S. Salvador, Bahia), referente à participação do tenente-coronel Carlos de Faria Albuquerque, presentemente à disposição do Governador do Estado da Bahia, em um comício realizado em S. Salvador e no qual, aquêle oficial, usando da palavra, empregou expressões altamente desrespeitosas ao Exmo. Sr. Presidente da República, incitando o povo à revolução, resolveu o sr. Ministro da Guerra solicitar ao governador daquele Estado a apresentação do referido oficial às autoridades competentes, a fim de cumprir a punição de trinta dias que lhe foi imposta de acôrdo com o disposto no Regulamento Disciplinar do Exército".

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Greve em Minas...

dia 16 pelos demais Sindicatos de Trabalhadores do Estado. Acrescentou ainda que o movimento está se caracterizando por uma completa serenidade, a ponto de receber elogios por parte da própria polícia. O Sindicato permanece em assembléia permanente.

Garantia para as fábricas

O sr. Paulo Rotsen de Melo, presidented o Sindicato dos Fabricantes de Calçados de Belo Horizonte, afirmou que ignorava as razões do movimento dos sapateiros, uma vez que não recebeu ainda qualquer comunicação do Sindicato da Classe. Acrescentou ainda que pedirá garantias à polícia para que as fábricas possam funcionar normalmente no dia de hoje, caso operários que não estejam dispostos a aderir ao movimento se disponham espontâneamente, a voltar ao trabalho.

Com o Presidente

O sr. Getúlio Vargas recebeu, no Palácio da Liberdade, durante sua estada em Belo Horizonte os representantes da bancada dos empregados junto à Comissão de Salário-Mínimo da 18.ª Região de Minas Gerais, bem como diversos líderes sindicais trabalhistas do Estado. Durante a audiência foi entregue ao Chefe do Govêrno, um memorial da bancada dos assalariados junto à Comissão relatando o aumento do custo de vida no Estado após o início dos trabalhos de reexame salarial e combatendo os princípios considerados no memorial das classes produtoras. Afirmou o Presidente da República que o despacho na exposição de motivos do Ministro do Trabalho não revoga o Decreto 35.450 de 1.º de Maio. Falou ainda da autonomia da Comissão de Salário-Mínimo, acabando por afirmar que cabe aos trabalhadores de Minas Gerais fazer com que os patrões cumpram o decreto em vigor, utilizando para isto os meios que se fizeram necessários. (Asap.)

Nova turma . . .

vado para os oficiais da Reserva, sendo dispensável a apresentação ... desde que compareçam fardados ou mediante apresentação da Carteira de Identidade. Presidirá a cerimônia o Ministro da Guerra, general Zenobio da Costa, que comparecerá acompanhado de oficiais do seu gabinete e de seus ajudantes de ordens.

Para os militares, a Secretaria da Guerra marcou o uniforme 4º Bis.

Em preparativos . . .

Brasil, o Museu de Cêra, localizado agora sob a grande marquesa, e um grandioso parque de diversões que se compara, pelo número de divertimentos, ao próprio Coney Island, de Nova Iorque, e ao Parque Japonês, de Buenos Aires.

Participam da Exposição do IV Centenário trinta e um países a saber: Portugal, Santa Fé, Soberana Ordem de Malta, República Dominicana, Venezuela, Bolívia, Paraguai, Chile, Uruguai, Bélgica, Suiça, Itália, Síria, Dinamarca, Suécia, Líbano, India, Austria, Holanda, Países Bálticos (Lituânia, Letonia e Estonia), França, Inglaterra, Alemanha, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Japão, Techecoslovaquia, Iugoslavia e Canadá.

Em São Paulo . . .

embora não tivessem conseguido dormir (olhando o céu), até o amanhecer.

O sr. Dante Marcheschi, pilôto civil, morador na Rua Marins Carrasco, afirmou que o aparelho, se existe, só pode ser dirigido por meio do rádio, e obra de algum apaixonado pela aviação. — (Asapress-D. C.)

Um festival . . .

gurar-se-á, no Parque Ibirapuera, e incluído no programa daquele, uma Exposição Interamericana de Artes Técnicas Populares, que está despertando grande interêsse. A contribuição brasileira será das mais expressivas. De todo o território nacional será apresentado rico e variado material típico.

Por fim, um festival reunirá, em desfile conjunto e em apresentações próprias, grupos folclóricos de diversas regiões do país. "Reisados" de Alagoas; "Vassourinhas" de Pernambuco; "Escolas de Samba" do Rio; "Tropeiros" do Rio Grande do Sul, e, de São Paulo, além de "congadas", "caiapós", "moçambiques", "cordões de bicho", "romeiros de Bom Jesus", "cateretês", "fandango", "batuque", "cururu", eis alguns dos grupos já inscritos para o desfile.

Últimas do Esporte

Flamengo 3 a 0 ontem sôbre o Santo Antônio

Por 3 a 0, escore construído na segunda fase, o Flamengo venceu ao Santo Antonio, do Espírito Santo, na noite de ontem, no Maracanã. A partida apresentou boa movimentação, com domínio territorial do rubronegro.

Os tentos foram marcados por Joel, aos 15 minutos, de chicleitaz; Evaristo, aos 32, de cabeça; e Indio, aos 39, chutando a pelota depois de passar por dois adversários. O 1º tempo terminou sem abertura da contagem.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram assim:

FLAMENGO: Garcia; Tomires (Marinho) e Pavão; Servilio, Dequinha (Milton) e Jadir (Jordan); Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

SANTO ANTONIO: Adjalma; Pereira e Ilso; Fontana, J. Pedro e Neide; Mronze, Jandui (Renato), Tom, Celso e Lola.

OUTROS DETALHES

Atuou o prélio o árbitro Mario Viana, com regular atuação, tendo a arrecadação somado a importância de Cr$ 136.847,50.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA. DA BANDEIRA)
tudo
PARA SUA DESPENSA

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL
Às 15 horas do dia 23 de Agôsto de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: Poltrona dupla reversível com encôsto individual reclinável; Regulador automático de tensão (estabilizador); Tecido de algodão estampado de 1,40 m de largura; Papel para embrulho tipo K 75; Talão SRT-4, 5, 14 e 15; Rolamentos.
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

O Que Se Diz:

...QUE o governador Amaral Peixoto está no firme propósito de enviar à Assembléia Legislativa uma mensagem revogando a lei n.º 2.114 (notas fiscais), apesar de haver sido o seu único autor e de ter vetado o projeto que a revogava, ordenando a manutenção do veto, além de prorrogar depois a vigência da lei apenas para aplacar a revolta das classes conservadoras...

•

...QUE, explicando o fato, aparentemente contraditório, um líder pessedista muito chegado ao governador dizia o seguinte: "é que o Amaral, além de visar a demagogia eleitoreira junto ao comércio, já chegou à conclusão de que quem vai ganhar mesmo as eleições é o senador Pereira Pinto, de modo que decidiu ir ajudando o seu programa de Govêrno — revogar a dita lei, planejar a abertura de novas estradas e a pavimentação das velhas, reestruturar o funcionalismo, moralizar os gastos públicos, etc. — medidas que serão anunciadas dentro em breve"....

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Garcez na presidência de honra do P.R. de São Paulo

SÃO PAULO, 13 (Asap.) — A comissão diretora da seção paulista do Partido Republicano, presidida pelo sr. João Sampaio, integrada pelos srs. Roberto Moreira, Cândido Mota Filho, Joaquim Pacheco Cirílo, deputados Francisco Vieira Filho, Derville Alegreti, Décio Queirós Teles, Rodrigues Alves, Plínio Castro Prado, Alcindo Bueno de Assis, Márcio Rimeiro Pôrto, Antônio Ferreira de Castilho Filho e Mário Lins foi recebida, ontem, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, em seu gabinete de trabalho, tendo a visita o objetivo de convidar o prof. Lucas Garcez, para ocupar a presidência de honra do PR paulista.

Discursaram na ocasião os srs. João Sampaio, Presidente da Comissão, e o governador Lucas Garcez.

HONRADO COM O CONVITE

Disse o governador:

"Estou realmente emocionado com o convite que tanto me honra, de ser presidente honorário do Partido Republicano paulista. Provenho de uma família intimamente ligada com o antigo PRP, o atual PR, pelo meu avô, cel. José Carlos Garcez, um dos esteios do PRP em sua região, que acompanha de perto a vida política de Rodrigues Alves, o maior dos governantes paulistas e o maior dos Presidentes da República. Também meu pai, desde a sua mocidade, ligou-se ao PR, sofrendo em 30, as conseqüências de sua condição de perrepista, sem deixar nunca, entretanto de ser fiel aos princípios do PR.

"A história mostra que todos os que em trinta condenaram a situação, derrubando-a através de uma revolução, arrependem-se do que fizeram. Todos desejam ardentemente o retôrno da situação de trinta, que cultivava as tradições paulistas, as mais legítimas, porque, em verdade, tudo o que foi construído depois de 30 é muito menor do que o que foi destruído.

Considero a minha investidura na presidência do PR, como fato dos mais importantes da minha vida pública. O PR, apesar da adaptação ao novo sistema eleitoral, mantém intactas as mais gloriosas tradições de probidade e de liberdade política, pelas quais tudo farei para a sua conservação."

Terminou o governador por declarar que desejará, quando deixar o govêrno, continuar na vida pública através do PR, mesmo que não seja ocupando a presidência de honra na disputa de cargos eletivos. Agradeceu também, o apoio e a crítica construtiva com que o Partido Republicano paulista tem ajudado a governar São Paulo.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPÍDIO BOA-MORTE PÇA. DA BANDEIRAS
tudo PARA SUA DESPENSA

Suicidou-se no Recife o sr. Armindo Moura

Notícias do Recife informam do falecimento trágico do sr. Armindo Moura, ocorrido ontem na capital pernambucana, no Hotel Guararapes. Trata-se de conhecido industrial, cunhado do deputado Jarbas Maranhão, de quem se dizia ser o financiador principal da campanha contra a candidatura do general Cordeiro de Faria.

O sr. Armindo Moura suicidou-se, por volta do meio-dia, sendo encontrado no banheiro com a cabeça varada à bala.

Outros informes esclarecem que o suicídio do sr. Armindo Moura foi proveniente de forte neurastenia. Ultimamente queixava-se aos seus amigos de que era um homem perseguido. Essa idéia que não o abandonava teria sido o motivo do suicídio.

Tecidos - Decorações
SORTIMENTO RIQUISSIMO, EXCLUSIVO DE SÃO PAULO
FONE 42-9894
(TIBOR OU GABRIEL)

Apêlo aos ministros para que retirem apoio ao presidente

Plenário do Senado

"Mais uma vez, esperamos que o sr. Presidente da República renuncie e que, pelo menos um ou dois dos seus ministros retirem seu apoio ao Chefe do Executivo. Tal como o deputado Alcides Carneiro, faço daqui um apêlo ao ministro José Américo, que jamais faltou ao Brasil nos momentos graves, para que, coerente com o seu passado, retire seu apoio ao atual Govêrno da República", foram as palavras finais do sr. Hamilton Nogueira, que voltou, ontem, a referir-se à crise político-militar existente em todo o país.

Fêz o senador udenista uma apreciação sôbre o discurso presidencial pronunciado em Belo Horizonte.

ASSASSINATO DE LÍBERO BADARÓ

O sr. Hamilton Nogueira, que, diàriamente, vem comentando os acontecimentos que tanto abalam o país, iniciou o seu discurso de ontem com a leitura de um tópico do "Correio da Manhã", traçando um paralelo entre o assassinato do jornalista paulista Líbero Badaró e o atentado da Rua Toneleros bem como a visita feita a Minas pelo imperador daquela época, D. Pedro I e a que o sr. Getúlio Vargas fêz, anteontem, a Minas. Depois de ler o referido artigo, o representante carioca observou que "passaram-se aproximadamente cento e quarenta e sete anos. Idênticos acontecimentos — quase uma repetição histórica — ocorreram últimamente. Há nove dias, um jornalista defensor da liberdade é agredido e ferido à porta de sua casa sendo seu filho quase atingido pelas balas dos sicários. A inopinada agressão causou a morte de um ilustre representante das Fôrças Armadas que fora baleado pelas costas. No cumprimento do dever foi ferido ainda um guarda municipal. Tôda a população se revoltou ante a brutalidade do fato".

INQUÉRITO SUSPEITO

Aberto inquérito, êste caminha vagarosa e misteriosamente. Não obstante tôdas as resistências, fatos gravíssimos vão sendo apurados e, hoje, ninguém mais tem dúvida sôbre a natureza política do atentado, mais grave do que o fato ocorrido na época de D. Pedro I, porque os assassinos, os sicários de agora fazem parte da guarda pessoal do Chefe da Nação, que deveria ser uma verdadeira elite e, no entanto, como estamos vendo não passa de uma plêiade de capangas, de um bando de facínoras.

Os resultados do inquérito, até a data de ontem, conduzem as investigações para o interior do Palácio do Catete, porquê está perfeitamente demonstrado que foi o chefe da guarda pessoal do sr. Presidente da República quem deu fuga aos delinquentes. Êsse chefe da guarda pessoal é pessoa das mais íntimas do sr. Presidente da República, pois chega a dormir a seu lado; por ser íntimo do Govêrno teve a ousadia de insinuar ser o general Caiado de Castro responsável pela fuga!

TESTEMUNHA OCULAR

Em aparte, o sr. Bernardes Filho, que ontem regressou de Belo Horizonte, tendo sido, portanto, testemunha da recepção que teve o Presidente da República em Belo Horizonte, observou ao orador:

"Quero antecipar a V. Exª. que assisti em Minas Gerais, onde estive desde o dia em que aqui pronunciei um discurso de condenação, como o de V. Exª. a tudo quanto se passava, nos quais como que adivinhávamos o que realmente o inquérito viria apurar. Como preito de justiça e homenagem ao povo de Minas Gerais, posso afirmar a V. Exª. que a exemplo do ocorrido na época com o Imperador — o povo montanhês recebeu o sr. Getúlio Vargas de luto. Apenas não foi dado a S. Exª. assistir, de visu, seu entêrro simbólico feito pela manhã e à tarde, porque, mal desembarcado na Pampulha, foi conduzido à sede da Indústria Manesmann e de lá ao Palácio das Mangabeiras por caminhos escusos fora da cidade, sem ter tido a oportunidade de sentir o luto que vai na alma mineira.

DOIS HOMENS, DUAS ATITUDES

Prosseguindo no seu discurso, disse o sr. Hamilton Nogueira:

Após as dramáticas ocorrências e a caracterização do crime político, o sr. Presidente da República vai a Minas Gerais. Já não há necessidade de descrever o ambiente que lá encontrou, pois acaba de descrevê-lo o nobre e ilustre senador Bernardes Filho; mas vale ressaltar a diferença de atitudes, a diferença de mentalidade, de gestos e de ideais! Um compreende a oportunidade de retirar-se, o outro chega, e as primeiras palavras que diz são: "não renunciarei."

Estabelecendo ainda outro paralelo entre os acontecimentos, há um fato interessante, que o sr. senador Bernardes Filho revelou sem palavra: o sr. Presidente da República não passou pelo centro da cidade, pelo coração de Belo Horizonte, mas pelos arredores.

S. Exª. preferiu o Palácio das Mangabeiras ao Palácio da Liberdade. Talvez a palavra "liberdade" — Avenida da Liberdade, Palácio da Liberdade — pesasse como acusação à sua consciência.

Sr. Presidente, que diferença de atitudes! Um renunciou, para permitir a evolução política do Brasil dentro daquele equilíbrio que se seguiu e propiciou um reinado de 50 anos de unidade na nossa terra.

NÃO PODE MAIS GOVERNAR

O sr. Getúlio Vargas não quer compreender que não pode mais governar; não tem mais autoridade para fazê-lo. S. Exª, na parte política do seu discurso, cometeu uma blasfêmia quando declarou que estará aqui para permitir uma eleição livre. Que considera S. Exª. eleição livre? Será aquela em que os guardas do govêrno, homens que se destinam a garantir a pessoa do Presidente e devem ser os primeiros a preservar a ordem vão para a rua massacrar os detentores da liberdade, aquêles que estigmatizam o govêrno nos seus erros, nas suas corrupções, em tôdas as tentativas de golpe contra o regime democrático?

ELEIÇÃO LIVRE?

Será livre a eleição em que o dinheiro oficial é empregado na propaganda da candidato, filho do Presidente da República? Será livre a eleição em que uma instituição da Prefeitura é aproveitada para imprimir as cédulas eleitorais do filho do Chefe da Nação?

S. Exª. comete uma blasfêmia quando declara que vai agir contra os perturbadores da ordem e da corrupção. Não quero crer que o sr. Getúlio Vargas pense em suicídio, pois S. Exª. é o único responsável pela desordem e a corrupção no Brasil, não punindo, de maneira nenhuma, os delinquentes em qualquer setor.

Foi justamente êsse regime de irresponsabilidade que permitiu o atentado ao jornalista Carlos Lacerda, o assassinato do major Rubens Florentino Vaz e os ferimentos do vigilante municipal que estava no cumprimento do seu dever.

E' uma blasfêmia, sr. presidente, essa atitude do sr. Getúlio Vargas. E' preciso que S. Exª. reflita neste instante; saiba que a população do Brasil está atenta. As classes armadas estão unidas no sentido de manter a ordem, bem como o regime constitucional, a despeito das tentativas de elementos do Govêrno, que têm procurado levá-los para o caminho do golpe de Estado. O sr. Getúlio Vargas prefere uma revolução no Brasil, uma onda de sangue no país a renunciar, para que volte a tranqüilidade aos lares brasileiros.

RELEMBRANDO 1945

Está enganado S. Exª. quando pensa que o povo brasileiro não está vigilante nem esclarecido. S. Exª. não tem mais autoridades nem para ameaçar.

Certa feita, em 1945, afirmou o sr. Getúlio Vargas — todos aqui já eram nascidos naquela época, por conseqüência devem lembrar-se — "Não sairei daqui nem pela violência, nem pela traição." Realmente, não saiu pela violência nem pela traição, mas pela pressão da opinião pública brasileira naquela hora.

Mais uma vez esperamos que o sr. Presidente da República renuncie; que pelo menos um ou dois ministros do Govêrno lhe retirem seu apoio ao Chefe do Executivo. Tal como o sr. deputado Alcides Carneiro, faço daqui um apêlo ao ministro José Américo, que jamais faltou ao Brasil nos momentos graves, para que, coerente com o seu passado, retire seu apoio ao atual Govêrno da República.

RESPOSTA A VARGAS

O sr. Bernardes Filho respondeu, ontem, ao discurso pronunciado pelo sr.

(Conclui na 9.ª página)

Comícios da A. Popular Fluminense

O senador Pereira Pinto e o jornalista Horácio de Carvalho Jr., candidatos da Aliança Popular Fluminense a Governador e a Vice-Governador do E. do Rio, serão homenageados, amanhã, pelo povo dos municípios de Três Rios e Paraíba do Sul, onde terão lugar mais dois grandes comícios em prosseguimento da campanha eleitoral.

O comício de Paraíba do Sul, que será o primeiro, está marcado para as 17 horas, e para as 20 hs. o de Três Rios.

ORADORES

Participarão da caravana e farão uso da palavra em ambos os comícios, os srs. Alberto Tôrres, Bandeira Vaughan, Prado Kelly, Abelardo Mata, Simão Mansur, Raimundo Padilha, Tenório Cavalcanti e outros.

14 de Agôsto — Diário de um Repórter

CASTELLO

OS EXTREMOS SE TOCAM

O deputado Aureliano Leite, a propósito do discurso do sr. Afonso Arinos, observava, ontem, na Câmara:

— O discurso do Afonso estêve em tal altura que não pôde ser aparteado. Aliás, há duas classes de discursos que não se aparteiam: os sublimes e os insignificantes. Exemplo dêsses últimos: o do Borreto Pinto, defendendo o Govêrno.

A CASA DE MARAT

O sr. Pereira Lima estava impressionado com a visita que fizera, na véspera, à casa de Carlos Lacerda:

— Lembrou-me a casa de um homem da revolução francesa. A casa de Marat.

O VALE DE LÁGRIMAS

O sr. Afonso Arinos, depois do seu discurso, foi informado de que, na tribuna lateral, uma senhora chorava copiosamente. O deputado Aureliano Leite também chorou. Houve um momento em que o general Flores também chorou.

— Não foi um discurso — observou o líder da UDN —, mas um vale de lágrimas.

MAIS SUCESSO DO QUE MARILYN MONROE

A revista "Manchete" desta semana trouxe na capa o retrato de Carlos Lacerda. O número esgotou-se mais ràpidamente do que o que publicou o retrato de Marilyn Monroe, nua.

UMA AVENTURA EMOCIONANTE NO CENÁRIO VIOLENTO DO OESTE!
PERSEGUIDO POR UM INIMIGO CRUEL... AMADO POR UMA MULHER QUE DESEJAVA SALVÁ-LO DA FÔRCA... NO REINO DAS SOMBRAS SUA VIDA NÃO VALIA MUITO...
BARBARA STANWYCK
FRED MacMURRAY
No Reino das Sombras
(THE MOONLIGHTER)
DIREÇÃO DE ROY ROWLAND
PRODUÇÃO DE JOSEPH BERNHARD
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
VITORIA
RIAN
MIRAMAR
MADRID
BOTAFOGO
SANTA ALICE
CAPITOLIO PETRÓPOLIS
6ª feira
MONTE CASTELO
ODEON-NITERÓI
PAZ-CAXIAS

Deputado Gurgel do Amaral

CONVITE

Portuários, marítimos, profissionais liberais, serventuários da justiça, professôres, jornalistas, militares, funcionários civis, autárquicos, e extranumerários efetivados por lei, bem assim os aposentados em geral (especialmente os da Lei 1.050, de 3-1-1950) e os reformados da reserva das Fôrças Armadas, agradecidos pelo muito que tem trabalhado em seu benefício, principalmente no abono e no Estatuto dos Funcionários (gratificações adicionais, aposentadoria na letra imediata com 35 anos de serviço e a permissão de aposentadorias integrais com 25 anos para serviços insalubres ou perigosos), o seu incansável advogado, deputado GURGEL DO AMARAL — parlamentar vigilante na defesa dos inquilinos contra os despejos e o aumento dos aluguéis, convidam a todos os amigos e admiradores do operoso representante popular, para a missa em ação de graças pelo transcurso de seu aniversário natalício, às 11 horas do dia 15 do corrente, na Igreja do SANTÍSSIMO SACRAMENTO, na Av. Passos, esquina da Rua Buenos Aires.

Rio de Janeiro, agôsto de 1954.

A Comissão: srs. Manoel Henrique Gomes e Tancredo Faustino da Silva — generais; Serapião Nascimento — oficial de náutica; dr. Jairo Jorge — médico; d. Eloina Annechine de Araújo — professôra e jornalista; Januário Eduardo de Carvalho — ferroviário; Orlando Pinto Ferreira — serventuário da justiça; Francisco de Aquino — servidor público; Isaac José de Oliveira — operário técnico; Edmundo Sá — portuário; Antônio Sizenando Machado — aposentado; e Davino Sousa Coelho — servidor autárquico.

Reestruturação do Dep. de Renda Mercantil pediu o vereador

CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento do sr. Couto de Sousa, pedindo ao prefeito o envio de Mensagem reestruturando o Departamento de Renda Mercantil.

O sr. Couto de Sousa informou que, com essa reestruturação, serão beneficiados cêrca de dois mil funcionários daquela repartição, além de proporcionar o aumento da arrecadação em 30 por cento, já que serão criadas as fiscalizações de barreira e especial.

EDUCAÇÃO PARA OS FILHOS DO MAJOR

O sr. Mourão Filho apresentou projeto de lei, determinando que a educação dos quatro filhos deixados pelo major Vaz correrão por conta da Prefeitura.

TRANSPORTE COLETIVO

A sra. Ligia Bastos apresentou requerimento no sentido da Câmara fazer um apêlo ao Clube de Engenharia e Sociedade de Engenheiros da Prefeitura para que tomem a si a tarefa de organizar o ante-projeto para criação de uma emprêsa, autarquia ou repartição que superintenda os serviços de transportes coletivos da cidade.

OUTROS ASSUNTOS

Foi aprovado um voto de congratulações, solicitado pelo sr. Paulo Areal, com a mocidade estudiosa da cidade, pela nomeação do professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes para a Reitoria da Universidade do Distrito Federal. Na Ordem do Dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que manda erigir em praça pública um busto de Ari Barroso. O sr. Aristides Saldanha, comunista, falou durante quase uma hora, dando uma versão do seu partido sôbre os últimos acontecimentos relacionados com o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda e major Vaz. Ainda na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o Orçamento.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente:

— Presentes: deputados.

— **O sr. Negreiros Falcão** desmente notícia que lhe atribuia o propósito de apresentar um projeto aumentando para 48 mil cruzeiros os subsídios dos deputados.

— **O sr. José Augusto** congratula-se com o Ministro da Agricultura pelas providências tomadas para combater a praga dos gafanhotos.

— O sr. **Frota Aguiar** lê, para que conste dos anais, o artigo publicado pelo "O Globo" sob o título "Catilina em Belo Horizonte".

— O sr. **Barreto Pinto** responde às críticas do deputado Frota Aguiar.

— O sr. **Benjamin Farah** apresenta projeto de lei abrindo um crédito de Cr$ 500.000,00 para custear as despesas com a Orquestra Sinfônica Universitária.

— O sr. **Roberto Morena** protesta contra violências praticadas contra os trabalhadores na indústria de móveis.

— O sr. **Afonso Arinos**, como líder da minoria, volta a focalizar os acontecimentos decorrentes do assassinato do major Rubens Vaz.

ORDEM DO DIA

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 56 deputados.

— Os srs. **Barreto Pinto**, **Roberto Morena** e **Hildebrando Falcão** discutem vários projetos em pauta.

— São encerradas as discussões de vários projetos em pauta.

— Encerramento: 16,45 hs.

Haverá divergência na Convenção da U.D.N. baiana

POLÍTICA ESTADUAL

Seguirá amanhã, para Salvador onde participará da convenção da UDN, que se instalará na quarta-feira, o sr. Juraci Magalhães. Hoje, seguirão os deputados Lafaiete Coutinho, Rui Santos e Aliomar Baleeiro. O sr. Clemente Mariani, que já se encontra na Bahia, chefiará a ala udenista que reclama uma posição de independência em consonância com a linha nacional do partido. Com o sr. Clemente Mariani estão todos os elementos realmente oposicionistas da UDN e os últimos acontecimentos, cuja conclusão ainda não se verificou, não poderão deixar de influir no conclave.

O sr. Juraci Magalhães, falando à imprensa, em Belém do Pará, segundo despacho da Asapress, reafirmou que pleiteará na convenção o apoio para a candidatura Antonio Balbino, explicando: «prefiro apoiar um candidato de outro partido, com possibilidades de vitória, do que deixar os meus amigos expostos a um quatriênio de perseguições».

Desconhece-se ainda qual será a atitude dos udenistas que discordarem da orientação do sr. Juraci caso sejam vencidos na convenção.

O sr. Clemente Mariani que é o líder natural dos oposicionistas será o nome a ser levantado contra o do sr. Antonio Balbino. Todavia, antes de viajar para Salvador, o sr. Clemente Mariani teve oportunidade de declarar ao DC que não podia responder, com certeza se seria candidato a qualquer cargo eletivo, apesar das solicitações que lhe têm sido feitas.

AS ELEIÇÕES EM MINAS

Na próxima semana deverão ficar definitivamente assentadas a posição dos partidos mineiros com relação às próximas eleições. Há, ainda, expectativa quanto à convenção pessedista, mas os prognósticos são de que vencerá o ponto de vista do sr. Benedito Valadares: um só candidato (êle próprio) em combinação com o PTB.

Voltou ao Rio o senador Bernardes Filho, depois de tomar contato com os próceres mineiros sôbre a posição do PR. O sr. Bernardes Filho regressará segunda-feira a Minas e levará encaminhada a questão da senatória, estando decidido, em princípio, que o PR terá candidato próprio.

Os udenistas estão certos de que em vista do PSD haver fechado as portas aos republicanos a composição para o Senado se fará com a UDN. Êstes candidatos levam a chance de ser votados pelos pessedistas que divergem do sr. Valadares, como os srs. Bias Fortes e Carlos Luz e que estão decididos a retirar o maior número de votos do ex-interventor.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

O PR está estudando as candidaturas à Prefeitura de Belo Horizonte, e parece que se inclina por apoiar o nome do sr. Melo Azevedo, do PTB. O candidato já lançado é o sr. Amintas de Barros, candidato do PTB e possivelmente também do PSD. A UDN ainda não se pronunciou.

CARTA DE JANGO A LUCIO BITENCOURT

Foi fartamente distribuída na convenção do PTB mineiro, recentemente realizada em Belo Horizonte, a seguinte carta dirigida ao sr. Lúcio Bitencourt, pelo sr. Jango Goulart:

"Rio, 3 de julho de 1954 — Sr. deputado Lúcio Bitencourt, Câmara dos Deputados, Rio.

Sinto-me no dever de apresentar ao nobre companheiro minhas efusivas congratulações pelo seu magnífico discurso em favor do sr. Presidente da República, durante a discussão do processo do **impeachment**, quando teve ocasião de reafirmar, além da sua cultura privilegiada, de que tanto se orgulha o nosso partido, a sua instante lealdade ao presidente Getúlio Vargas, já tantas vêzes evidenciada.

Respeitando e compreendendo sua linha de atuação parlamentar, onde sempre o encontramos na defesa intransigente do trabalhismo e do programa do nosso Partido, é-me sumamente grato salientar que, mesmo nas ocasiões em que o companheiro aparentemente se tem divorciado da orientação do govêrno, sua conduta se afina com o pensamento pessoal do sr. Getúlio Vargas. A verdade é que nem sempre o governante pode fazer o que o cidadão desejaria, e o prezado companheiro, embora tenha estado às vêzes contra o Presidente, jamais estêve contra o sr. Getúlio Vargas.

Augurando ao caro amigo todos os sucessos na sua campanha eleitoral, envio-lhe, mui afetuosamente, saudações trabalhistas. as.) João Goulart."

CONVENÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 13 (Asapress) — Realiza-se no dia 21 do corrente, às 14 horas, na sede central da UDN, a Convenção Extraordinária convocada pelo Diretório Regional, para o preenchimento das vagas existentes nos claros de deputados federais e estaduais e deliberar sôbre assuntos de ordem geral.

São membros da Convenção, nos têrmos do art. 5º do Regimento Interno, os deputados federais e estaduais, os membros efetivos do Diretório Regional, os delegados dos Diretórios Municipais, os delegados dos Departamentos especializados e os delegados do Departamento Estudantil.

COMÍCIOS DOS CANDIDATOS COLIGADOS

S. PAULO, 13 (Asap.) — Os candidatos coligados Prestes Maia e Cunha Bueno continuaram ontem a sua excursão eleitoral pelos municípios paulistas, visitando regiões do Vale do Paraíba.

Hoje, estiveram em Caçapava e, amanhã estarão em São José dos Campos, realizando também outro comício em Pindamonhangaba.

INSCRIÇÃO ELEITORAL EM DUPLICATA NA CAPITAL AMAZONENSE

MANAUS, 13 (Asap.) — Circulam rumores de que inúmeros casos de duplicidade de inscrição eleitoral teriam sido verificados em duas zonas da capital baré, como manobra fraudulenta de que se estariam servindo alguns políticos para obter por intermédio de eleitorado fantástico os tão ambicionados postos eletivos. As mesmas pessoas inscritas na Primeira Zona, teriam obtido títulos na Segunda Zona, com mudança apenas

(Conclui na 9.ª página)

HOMENAGEADO NO SENAI O DIRETOR DA R.I.T.

Regressará à Europa, hoje, sábado, dia 14, o sr. Paul Silberer, que durante alguns anos, exerceu, no Brasil, o cargo de Diretor do Escritório Latino-Americano de Mão de Obra da Repartição Internacional do Trabalho. O sr. Silberer, durante o desempenho de sua missão entre nós, realizou importantes trabalhos, destacando-se particularmente sua ação no campo da formação profissional numa inteligente cooperação com o SENAI em conjugação com os esforços do Govêrno brasileiro. Com a extinção, agora, do Escritório da R.I.T., no país, deverá retornar a Genebra aquele técnico que prestou bons serviços. A direção do SENAI, à qual estêve ligado em virtude de sua missão no Brasil, homenageou, quinta-feira última, com um almôço na ABI, o sr. Paul Silberer. Na ocasião, destacando a cooperação que emprestou à instituição, falou, o Diretor do Departamento Nacional do SENAI, sr. Joaquim Faria Góis Filho, tendo, então, agradecido o homenageado. — No clichê acima, um flagrante do almôço no momento em que falava o sr. Paul Silberer

Vai reger a cadeira de Estudos Brasileiros em Hamburgo

O escritor Augusto Méier, diretor do Instituto Nacional do Livro, acaba de ser comissionado pelo Govêrno para reger a cadeira de Estudos Brasileiros, recentemente criada na Universidade de Hamburgo, Alemanha.

Nesse sentido, o prof. Edgard Santos, Ministro da Educação e Cultura, dirigiu ao seu colega das Relações Exteriores comunicação de que havia autorizado ao sr. Augusto Méier a ausentar-se do país pelo prazo de dois anos para o desempenho daquela missão cultural.

Além de diretor do Instituto Nacional do Livro, o sr. Augusto Méier é autor de numerosas obras de crítica e investigação literária, sendo conhecido como um dos mais destacados escritores brasileiros.

Nas
CAMPANHAS ELEITORAIS
A bôa impressão é quase tudo!
BLOCH faz o seu cartaz!
SUGESTÕES PARA CARTAZES
ESTAMPAS - CARTÕES
CÉDULAS - DESENHOS
FOTOGRAFIAS A CÔRES
ENTREGA IMEDIATA
Gráficos BLOCH
RUA FREI CANECA, 511-TELEFONE: 32-4355
RIO DE JANEIRO

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 13 DE AGÔSTO DE 1954

A nossa opinião

O processo de salvação do regime

O REGIME democrático brasileiro está sofrendo uma prova decisiva para a sua sobrevivência. E os indícios são felizmente no sentido de que sairá bem, e fortalecido, dêsses dias angustiosos que a nação vive.

A operação de isolar o sr. Getúlio Vargas, extirpando-o do organismo político, sem causar danos à essência das instituições, está sendo conduzida com exemplar patriotismo e eficiência pelo poder político solidamente apoiado nas Fôrças Armadas.

Constatado que o foco de agitação, a fonte de discórdia, a nascente do mal-estar, a origem das ameaças à legalidade democrática, estavam na própria pessoa do homem que ocupa o Palácio do Catete, na qualidade de Presidente da República, não hesitaram os chefes militares em iniciar um processo, lento, na aparência, em face do irresistível anseio nacional de promover imediatamente a erradicação do mal, mas enérgico e firme.

Todos os óbices estão sendo cuidadosamente quebrados, para que as instituições políticas e militares funcionem como um todo, inspiradas no mesmo são desejo de impedir que a supressão do foco crie uma perturbação no organismo do Estado. As peças se ajustam para que quando chegar a hora da execução — que não tarda — a nação sinta realmente a sensação de alívio que sente o doente quando a cirurgia extirpa a parte podre que lhe infecta o corpo.

Não se enganem os manobristas e os confusionistas a serviço da ditadura do crime. Não houve, até aqui, o menor esmorecimento nos propósitos e na ação daqueles que tomaram a si satisfazer os anseios de todo o povo brasileiro. Os planos estão em plena execução. A apuração do crime da rua Toneleros, elucidado já nos seus aspectos gerais e mais graves — que são os que tornam patente a sua execução pela própria Guarda Pessoal do Presidente da República e não por êste ou aquêle elemento, isoladamente —, é o sinal para que as Fôrças Armadas, promovam a substituição legal na chefia do Poder Executivo, para que, ao mesmo tempo, se restaure a ordem nos espíritos e a confiança da população nos que dirigem o nosso país.

A união das Fôrças Armadas, de há muito convencidas do regime de ilegalidade em que vivia o sr. Getúlio Vargas, se precipitou com o grave acontecimento que foi a emboscada sinistra da rua Toneleros, destinada a silenciar o principal inimigo do Chefe do Govêrno e das pessoas da sua família que vinham abusando do prestígio e dos poderes de uma situação especial.

Não se acredita que dure por mais tempo êsse estado de coisas. A nação não resistiria à permanência, no poder, do homem que se incompatibilizou com a nação.

O herói do dia

O GENERAL Ancora, quando Chefe de Polícia, mandou buscar para esta capital um carro que espirra água por todos os lados. Esse carro tomou o nome de Brucutu, em homenagem ao famoso herói da história em quadrinhos. Aliás, o batismo foi feito pelo próprio general Ancora, num dos seus momentos de bom humor. Não sabemos que relação o Chefe de Polícia encontrou entre o carro e o herói. Mas o povo gostou e gozou a novidade. O Brucutú, entretanto, custou a entrar em ação, isto é, dissolver multidões à custa do precioso líquido.

Nos acontecimentos que encheram de povo as ruas da cidade a Polícia lembrou-se do Brucutu. E lá se foi êle, com rapazes da P. E. Sua chegada causou um certo nervosismo. Muita gente nem conhecia a sua existência. Pretendiam os rapazes da P. E. dissolver o povo com fortes espirros dágua.

Aconteceu, porém, o inesperado: o Brucutu fez greve. Não deixou sair o líquido senão em porções mínimas com que até se poderia dar banho numa criança. E' que o Brucutu resolveu fazer um protesto solene contra a falta dágua no Rio de Janeiro. Êle jamais pretenderia afrontar a população desta capital, desperdiçando aquilo que falta em centenas de torneiras do Rio de Janeiro.

A "atitude" do Brucutu deveria servir de lição para o prefeito Dulcídio Cardoso. Mas, como o Brucutu é de ferro, talvez pense o prefeito Dulcídio que êle não raciocina. Provou, porém, o contrário. O homônimo do herói dos quadrinhos portou-se como gente e mereceu, por isso mesmo, os aplausos do povo. Foi um autêntico herói do dia.

Qual das estrêlas se apagará?

HÁ duas estrêlas que o sr. Getulio Vargas costuma contemplar, mas uma delas tende a se apagar: o "tenente" Gregório e o general Caiado de Castro. Uma delas vai desaparecer da constelação governamental. O "tenente" Gregório Fortunato tem sido de uma fidelidade canina ao seu chefe e amigo. Essa devoção vem de longe, de muitos anos. Por sua vez, o general Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar do Presidente da República, é pessoa de absoluta confiança do Chefe do Govêrno.

O "tenente" Gregório, no seu depoimento sôbre os acontecimentos que culminaram com a morte trágica do major Vaz, acusou o general de haver dado fuga ao pistoleiro Climério. O general contestou pelos jornais. Aí está a história.

O sr. Getúlio Vargas fica numa situação difícil. Ou acredita na palavra do seu fiel capanga, ou acredita no desmentido do seu auxiliar, que ocupa alto cargo no Catete. Os dois não poderão brilhar junto. no firmamento getuliano.

O sr. Presidente da República deve ao "tenente" Gregório serviços de monta. Todo mundo sabe que o Gregório virava fera quando suspeitava que alguém pretendia pegar na ponta dos cabelos do chefe. Virava fera e agia como um bruto. O sorriso de gratidão de Vargas muitas vezes encheu de conforto o coração do seu guarda.

Tudo no mundo, porém, pode acontecer, inclusive ser o "tenente" relegado a segundo plano. Mas também pode acontecer o contrário. O futuro dirá qual a estrêla que se vai apagar. Qualquer que venha a ser o resultado, ninguém se deve surpreender.

Outro crime do getulismo

O SR. Lutero Vargas transformou a Prefeitura em agência de sua campanha eleitoral. Os postos de direção e o empreguismo em larga escala constituem um privilégio do presidente do P. T. B. do Distrito Federal. E, não satisfeito com tantos abusos, ainda resolveu imprimir nas oficinas municipais as cédulas e os cartazes de sua propaganda política. O povo carioca paga impostos para que o filho do Presidente da República tenha máquinas, papel, "clichés" e pessoal à sua disposição. E' mais um escândalo típico do getulismo.

Tudo isso é crime previsto na legislação do país. O Prefeito, surpreendido em flagrante, demitiu o diretor da repartição, substituindo-o por outro cabo eleitoral do sr. Lutero Vargas.

Todos sabem que o sr. Dulcídio Cardoso faz apenas o que lhe determina o filho do patrão. E' preciso, porém, que o erário municipal seja indenizado e que os culpados sofram as sanções da lei.

O CONVITE À RENÚNCIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



QUEM está governando o país? Por certo, não é o sr. Getúlio Vargas. Entretanto, embora, a esta altura, não seja senhor nem mesmo do seu nariz, declarou êle, em Minas, que não renunciará. Deseja continuar pervagando pelo Catete, à espera. Quem sabe se os chefes militares resolvem recolher-se, como caramujos, às respectivas casernas, deixando livre o espaço, para que o Govêrno se reinstale, reassuma e possa recomeçar? A esperança é a última que morre. Enquanto estiver no Palácio, o sr. Getúlio Vargas sempre alimentará a esperança de se recuperar o bastante para encomendar outro churrasco ao general Amauri.

O país não é horda de "outlavos"

Enquanto os generais vão e vêm, folgam as costas do co-autor do atentado em que foi morto, traiçoeiramente, o major Rubens Florentino Vaz e do qual escaparam, por milagre, o jornalista Carlos Lacerda e seu filho Sérgio, um adolescente de 14 ou 15 anos. E' preciso repetir diàriamente esta súmula do crime, porque ao fazê-lo, à evocação do tenebroso episódio de banditismo de fronteira, ocorrido ali na Copacabana, princesinha do mar, na Rua Toneleros, a 100 metros da delegacia onde foi trucidado Nestor Moreira, tremem as mãos de revolta, enche-se o espírito de vergonha, cobre-se de luto o coração, magoado e fremente da indignação irreprimível causada pelo aviltamento a que se viu arrastada esta pobre nação.

Entre tantas calamidades e desgraças que nos trouxe êste Govêrno nefasto, reservara-nos o destino a suprema vergonha de assistir ao assassinato incluído no expediente dos atos do Executivo. O assassinato e o açoitamento e fuga dos facínoras profissionais, em cuja intimidade se compraz, como no seu elemento, o Presidente da República, de folha corrida bastante acidentada. A vida pregressa do sr. Getulio Vargas explicará, talvez, essa promiscuidade. Nada, porém, menos compatível com a tradição brasileira, com a respeitabilidade do Poder, na República, ou com os sentimentos de dignidade dos cidadãos e de honra da nação.

Um país de homens livres não pode viver sob a chefia de um Govêrno exercido por tal gente, com tais métodos e tais propósitos. Uma nação não pode consentir em equiparar-se a uma horda de "outlavos" e aceitar como rotina as normas e os processos do gangsterismo. Todos os brasileiros sentem-se, há 10 dias, conspurcados, manchados, envilecidos por uma situação incompatível com a dignidade de todos e de cada um. De todos os Estados vem o clamor uníssono: renúncia. A renúncia do responsável por tôda essa degradação é o único modo de podermos voltar, sem ignomínia, a cogitar da vida pública, neste país.

O sr. Getúlio Vargas não vê motivo para renunciar, apesar de ser esta a solução imposta pela ética política, pelo seu amor próprio, e reclamada pelo povo brasileiro, inconformado com a contingência de viver sob um Govêrno delinquente? Pois, se não vê, é preciso forçá-lo a ver. E não se compreende que os chefes militares que estão conduzindo o país êstes dias, numa situação extralegal, exercendo, de fato, as atribuições que normalmente seriam do Govêrno — hesitem em tirar as consequências da situação real, comunicando ao sr. Getúlio Vargas que a sua renúncia é imprescindível para a normalização da vida e o pleno restabelecimento da legalidade.

Não há porque vacilar

Esse é o dever inequívoco das Fôrças Armadas neste momento. Obtêr a renúncia, convocar o sr. Café Filho e, com isso, restaurar a ordem. Ninguém duvida de que, no mesmo instante, começaria a ansiada convalescença brasileira. Cessaria o clima de ilegalidade, golpismo, corrupção e crimes. Voltaria a tranquilidade e a confiança. Começariam a melhorar as condições de vida. A nação sentir-se-ia desafogada, desoprimida, reconciliada consigo mesma, posta sob um Govêrno democrático, legal e normal, que prenderia os criminosos e puniria os crimes, em vez de cercar-se de bandidos que matam para servir ao Govêrno e que o Govêrno, agradecido, homizia, protege e faz fugir.

Como e por que vacilar? Respeito à ordem? Fidelidade às instituições? Mas, exatamente, a fidelidade às instituições e o respeito à ordem é que exigem a remoção de um Govêrno que tem na consciência o peso da culpa da morte do major Vaz, crime de sangue que foi o arremate de uma série de inúmeros outros contra a Constituição, contra o interêsse nacional, contra o regime republicano, contra a economia e as finanças do Brasil, contra o Erário e o bôlso de cada um de nós, onde tantas vezes foi surpreendida a mão leve, generosa na distribuição do que não lhe pertence.

Só com a renúncia e a substituição do sr. Getulio Vargas voltará a reinar a tranquilidade e será restabelecida a ordem legal no Brasil. Vargas governando, é a ilegalidade, é o golpe, é a corrupção, é o crime.

Vargas no Catete, sem governar é a extralegalidade, a desmoralização do cargo, a desordem geral. Ambas as hipóteses são intoleráveis. Só a renúncia resolve tudo e resolve bem. Que renuncie, atendendo ao convite do Brasil.

Obstáculos à política de Mendes France

JEAN ALLARY

Pierre Mendes France

PARIS — As diferenças ministeriais que se sucedem em Paris podem ser capitais para a sorte da Europa. O sr. Pierre Mendes-France esforça-se por vencer o primeiro dos três obstáculos que se opõem à ratificação do tratado de Paris sôbre a Comunidade Européia de Defesa. Êle terá que obter o assentimento de seu Gabinete ao plano que êle pessoalmente preparou.

Os dois outros obstáculos serão: 1) aceitação, pelos cinco outros signatários do Tratado de Paris, dêsse plano, que se tornou o da França, depois de haver sido o do Presidente do Conselho e depois, o voto do Parlamento, que julgará o caso no próximo dia 24.

Sob o ângulo da política interna francesa, a questão se apresenta da seguinte maneira: parte importante dos membros do govêrno é hostil ao Exército Europeu. Os republicanos-sociais, entre os quais o general Koenig, Ministro da Defesa Nacional, são estimulados em sua resistência pela presença, em Paris, do general de Gaulle, que continua sendo seu diretor espiritual, e que conferenciou com seu animador, Jacques Soustelle.

Não é impossível que êles se recusem a adotar o ponto de vista do Chefe do Govêrno e que apresentem sua demissão antes da Conferência de Bruxelas.

Nesse caso, não haveria crise ministerial, mas o Presidente do Conselho deveria substituir os demissionários por membros do MRP (republicanos-populares) e por socialistas do grupo favorável à Comunidade Européia.

Claude Bourdet, do semanário "L'Observateur" faz-lhe hoje uma advertência. Observa que, se êle agir desta forma, abandonará seus amigos, dando preferência a seus inimigos. Então, ser-lhe-á pràticamente impossível levar a têrmo seu programa político e econômico. Êle estaria assinando sua própria condenação.

Por outro lado, os partidários da C.E.D. não se cansam de estimulá-lo em sentido contrário.

Do lado soviético conseguir-se-ia uma vitória memorável. Tôda a diplomacia de Moscou, efetivamente, vem sendo inspirada, há mais de dois anos, pela esperança de fazer fracassar o Exército Europeu. Restaria então, sem dúvida, a solução de uma negociação entre os Quatro, com a URSS, mas o principal trunfo ocidental teria desaparecido. Para os partidários do tratado, no caso de uma negociação com Moscou, a CED é um instrumento útil. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Goa, palco secular de feitos gloriosos

O leitor Emílio Sávio Lima, em carta enviada de Belo Horizonte, manda dizer que o Govêrno português não deve consentir que Goa venha a fazer parte da União Indiana. O leitor faz outras considerações a respeito, dizendo:

"Em face dos incidentes entre Portugal e a Índia, sinto que tôda a nação brasileira, com os sentidos concentrados na aleivosia do primeiro dignitário da Índia, dará seu apoio moral ou talvez material à nação portuguêsa. São essas ações, êsses fatos recentes, que dão indícios claros do que é a política do representante do povo hindu, primeiro-ministro e Ministro do Exterior da União Indiana, sr. Nehru.

Política esta caracterizada de pacifismo, mas que não esconde aos que são possuidores de um bom tato de observação, seu caráter agressivo. Política irascível, que está emergindo de um aspecto de neutralidade, por não ter mais fôrças para poder conter a cólera contra as nações ocidentais, e que traz à luz dos acontecimentos a evidência manifestada da doblez do sr. Nehru.

Ato abominável, o da conivência do govêrno da Índia nos incidentes de fronteira da União Indiana com a província de Goa. Esperamos que o govêrno português não possa jamais permitir que aquêle reduto, embutido na costa ocidental da Índia, palco secular de feitos gloriosos, depois de anos e mais anos, passe a fazer parte da União Indiana. Território desconhecido, que por intermédio de navegadores, que singrando os mares se estabeleceram no ocidente da península, difundindo e pregando o cristianismo, deve continuar em mãos portuguêsas.

Esperamos que o chefe do govêrno luso, no caso de invasão, acometa os invasores, pois ao seu lado estão o direito e a justiça."

REAÇÃO DO POVO

O leitor Aguinaldo Pires nos manda uma carta para exaltar os sentimentos cívicos do povo carioca. Diz êle que êsses sentimentos pareciam desaparecidos. No país, nos últimos tempos, aconteceram fatos que precisavam ser apoiados ou desapoiados em praça pública, pelo povo carioca, povo que, no passado, tantas demonstrações deu de patriotismo e presença nos acontecimentos nacionais. Mas agora, quando um fato chocante, brutal, abalou a vida do país, chegando a pôr em xeque a própria estabilidade do Presidente da República, o povo carioca vibrou em praça pública. Vi o povo dar vaia nos pelotões da Polícia Especial, acrescenta o leitor. Vi o povo rodear êsse carro fantasma que é o "Brucutu", sem medo, sem receio, fugindo dos jactos dágua, mas investindo, até mesmo por curiosidade, para tocar a couraça do veículo estranho. Ninguém tinha medo.

O leitor pede uma palavra de exaltação do jornal para êsse povo que sabe que está presente aos acontecimentos, embora não pareça na calma que demonstra quando, pacientemente, espera uma, duas, três horas, por uma condução, na fila. Êsse povo, diz ainda o leitor, está vigilante. E no dia 3 de outubro próximo, não deverá fazer burrada. A maioria da votação dos cariocas, apurada nas urnas, deverá ser uma maioria conscientemente que saberá bem escolher. Disso já deu uma demonstração soberba, quarta-feira última.

MOTOCONTINUO

"Faz três anos — escreve um leitor — que a Prefeitura está desentulhando o canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar. Tira tôda a areia ali jogada pelas ondas. E o canal dá passagem livre às águas. Dias depois, após uma maré alta, o canal está de novo interrompido. Então a Prefeitura vem, de novo, com seus guindastes, e retira a areia. Êsse jôgo de empurra entre o mar e a Prefeitura dura três anos. Ao lado do canal já se formou uma pequena montanha de areia branca, retirada do canal. Mas o mar, teimoso, continua carregando areia para o canal. A Prefeitura, mais teimosa ainda, continua tirando a areia. E enquanto — ao que parece — o mar não esgotar seu grande estoque de areia, a Prefeitura — ao que parece — não deixará de retirar a areia dali. Ao lado do canal, como uma repartição permanente da Municipalidade, já existe um guindaste efetivo. Seu trabalho, de três em três dias, ou depois de uma maré alta, é desobstruir o canal. E o trabalho é para muito tempo, para até quando houver areia no fundo do mar.

Ora, tudo isso é ridículo, diz o leitor e acrescenta: "Então a Prefeitura, os técnicos da Prefeitura, não viram, ainda, que a solução do problema não poderá ser essa; que retirar areia da beira da praia é um trabalho de motocontínuo, sem parar jamais? Êsses técnicos sabem, ou, pelo menos, devem saber, que se o canal fôsse prolongado até alguns metros mar a dentro, as ondas não poderiam enchê-lo de areia. E aí o mar estaria vencido, nessa batalha que trava durante tantos anos com a Prefeitura. Do contrário, será um nunca acabar de retirar areia dali, sem resolver o problema. Os técnicos da Prefeitura sabem disso. E por que não prolongam o canal?

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE A ASMA

O número de asmáticos existentes atualmente sobe a cifras astronômicas, porém muitos já conseguem livrar-se do seu mal através de processos da medicina moderna.

Sem discutir longamente as causas da asma, que seria coisa mais própria de artigo especializado, vejamos alguns meios de combater o mal.

Como preâmbulo sôbre como se manifesta a asma diremos que isso acontece como uma dificuldade em respirar, causada pelo estreitamento dos bronquíolos e que consequentemente produz um mal-estar caracterizado por crises por vêzes desesperadoras, ficando o paciente em grande prostração.

Quando os estudos médicos sôbre a alergia se tornaram conhecidos houve uma tendência a levar o capítulo asma para dentro desta especialidade e realmente as reações produzidas pela descarga de Histamina no organismo produzem em grande número das vêzes acessos asmáticos, entretanto nem tôdas as asmas são de origem alérgica. A dificuldade em respirar pode ser originada de vasoconstrição dos bronquíolos devido a grande esfôrço, como acontece em muitas crianças após terem brincado ativamente durante muito tempo. Uma outra asma que não se deixa desvendar pelos testes alérgicos é a de origem infecciosa, a asma bacteriana, como aquela produzida por uma contaminação tuberculosa. Uma criança de dez anos, por exemplo, durante muito tempo foi submetida a testes alérgicos, isto por dois anos seguidos, indo semanalmente ao hospital fazer as provas com injeções intradérmicas. Nada foi encontrado que pudesse ser causador de seu estado até que, algum tempo depois, seu avô, pessoa idosa que vivia há alguns anos na mesma casa, apresentou, ao exame radiográfico, processo ativo de tuberculose pulmonar.

Desta forma procuramos lançar um pouco de dúvida para a afirmativa de que tôda a asma é de origem alérgica. Por isso deve haver especial cuidado, nos casos de asma, em observar as pessoas que estão em contato com os pacientes, não sejam capazes de inadvertidamente estarem contaminando uma pessoa sadia com algum processo bacteriano.

UM dos fatores que também interferem para dificultar a respiração e que pode tornar-se uma asma com todos os seus sintomas é o pêso. Pessoas de uma certa idade, com diminuição da capacidade muscular e pulmonar, e que pesam demasiado podem sentir asma principalmente ao deitar-se. Quando está evidente o grande pêso e o acúmulo de gordura agindo sôbre a caixa torácica, impedindo uma respiração perfeita, o melhor tratamento é a redução do pêso através de uma dieta racional e também uma elevação da cama, calçando-a nos pés da cabeceira com uma altura de mais ou menos 15 centímetros.

A asma é uma afecção que se manifesta provocada por inúmeras causas, algumas das quais difíceis de serem percebidas pelo clínico mais arguto; felizmente, porém, a maioria dos casos não resiste à teraupêutica usual, e o doente melhora.

Por seu turno pode-se considerar, em certos casos, a asma como um sinal de perigo eminente. Citemos, por exemplo, o caso de um Senhor X, fumante inveterado, devorador de seus dois maços diários. Êste cavalheiro apresenta por muitos anos já um pigarro impertinente causado pela irritação do fumo e ultimamente vem sentindo que alguma coisa não está certa em relação à sua respiração. Sente dificuldade em respirar e durante o ato sente perfeitamente o chiado em seus pulmões. Sente medo, pois nunca antes acontecera isto e já se prolonga por várias semanas e se deixa examinar por um especialista. Êste o observa e nota os estertores e algo mais num dos pulmões que o leva a solicitar exame radiográfico. Êste indicou uma tumoração no pulmão suspeito e poucos dias depois o paciente é submetido a uma operação na qual o tumor de caráter malígno é extraído.

Desta forma a asma foi curada e também a vida do paciente foi poupada à ação do tumor malígno que se tivesse progredido por mais algum tempo teria por certo levado à morte.

QUANTO à terapia da asma, existe muita coisa que a medicina faz uso para sanar e aliviar as crises dos pacientes asmáticos. Algumas vêzes nos casos alérgicos em que se descobre o alergeno responsável pelo desencadeamento da reação, pode-se curar plenamente e o antigo asmático passa a viver uma nova vida — até ao dia em que insiste de novo em voltar a usar o alergeno; por isso, se êle foi descoberto e confirmado, não deve jamais ser usado, pois com tôda a certeza sua ação trará efeito nocivo.

EFEMÉRIDES

14 DE AGÔSTO

1629 — Nasce, em Lisboa, Alexandre de Gusmão.

1813 — Nasce, em Salvador, José Tomaz Nabuco de Araujo.

1822 — O príncipe d. Pedro (depois Pedro II) parte para São Paulo.

1840 — Morre, no Rio de Janeiro, Baltazar da Silva Lisboa.

1882 — Nasce, em Minas Gerais, Eusebio de Oliveira.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, Antonio Joaquim de Macedo Soares.

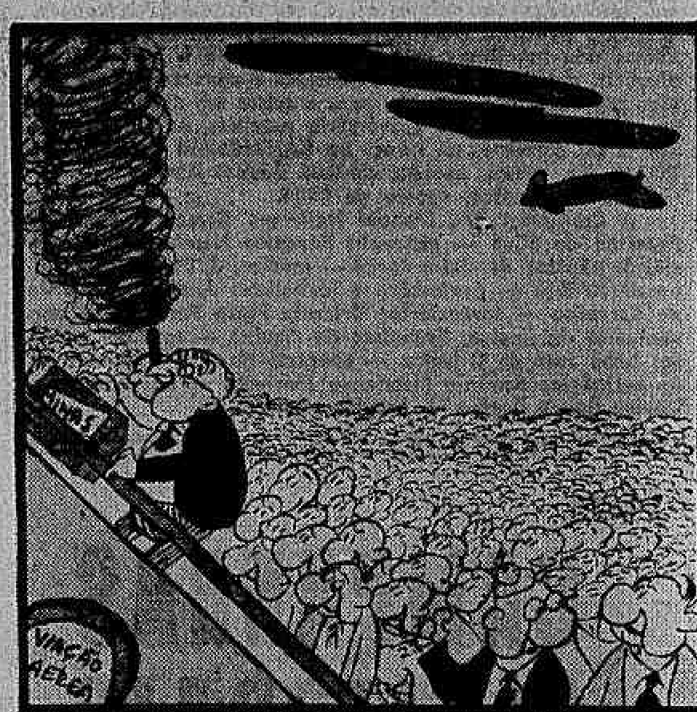
LIVROS NOVOS

"PLENITUDE" — GABRIEL DE LUCENA (EDITORA "A NOITE")

Os poemas de Gabriel de Lucena se caracterizam por um alto sentido de humanidade ligado à forma simples e escorreita. O poeta, que é médico, pode observar diàriamente a vida na sua brutal realidade, e daí extrair a essência de sua poesia. Mas não faz poesia pessimista, em que somente se destaca o lado mau da vida; consegue mesclar os dois polos opostos da existência e transmitir ao leitor emoção, beleza e entusiasmo.

"Plenitude" é um livro que agrada a todos porque é escrito com simplicidade e amor.

BELO HORIZONTE



— Que embarque, hem? O povo veio em pêso.
— Nada, "velhinho". Isto é a nova Guarda Pessoal do Catete...
((Charge de Carlos Buriti)

Revelações de um relatório

MAURICIO DE MEDEIROS

QUANDO recebemos um relatório oficial, se acaso o abrimos é com o espírito prevenido. Já sabemos de antemão que vamos encontrar afirmações otimistas que redundam na exaltação das beneme rências do serviço cujas atividades são relatadas.

Há relatórios, entretanto, que devem ser lidos porque exprimem em algarismos certos fenômenos da vida do país que merecem ser conhecidos pelo grande público, tal a importância dêsses fenômenos.

A Divisão do Impôsto de Renda, dirigida pelo sr. Cesar Prieto, funcionário a cujas altas qualidades ouvi as mais justas referências da parte do hoje deputado federal Ramiere Mazigli, então chefe do Gabinete do grande Ministro da Fazenda que foi o sr. Guilherme da Silveira, publicou recentemente um relatório de suas atividades no ano de 1953".

Se de um modo geral, êsse relatório interessa a qualquer contribuinte, todos os homens de negócio que mais contribuem para êsse impôsto, deveriam lê-lo. Só me lembro de ter visto um trabalho dêsse gênero ao tempo em que dirigia essa Divisão o sr. Celso Barreto. Depois de sua saída houve alguns anos de sinalefe e ao tempo do sr. Bulhões algumas publicações muito mais teóricas do que pròpriamente informativas.

No atual relatório há uma parte histórica do impôsto que, embora não sendo nova é lida com prazer. Mas o que mais interessa são os seus quadros com as cifras que indicam o notável progresso dessa forma de tributação, informam sôbre níveis de rendimentos com os respectivos totais de contribuintes e mostram o que êsse atributo produz por Estados, além de outros dados que interessam mais particularmente às pessoas jurídicas.

Interessaram-me particularmente alguns dados, porque se referem a fatos sôbre os quais venho já há algum tempo fazendo algumas observações.

Assim, por exemplo, sempre me pareceu que o limite de isenção que já era baixo há alguns anos — rendimento líquido de 20.000 cruzeiros — baixo continua apesar de sua última elevação a 30.000 cruzeiros.

Certa vez conversando com um alto funcionário da Divisão do Impôsto de Renda perguntei por que não elevavam êsse mínimo a 60.000 cruzeiros. Isso aliviaria de muito o serviço burocrático das verificações das declarações sem diminuir sensivelmente o produto total do impôsto. A resposta foi que se fôsse feita essa elevação, muitas agências da Divisão teriam de fechar por falta de contribuintes!... Já o sr. Celso Barreto, ao seu tempo, tinha entretanto demonstrado que o produto do impôsto recolhido pelos mais altos contribuintes era muito maior que a totalidade das pequenas contribuições.

Encontra-se no atual relatório das atividades de 1953 a expressão gráfica dêsse fenômeno. A coluna que representa o impôsto pago por contribuintes com rendimento líquido superior a 120 mil cruzeiros anuais domina tôdas as demais. Em verdade só a partir dessa cifra de rendimento é que passa a ser ponderável o respectivo tributo. Na classe de contribuintes com rendimento líquido entre 30 e 60 mil cruzeiros o número chega a quase 130.000 contribuintes para um total de quase 277.000 pessoas físicas que pagam impôsto. Isso representa cêrca de 46% do total de contribuintes, cuja renda líquida é de cêrca de 16% da renda líquida total declarada pela totalidade de contribuintes.

E' evidente que com as novas elevações de salários essa classe vai aumentar ainda mais — o que representa para a Divisão um trabalho exaustivo para uma produção insignificante do tributo. Melhor fôra elevar o mínimo a 60.000 cruzeiros.

Outra verificação curiosa é a relativa à contribuição por Estados. Mais uma vez se verifica que é sôbre S. Paulo e Distrito Federal que recaem os maiores ônus do impôsto.

S. Paulo contribui com 41,97% do produto do impôsto e o Distrito Federal com 30,56%, seja um total de 72,53, quase três quartas partes do total das contribuições. Minas Gerais, com seus 8 milhões de habitantes não contribui senão com 5% e o Rio Grande do Sul com seus 4 milhões e meio entra com 7%.

São dados muito curiosos e que permitem orientar a política dêsse impôsto e sua fiscalização nesses Estados populosos que pouco contribuem para êle.

Em suma. Para um estudioso muito há que aprender na leitura dêsse relatório da Divisão do Impôsto de Renda sôbre suas atividades em 1953. E' um documento de alto interêsse.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.° ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Disponibilidade para os leilões da próxima semana

11 milhões e 150 mil dólares, 3 milhões e 850 mil coroas dinamarquesas, 595 milhões de francos franceses, 1 milhão e 960 mil coroas suecas e 200 mil libras esterlinas — Reduzidos os dólares americanos e elevadas as ofertas de dólares tcheco-eslovacos, coroas dinamarquesas e libras esterlinas

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para as licitações d e moedas da próxima semana, em todo o país, o total de 11 milhões (4 milhões americanos e 7 milhões e 150 mil dólares (4 milhões americanos e 7 milhões e 150 convênio com 14 países), 3.850.000 coroas dinamarquesas, 595 milhões de francos franceses, 1 milhão e 960 mil coroas suecas e 200 mil libras esterlinas.

Como se vê, foram reduzidas as ofertas de dólares americanos e elevadas as de dólares iugoslavos, coroas dinamarquesas el ibras esterlinas.

Eis a relação das disponibilidades por países e os respectivos dias de sua licitação nas Bôlsas:

Dia 16
1 milhão e 700 mil dólares alemães; 1 milhão e 200 mil dólares italianos; 200 mil dólares iugoslavos; 500 mil poloneses e 100 mil uruguaios.

Dia 17
200 mil dólares argentinos; 150 mil dólares bolivianos (divididos em duas metades para as praças do Rio e São Paulo), 3 milhões e 850 mil coroas dinamarquesas e 4 milhões de dólares americanos, prazo de 120 dias.

Dia 18
100 mil dólares chilenos; 1 milhão e 400 mil dólares japoneses; 300 mil noruegueses; 595 milhões de francos suissos; e 1 milhão e 960 mil coroas suecas.

Dia 19
400 mil dólares espanhóis; 400 mil finlandeses; 200 mil gregos; 300 mil tchéco-eslovacos; e 200 mil libras esterlinas.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Organização e defesa do ruralismo no país

Fiscalização e padronização dos produtos exportáveis — 3.800 cooperativas no Brasil

Possui o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura atribuições das mais importantes, destacando-se, entre elas, as que se referem às pesquisas econômico-sociais, à classificação, padronização e fiscalização dos produtos exportáveis, fomento e fiscalização do cooperativismo e associativismo rural. Cabe ao mesmo, portanto, a organização e defesa do ruralismo no país, problema vital de nossa estrutura econômica.

DESAPARELHAMENTO

Entretanto, permanece o S.E.R., há vários anos, completamente desaparelhado, sem recursos e sem pessoal suficientes para cumprir suas finalidades. Para demonstrar essa afirmativa, bastaria citar êsse exemplo — em 1940, para assistir e fiscalizar cêrca de 800 cooperativas, o referido serviço dispunha de cinco técnicos contabilistas; no corrente ano, quando o número das sociedades de ajuda mútud ascende a 3.800, possui apenas quatro dêsses especialistas! E' verdade: ao invés de ser aumentado, de muito, o quadro de contadores, foi êle diminuído!

Embora os principais Estados possuam departamentos de assistência ao cooperativismo, poder-se-á falar, seriamente, diante de tão grave descaso, em fiscalização dêsse regime associativo no Brasil? A melhor resposta é o elevado número de falsas cooperativas e de cooperativas fracassadas.

SEM FISCALIZAÇÃO

Mas não é só. Devido também à deficiência de fiscalização da exportação, cresceu assustadoramente a fraude nesse setor do inter-câmbio, com enormes prejuizos para a receita cambial e o conceito comercial do país.

Urge, pois, que o govêrno adote quanto antes, tôdas as providências que se fazem necessárias à reforma do Serviço de Economia Rural, ou melhor, do próprio Ministério da Agricultura.

Os seus técnicos, em número reduzidíssimo e mal pagos estão sem estímulo, constrangidos e, até mesmo, irritados, sem meios para resolver os problemas que têm de enfrentar. Uns já se desiludiram, enquanto outros teimam em produzir, apesar de tôdas as finalidades.

O Serviço de Economia Rural tem, agora novo diretor, o que constitui sempre mais uma esperança de melhoria, principalmente em se tratando de pessoa que parece contar, realmente, com apoio mais forte da administração superior, não só do ministro Apolônio Sales, mas também do titular da Fazenda e do presidente do recém-criado Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. E' assim, de expectativa, o ambiente em tôrno da gestão do agrônomo Joaquim Tavares à frente do Serviço de Economia Rural.

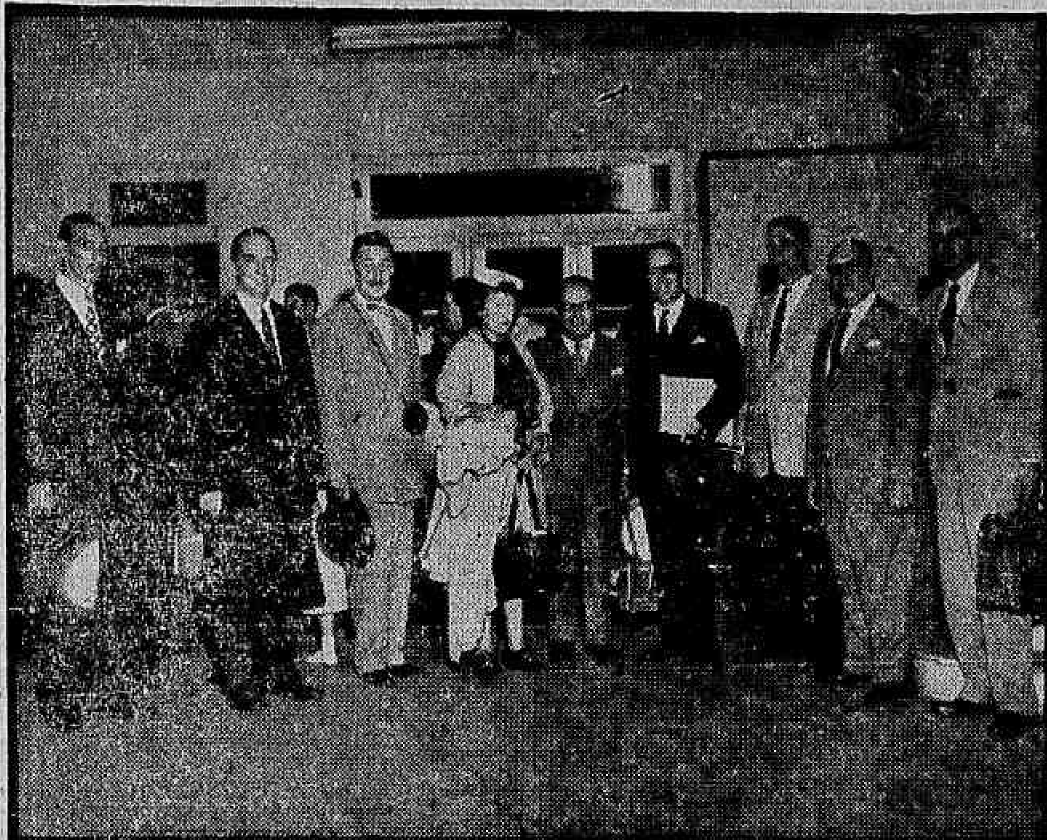
III Congresso Pan-Americano de Serviço Social

Em reunião de delegados estrangeiros à Conferência Internacional de Serviço Social, realizado no Canadá, decidiu-se constituir uma comissão especial, com o fim de articular-se com os governos e instituições dos países das três Américas, sôbre a promoção do III Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

A aludida comissão ficou integrada dos seguintes elementos: Emilia de Gutierrez, da Colômbia, Graziela Capablanca, de Cuba, Sofia Aguirre, do Uruguai e Graziela de Paula Ferreira (presidente), do Brasil.

Outras informações poderão ser obtidas com a representante brasileira, no Serviço Social do Estado, Av. Brigadeiro Luis Antônio n. 1.224, São Paulo.

CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS



Em trânsito para Montevidéu, estêve no Rio o sr. A. L. Kirkpatrick, gerente do Departamento de Seguros da Câmara de Comércio dos Estados Unidos e Secretário Permanente das Conferências Hemisféricas de Seguros. Na próxima semana retornará a esta cidade, a fim de participar dos trabalhos da 5a. Conferência Hemisférica de Seguros, a ser realizada, então, nesta cidade. — A foto fixa um aspecto da passagem do sr. Kirkpatrick no Rio de Janeiro quando, no Galeão, era recepcionado pelo sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, e pelo sr. Angelo Mario Cerne, delegado dos Seguradores Brasileiros na referida Conferência.

TÔDAS AS GARANTIAS MORAIS E FINANCEIRAS SÃO OFERECIDAS PELA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1920, apresenta em 31-12-1953:

Ativo	Cr.$ 477.522.662,50
Reserva	Cr.$ 395.596.734,10
Sinistros pagos	Cr.$ 102.471.640,40
Seguros em vigor	Cr.$ 2.515.985.011,30

Diretoria
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. - Rio de Janeiro

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Parado o "Plano do Carvão"

O consumo de carvão no Brasil atinge a cêrca de 3.000.000 de toneladas por ano, dois têrços das quais produzidas no país. O artigo nacional é de baixo teôr calorífico, variando entre 4.500 e seis mil calorias. Mas, desde que haja adequada aparelhagem de combustão, o seu rendimento pode ser satisfatório. Os preços no mercado interno sofrem a influência dos fretes, sendo grandes as flutuações, pois, se apresentam módicos nos núcleos produtores e elevados nos centros consumidores. No Rio e em São Paulo, por exemplo, custa a tonelada aproximadamente quinhentos cruzeiros, enquanto o estrangeiro, de 7.500 calorias, é vendido por seiscentos cruzeiros. Daí a preferência pelo artigo importado. Essa situação decorre do fato de haver para o dólar-carvão, nos leilões de câmbio, apenas o ágio de dez cruzeiros. Tais favores cambiais criam terríveis dificuldades na competição comercial.

No entanto, podemos melhorar a produtividade, através da mecanização, diminuindo os custos de produção. Para realizar êsse objetivo se torna indispensável fazer investimentos, na forma prevista na legislação vigente. Também é necessário resolver os problemas dos transportes, aparelhando portos e estradas de ferro, conforme os projetos do conhecimento geral. Adotadas as medidas em referência, o carvão brasileiro dominará a crise que o ameaça, conquistando fàcilmente as praças nacionais, sem receio da concorrência internacional.

Tudo isso se encontra bem estudado no Plano do Carvão. Acontece, porém, que nada se faz de sério no sentido de executá-lo. A burocracia não leva a efeito as tarefas que lhe foram atribuidas. Dizem que faltam cruzeiros e divisas para as importações essenciais. A verdade, porém, é que essas despesas são altamente reprodutivas. Em curto prazo a maquinaria pagará folgadamente sua aquisição, dando saldos ao país. E se fará logo economia de cambiais, porquanto não precisaremos de continuar importando um milhão de toneladas anuais. As vantagens para a economia nacional são evidentes, refletindo-se em todo o mecanismo produtivo do Brasil.

Sobretudo depois que se instalar a grande usina têrmoelétrica de Santa Catarina, destinada a abastecer os parques fabris de São Paulo.

Agrava-se a situação do café

A situação do café se agravou tanto, ontem, com a queda de 115 a 200 pontos, em seu fechamento, que o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, decidiu convocar tôda a diretoria do Instituto Brasileiro do Café, a fim de assentar medidas para enfrentar a grave crise.

Auxílio americano ao estrangeiro — 3,54 milhões de dólares

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Senado aprovou ontem, por unanimidade, um crédito de três biliões e 54 milhões de dólares para o auxílio americano ao estrangeiro, durante o exercício fiscal de 1954-1955. Para ter fôrça de lei, esta decisão deve ser assinada pelo presidente Eisenhower.

Leilão agrícola

Não se apresentou ativo o leilão de divisas ontem realizado pela Bôlsa de Valôres desta capital. Sobraram apreciáveis quantidades de dólares alemães, argentinos e japoneses. Foram regularmente licitados os dólares chilenos, italianos, uruguaios, francos franceses, corôas dinamarquesas, dólares americanos prazo de 120 dias, e corôas suecas.

Exportadas, já, mais de 750 mil sacas de café

No dia 6 do corrente foram negociadas com o exterior .... 14.793 sacas de café, sendo ... 10.416 em Santos, 1.892 no Rio, 625 em Vitória, 1.250 em Paranaguá e 610 em Salvador.

Na mesma data foram despachadas para exportação 27.635 sacas, sendo 11.730 em Santos, 12.536 no Rio, 1.409 em Paranaguá e 1.960 em Vitória.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior, atingiram 29.216 sacas, sendo 12.445 em Santos e 16.771 no Rio.

Até o dia 6 do corrente, foram embarcadas 757.467 sacas, sendo 724.262 para o exterior e vendidas 706.579 sacas da safra .. 1954-55.

Grave na "Firestone"

CLEVELAND, 13 (A.F.P.) — Decidiram entrar em greve hoje de manhã os 25.000 operários das fábricas de pneumáticos «Firestone», após romperem oito semanas de negociações com a companhia para um novo contrato coletivo.

Divisas produzidas pelo café

No dia 9 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 9.412 sacas e na do Rio 18.136 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .. 91.140,00 corôas dinamarquesas, 29.520,00 corôas suecas, ... 887.922,82 dólares americanos, 81.289,80 dólares-convênios sôbre a Itália e 4.275.000,00 francos franceses.

O café vendido no Rio naquela data, proporcionou: ..... 11.557.500,00 francos franceses, 4.719.900,00 francos belgas, ... 14.480,00 dólares-convênios sôbre a Alemanha, 15.896,40 sôbre a Itália, 95.846,88 sôbre a Grécia, 772.952,40 sôbre a Finlandia, 127.737,50 sôbre a Argentina, 8.270,00 sôbre o Uruguai, 284.130,00 sôbre a Espanha e 101.733-19-09 libras esterlinas.

No dia 6 do corrente foram negociadas 625 sacas em Vitória, rendendo em divisas: 19.125,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 6.243.000,00 francos franceses e 448.800,00 francos belgas.

Agência do Banco do Nordeste em Maceió

MACEIÓ, 13 (Asapress) — Seguirá brevemente para Fortaleza o dr. Homero Galvão, presidente da Associação Comercial, onde irá estudar, juntamente com o Conselho Consultivo do Banco do Nordeste, a instalação de uma agência nêste Estado.

Devido à capacidade jurídica do presidente da Associação Comercial, o Conselho terá ampla e fundamentada exposição das justas reivindicações de nossas indústrias, do nosso comércio e de nossa agricultura.

Criado, em S. Paulo, o Departamento de Assuntos Fiscais

S. PAULO, 13 (Asap.) — Na última reunião da Associação Comercial do Estado de São Paulo, o sr. João Di Pietro, presidente dessa entidade, deu à casa informação sôbre a criação do Departamento Aduaneiro de Assuntos Fiscais e Portuários, lembrando que êsse órgão já existirá, por longos anos, na Associação Comercial do Estado, tendo prestado relevantes serviços até 1948, data em que foi extinto. A superintendência e a orientação do referido órgão — esclareceu o presidente da Associação Comercial — foi confiada, como em sua primeira fase, ao sr. Miguel Pierri Sobrinho — diretor da entidade do comércio, e que poderá dar novos rumos aos problemas aduaneiros e fiscais.

O Departamento Aduaneiro e de Assuntos Fiscais está à disposição dos associados, das 9 às 12 horas, até dezembro próximo. De janeiro de 1955 em diante funcionará com horário integral, podendo prestar esclarecimentos sôbre os assuntos que se seguem: a) Importação e Exportação; b) dúvidas e interpretação da tarifa aduaneira; c) assuntos portuários; d) questões e resolução da Comissão de Tarifas da Alfândega de Santos e do Rio; e) resoluções e portarias da Diretoria Geral da Fazenda, das Diretorias das Rendas Aduaneiras, Rendas Internas e da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, Decisões dos Conselhos Superior de Tarifa, da Primeira e Segunda Câmaras e das Primeiras e Segunda Câmaras dos Conselhos de Contribuintes; f) Decisões e Portarias do Ministério da Fazenda sôbre o assunto; g) coleção completa e atualizada dos Acordos Internacionais de Tarifas e Comércio.

Embora o departamento anda não esteja totalmente organizado, poderá porém, desde já, atender às consultas dos associados.

Referindo-se ao projeto de Lei n. 441, de autoria do Ministério da Fazenda, e que dispõe sôbre reformas das tarifas alfandegárias, o sr. João Di Pietro transmitiu aos presentes os têrmos do voto do deputado Daniel Faraco, da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, contrário ao reajustamento pretendido. Depois de discorrer longamente sôbre o assunto — disse o sr. Di Pietro — aquêle parlamentar conclui pela não aprovação do projeto, opinando para que se aguarde a nova e definitiva tarifa prometida pela mensagem ministerial, uma vez que até lá, o Executivo, com base na experiência do sistema cambial vigente, talvez encontre condições para ajustar-se à realidade econômica, procedendo à gradual substituição do artifício dos ágios por medidas mais naturais.

Também foram feitos comentários sôbre a vigência da Circular n. 19, da Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, cuja aplicação vem sendo indicada pelo comércio importador. A respeito, foram formuladas várias sugestões, tôdas elas porém, unânimes quanto à necessidade de fazer com que o temav olte à discussão, uma vez que a sua vigência ocasiona consideráveis prejuizos ao comércio do nosso país com o estrangeiro.

Apreciaram a questão os srs. Luis Toni, José Floriano de Toledo, João Di Pietro e Miguel Pierri Sobrinho.

Cessaram as atividades da Org. de Ajuda ao Estrangeiro

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — Depois de votar o montante da ajuda ao estrangeiro para o próximo exercício, o Senado norte-americano aprovou emenda que fixa para o dia 30 de junho próximo a cessação das atividades da Organização de ajuda ao Estrangeiro, dirigida pelo Sr. Harold Stassen. Além disso o Senado aprovou emenda fixando para o dia 30 de junho de 1955 o fim do auxílio econômico ao estrangeiro, embora prevendo um ano suplementar para a sua liquidação; contrariamente o Senado se recusou a fixar para essa mesma data a expiração do auxílio militar. Por outro lado o Senado reafirmou a hostilidade do Congresso à admissão da China comunista no seio das Nações Unidas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU		
Dólar (venda)	62,50	62,50
Dólar (compra)	61,00	61,00
Libra (compra)	170,00	170,00
Libra venda)	163,48	63,48
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO		
Dólar (venda)	56,90	56,90
Dólar (compra)	54,90	54,90
OUTROS CONVENIOS		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	53,50	53,50
BANCOS PARTICULARES		
Abertura		
Dólar (venda)	64,50	—
Dólar (compra)	63,00	—
Libra (venda)	180,00	—
Libra (compra)	174,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	63,50 a	63,80
Dólar (compra)	62,00 a	62,30
Libra (venda)	179,00 a	180,00
Libra (compra)	174,00 a	175,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7554	5.5385
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4250	4.2866

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado no preço de Cr$ 20.81.76.

Dia 18
1o SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA. DA BANDEIRA)
tudo PARA SUA DESPENSA

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 11 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	66,85
Canadá, Dólar	68,50
Dinamarca, Coroa	7,74
Inglaterra, Libra	184,92
Portugal, Escudo	2,3522
Suiça, Coroa	9,91
Suiça, Franco	15,96
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,4290
Portugal, Escudo	0,6674
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4250
Uruguai, Pêso	5,7554
	Moedas
América do Norte, Dólar	67,82
Argentina, Pêso	2,51
França, Franco	0.1850
Itália, Lira	0,1103
Portugal, Escudo	2,32

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares e êsse mercado funcionou ativo. Cotaram-se as Apólices da União e dos Estados, assim como as ações de Bancos e Companhias com alteração apreciável nas cotações. Fechou a Bolsa, assim, sem perspectivas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
22 Unif.	650,00
50 Idem	660,00
21 D. Emis. Nom.	650,00
149 Idem pt.	760,00
195 Idem	765,00
64 Idem	770,00
80 Idem - Emp. Antigos	700,00
197 Idem	710,00
151 Idem C/2 S. V.	720,00
60 Reajust.	752,00
30 Idem	755,00
3 Idem Cr$ 500,00	320,00
Obrigs.	
100 T. Nac. 1921	800,00
20 Guerra Cr$ 100.00	74,00
11 Idem Cr$ 200,00	148,00
50 Idem Cr$ 500,00	370,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	765,00
9 Idem	767,00
64 Idem	770,00
100 Idem Cr$ 5.0000,00	3.840,00
3 Idem	3.850,00

ESTADUAIS - Apls.:	
27 Minas 7% pt. de Cr$ 500	160,00
81 Minas 1177	510,00
50 Minas 1934 pt. 1a. Série	114,00
44 Idem 3a. Série	103,00
10 Idem	104,00
8 São Paulo	160,00
5 Idem	162,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
236 Emp. de 1931 pt.	155,00
COMPANHIAS:	
Ações:	
30 D. Santos pt. Cr$ 200,00	180,00
50 Pneus General Cr$ 1.000 — Pref.	1.120,00
316 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.350,00
14 Idem C/Direitos	2.000,00
500 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.040,00
65 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
DEBENTURES:	
368 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8% 2a. Série	178,00
1 Idem 3a. Série Cr$ 1.000 8,04 por cento	1.003,00
ALVARAS:	
234 Apls. Municipais D. 2097 D. Pública:	180,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou nova baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 306,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entraram 11.795 sacas, sendo 1.768 pela Leopoldina; 2.020 pela Central e 2.007 pela Estrada de Rodagem. Embarques 4.258 sacas, sendo 3.976 para a América do Sul e 283 por cabotagem. Existência 313.742. Café despachado para embarques 64.328 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	315,60
Tipo 4	313,20
Tipo 5	310,80
Tipo 6	308,40
Tipo 7	306,00
Tipo 8	302,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 30,80 - idem fino Cr$ 42,50. E. do Rio - Café comum N/C.

CAFE' A TERMO

Contrato "A" Abertura	Vend.	Comp.
Agôsto	312,00	S/C
Setembro	314,00	308,00
Outubro	317,00	314,00
Novembro	321,90	317,70
Dezembro	S/V	320,60
Janeiro, 1955	335,00	327,00

Mercado - Estável.
Vendas - nada.

Fech.	Vend.	Comp.
Agôsto	310,80	S/C
Setembro	313,00	S/C
Outubro	315,90	312,50
Novembro	320,00	S/C
Dezembro	323,00	318,60
Janeiro, 1955	329,80	S/C

Mercado - Frouxo.
Vendas - nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ainda ontem, estável, esem alteração nas cotações. Entraram 3.667 sacos do Estado do Rio e sairam 5.748, ficando em depósito 18.885 ditos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dea lgodão em rama regulou, ontem, estável e sem alteração nos preços. Entraram 1.960 fardos, sendo 1.534 de Cabedelo; 271 do Maranhão e 155 do Rio Grande do Norte. Sairam 654 e ficaram em depósito 15.791 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	4.655	2.000
Arroz, sacos	32.268	8.000
Farinha, sacos	1.200	1.000
Feijão, sacos	2.339	1.000
Milho, sacos	—	2.000
Açúcar, sacos	7.946	2.000
Charque, fardos	235	150
Batatas, sacos	300	—
Cebolas, caixas	3.702	—

Mercados estaduais e estrangeiros

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 13

N. 4 - Est. Santos	425,00	425,00
N. 4 - Santos Riado	402,00	401,50
N. 4 - S/Descrição	369,50	369,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	10.886	5.916
Entradas	15.496	15.522
Existência	2.386.086	2.384.922
Saidas	7.750	9.750

Foram retiradas da existência 3.446 sacas.

TERMO
Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	398,00	398,00
Setembro	396,40	396,40
Janeiro, 1955	399,90	99,40
Março, 1955	403,40	403,40
Maio, 1955	402,50	402,50
Junho, 1955	399,90	399,90
Julho, 1955	399,90	399,90

Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abelt.	Fech.
Agôsto	458,50	458,50
Setembro	462,00	459,90
Janeiro, 1955	469,50	469,00
Março, 1955	471,90	469,50
Maio 1955	475,00	473,00
Junho, 1955	475,90	473,40
Julho, 1955	473,00	470,90
Mercado	Est.	Est.
Vendas	500	500

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 13

Preço disponível tipos 7 e 8 Cr$ 285,90 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro	86,40	86,10	86,45	85,65	85,24
Dez.	83,65	83,50	83,60	82,70	82,50
Março	80,70	79,95	80,20	79,80	78,70
Maio, 1955	79,25	78,30	78,60	77,40	77,25
Julho, 1955	77,45	76,35	76,90	75,45	75,45

ABERTURA

Baixa de 15 a 110 pontos, acessível. Vendas 3.250 sacas.

As 11,30 horas - Alta de 5 e baixa de 5 a 65 pontos, acessível.

As 15 horas - Baixa de 75 a 200 pontos, acessível.

FECHAMENTO

Baixa de 115 a 200 pontos, frouxo. Vendas 123.500 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho foram de negócios. No fechamento as cotações de setembro foram nominais; as de dezembro, março, maio e julho foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 13

	Hoje	Ant.
N. 2	87,50	87,50
N. 4	86,00	86,00
Rio, (Tipo 7)	67,50	67,50

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 13

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	588	147.000
Dezembro	1.729	432.250
Março, 1954	1.003	250.750
Maio, 1955	544	136.000
Julho, 1955	322	80.500
Total	4.186	1.046.500

AÇUCAR

RECIFE, 13

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	6.503
Desde 1.o de set.	8.033.339	8.033.339
Exportação	430	—
Existência	128.836	131.566
Existência	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 13

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	310,00	310,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	1.085
Desde1 .o de set.	340.822	340.822
Existência	39.054	39.754
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 13

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

Agôsto	N/C	N/C
Outubro	24,00	24,10
Dezembro	25,00	25,00
Março, 1955	26,00	26,00
Maio, 1955	N/C	26,00
Julho, 1955	N/C	N/C
Vendas	—	2.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	24,80	24,80
3 3/12	24,67	24,67
4	24,47	24,47
4 1/2	24,00	24,00
5	23,33	23,33
5 1/2	22,60	22,60
6	21,20	21,20
6 1/2	18,53	18,53
7	17,20	17,20
8	15,80	15,80
9	15,40	15,40

NOVA YORK, 13

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,10	33,97
Dezembro	34,38	34,28
Março, 1955	34,54	34,51
Maio, 1955	34,66	34,64
Julho, 1955	34,54	34,53
Outubro, 1955	33,93	33,97
Am.. Up. Milds.	—	35,05

Na abertura, irregular, com baixa de 1 a 2 e alta parcial de 2 pontos.

No fechamento, estável com baixa de 2 a 15 e altad e 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 13

	Abert.	Fech.
Setembro	61,25	61,70
Dezembro	57,00	57,75
Março, 1955	53,20	53,96
Maio, 1955	52,55	53,18
Julho, 1955	51,40	52,23

Na abertura, irregular, com baixa de 9 a 27 e alta de 5 pontos.

No fechamento firme, com alta de 25 a 68 pontos.

Vendas - 170 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 13

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1212	2.1175
Dezembro	2.1575	2.1550

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13

TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:	COMPRADORES — PLANO B Hoje £ o.m	Anteriores £ o.m
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/15/ 0	49/15/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96/ 0/ 0	96/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 5/ 0	5/ 6/ 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7/ 0/ 0	7/ 0/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1/18/ 9	1/18/ 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0/ 2/ 4	0/ 2/ 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1/18/ 3	1/18/ 3
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 4/ 3	3/ 4/ 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2/ 2/ 9	2/ 3/ 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings)	0/ 3/ 7	0/ 3/ 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	68/13/ 9	68/17/ 6
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	91/ 7/ 6	91/12/ 6
Shell Transport Trading	5/ 2/ 3	5/ 3/ 6
Canadian Eagle Oil	1/12/ 3	1/12/ 4
Royal Dutch Petroleum	40/12/ 6	40/17/ 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva" com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Zaquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rubia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O ULTIMO GUERREIRO - Da Paramount com Jack Palance, Katy Jurado, Charlton Heston, Mary Sinclair. Produção Nat Holt, direção de Charles Marquis Warren. Inspirada numa das páginas mais sangrentas da história dos Estados Unidos, narra as cruentas batalhas, as lutas emocionantes e feitos de uma época perigosa e turbulenta em que os homens se deixavam conduzir apenas pelo instinto de conservação.
Nos cinemas, Plaza, Astória, Olinda Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo e Primor. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
MEXICO DE MEUS AMORES - (Sombrero) - Da Metro Goldwyn Mayer com, Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gasman, Yvonne de Carlo, Cid Charisse, Rick Jason, Nina Foch, Kurt Kaznar, Walter Hampden, Thomas Gomes, José Greco. Direção de Nonaman Foster. Produção de Jack Cummings. Três histórias de amor e da rivalidade de dois povoados vizinhos. Nos três cines Metro: Copacabana, Tijuca e Passeio. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
O PRINCIPE VALENTE - Continua em cartaz o filme da 20th Century Fox com, Robert Wagner, Debra Paget, Janet Leigh, James Mason, Sterling Haydan e outros, sob a direção de Henry Hathaway.
No cinema Palácio em CinemaScope. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CABEÇA DE PRAIA - (Beach Head) - Da United Artists com Tony Curtiss, Frank Lovejoy, Edward Franz, Sky Homeler, John Doucette, Mary Murphy. Direção de Stuart Heisler. Um grupo de fuzileiros é encarregado de tomar uma determinada ilha para salvar um homem que tem uma importante revelação.
Nos cinemas Odeon, Roxy, America, Botafogo, e Monte Castelo, 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
VIVAMOS HOJE - (Edouard & Caroline) - Da França Films do Brasil com, Daniel Gellin, Anne Vernon, Jean Galland, Williams Tubs, Elina Labourdette, Jacques François, Jean Riveyre, Uvette Lucas, Betty Stocfield, Jean Toulaut, Jean Marsan. Direção de Jacques Becker. Um jovem casal em lua-de-mel, se vê seriamente apertado pela falta de recursos financeiros. O marido, um pianista, tem que sair para arranjar o vil metal, mas a espôsa jovem e bonita é um bocado ciumenta e temperamental...
Nos cinemas, Império, Rio, Petrópolis, Icaraí (Niterói), 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
ELIXIR DO AMOR - Da Art Films, Armando Falconi, Margherita Carosia, Vicenzo Bettoni, Carlo Romano e a voz de Ferruccio Tagliavini. Direção de Amleto Palermi. Baseado na ópera de Gaetano Donizetti, é uma sátira ao célebre "Elixir do Amor", um tal doutor que fabricava amor...
Nos cinemas, Rivoli e Art Palácio, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PROIBIDO BEIJAR - Filme brasileiro da Vera-Cruz, com Tônia Carrero, Mário Sérgio, José Rubens, Inesita Barroso, Vitor Merinov, Vicente Leporace, Renato Consorte, Ziembinski. Direção de Ugo Lombardi. Uma jovem faz uma aposta que podia ficar trancada num apartamento com um homem moço apaixonado e não beijá-lo. Será isto possível em plena era atômica?
Nos cinemas, Vitória, Copacabana, Carioca, Abolição, Iris, Mem de Sá, Natal, Odeon (Niterói); Belmar, 2. 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
CANÇÃO INESQUECIVEL. — Com Gary Grant e Alex Smith. Baseado na vida de Cole Porter. No São Luiz, Leblon, Capitólio Petropolis), Braz de Pina, Madri, e Central (Niterói) 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Atire a Primeira Pedra".
CENTENARIO - 43-8543 - "Jornada Cruel".
COLONIAL - 42-8512 - "Ultimo Guerreiro".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "O Mundo em seus Braços" e "Caverna da Montanha".
FLORIANO - 43-9074 - "Nunca Me Deixes Ir".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Diabo Riu por Ultimo".
IMPERIO - 22-9348 - "Vivamos Hoje".
IRIS - 42-0763 - "E' Proibido Beijar".
LAPA - 22-2543 - "O Direito de Amar".
MARROCOS - 22-7979 - "A Respeitosa" e "Terror na Indo-China".
MEM DE SA' - 42-2232 - "E' Proibido Beijar" e "Senda do Fogo".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "México dos Meus Amores".
ODEON - 22-1508 - "Cabeça de Praia".
OLIMPIA - 42-4983 - "O Pecado de ser Pobre" e "Aguenta a Mão".
PALACIO - 22-0838 - "Principe Valente".
PATHE - 22-8795 - "Olivia".
PLAZA - 22-1097 - "Ultimo Guerreiro".
PRESIDENTE - 43-6681 - "Estátua de Carne".
PRIMOR - 43-6681 - "Ultimo Guerreiro".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Falcão dos Mares".
RIVOLI - "Elixir de Amor".
S. JOSE' - 42-0592 - "Madragoa".
VITORIA - 42-9020 - E Proibido Beijar".

ZONA SUL

ALASKA - "Vingança dos Piratas".
ALVORADA - 27-2936 - "A Felicidade Estava Perto".
ART-PALACIO - 37-8343 - "Filhas do Desejo".
ASTORIA - "A princesa e o plebeu".
AZTECA - 45-6813 - "Estátua de Carne".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Cabeça de Praia" e "Simbad, o Marujo".
CARUSO COPACABANA - 47-2803 - "Estátua de Carne".
COPACABANA - 47-2803 - "E' Proibido Beijar".
FLORESTA - 26-6257 - "Capitão Blood".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
LEBLON - 27-7805 - "Canção Inesquecivel".
LEME - 37-6412 -
METRO COPACABANA - 27-9797 - "México dos Meus Amores".
MIRAMAR - "A Cidade Que Não Dorme".
NACIONAL - 26-6072 - "Estátua de Carne".
PAX - 27-6621 - "Só Resta Uma Lágrima".
PIRAJA' - 47-2668 - "Julio Cesar".
POLITEAMA - 25-1143 - "Caçador de Diamantes".
RIAN - 47-1144 - "Vivamos hoje".
RITZ - 37-7224 - "Ultimo Guerreiro".
ROXY - 27-8245 - "Cabeça de Praia".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Canção Inesquecivel".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Cabeça de Praia".
AVENIDA - 48-1667 - "Festa Brava".
BANDEIRA - 28-7575 - "Busca Desesperada".
CARIOCA - 28-8179 - "E Proibido Beijar".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Ultimo Caudilho".
GRAJAU' - 38-1311 - "Principe de Bagdá".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Ultimo Guerreiro".
MADRI - "Canção Inesquecivel".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "México dos Meus Amores".
MARACANÃ - 48-1910 - "O Diabo Riu Por Ultimo" e "Três Passos ao Norte".
NATAL - 48-1480 - "E' Proibido Beijar" e "Rápido no Gatilho".
OLINDA - 48-1032 - "Ultimo Guerreiro".
PALACIO VITORIA - 48-1971.
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "História de Três Amores".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Cidade Que não Dorme".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Escuna do Diabo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Ao Sul de Sumatra".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "E' Proibido Beijar".
ALFA - 29-8215 - "Um Lugar ao Sol".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "E' Proibido Beijar".
CACHAMBI - 29-4771 - "Um Dia em Nova York".
COELHO NETO
COLISEU - 29-8753 - "Estátua de Carne".
EDISON - 29-4449 - "O Implacável".
GUARACI - "Pucini".
IMPERATOR - "Estátua de Carne".
IRAJA' - 48-8330 - "Inferno N. 17".
JOVIAL - 29-0652 - "Rainha Virgem".
MADUREIRA - 29-8733 - "Prisioneiro de Zenda".
MARABA' - 29-8038 - "Viva Zapata".
MASCOTE - 29-0411 - "Ultimo Guerreiro".
MEIER - 29-1222 - "Mara Maru".
MODELO - 29-1578 - "Asas de Fogo".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Cabeça de Praia".
NOVO HORIZONTE - "O Gaúcho".
PARA TODOS - 29-5191 - "Volúpias de Amor".
PIEDADE - 29-6532 - "Preço de um Homem".
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Rainha do Mar".
ROCHA MIRANDA - "Tarzan e a Mulher Diabo".
ROULIEN - 49-5691 - "Mergulhando Para a Morte".
S. JERONIMO - "Caçador de Diamantes" e "Um segredo em cada sombra".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 — "Cyrano de Bergerac" e "O Cacique Branco".
VAZ LOBO - 29-0198 - "A Felicidade Estava Perto".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Diabo Riu Por Ultimo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "E' Proibido Beijar".
MAUA - "Volúpias de Amor".
ORIENTE - 30-1131 - "A Lei do Chicote".
PARAISO - 30-1060 — "Tambores Distantes".
PENHA - 301121 - "Floresta Maldita".
RAMOS - 30-1094 - "Os Malucos do Ar".
ROSARIO - 30-1889 - "A Felicidade Estava Perto".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Paixão Selvagem".
SANTA HELENA - 30-2666 -
S. PEDRO - 30-4181 - "Estátua de Carne".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Hans Christian Andersen".
JARDIM - "Rainha Virgem".

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Canção Inesquecivel".
ICARAI - "Vivamos Hoje".
IMPERIAL - "A Cidade não Dorme".
ODEON - "E' Proibido Beijar".
PALACE - "Nunca me Deixes Ir".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "E' Proibido Beijar".
D. PEDRO - "Mistério da Casa Grande".
PETROPOLIS - "Vivamos Hoje".
SANTA TERESA - "Vitimas do Pecado".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Promotor de Encrencas" e "Revolveres Fumegantes".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "O Diabo Riu Por Ultimo".
MODERNO - BNG 842 - "Jornada Cruel".
REALENGO - BNG 472 - "O Principe de Bagdá".

CAXIAS

BRASIL - "Pucini" e "Rifa-se um Chipanzé".
CAXIAS - "Selva Tenebrosa" e "Morrendo de Medo".
PAX - "Prisioneiro de Zenda".
POPULAR - "E' Proibido Beijar" e "Pista do Renegado".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Cidade Tenebrosa" e "Furacão de Emoções".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Avalanche de Odios" e "Uma Canção e um Beijo".

TRÊS RIOS

REX - "Procura-se uma Estrela".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "O Diabo Riu Por Ultimo".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

DA VANTAGEM DE TER UMA TIA FILIPPO ESCREVE; PAMPANINI FALA

A Noite é Grande

O APÊLO DO CANDIDATO

Não se sabe ao certo se foi no Ceará ou em Alagoas. Um cidadão lançou sua candidatura a vereador e, imediatamente, iniciou seus trabalhos eleitorais. Apareceu nas ruas com uma camioneta equipada de alto-falantes e enfeitada com dísticos e frases de sua propaganda. Alguns dias depois, a imprensa, em côro, irrompia numa grande campanha contra o candidato, asseverando que se tratava de um aventureiro, um gopista e que o dinheiro de sua propaganda provinha de negociatas e lances escusos. O povo aderiu à campanha difamatória e o pobre candidato, onde chegasse, recebia uma calorosa vaia. Sua camioneta foi apelidada de *Cotinha* e bastava passar numa rua para que mulheres, homens e crianças começassem a gritar: "*Cotinha! Cotinha!*".

Vendo que era insustentável a marcha de sua candidatura, o político distribuiu a todos os jornais, como materia paga, a seguinte nota:

"Após chegar à conclusão de que seria impossível continuar lutando contra as injúrias e chacotas de que venho sendo vítima, resta-me apelar para os meus concidadãos, homens honrados e inteligentes, no sentido de cessarem os insultos e infamias contra mim. Sou um homem pobre e honesto, sem nada em meu passado que possa envergonhar-me ou aos meus familiares. Se me candidatei a vereador foi porque achei que podia fazer alguma coisa pela minha terra. Estou disposto a propor um exame em todos os meus negócios, a fim de que seja apurado qualquer ato menos digno em minha modesta e pacata existência. E' com humildade e espírito fraternal que peço, à imprensa e ao povo, para cessarem as ridicularias lançadas contra mim. Já não quero que votem em mim. Mas, ao menos, não continuem a desmoralizar-me, com vaias e insultos. Estou certo de que os homens de bem compreenderão as contrariedades por que tenho passado, as vergonhas que tenho sentido e as noites sem dormir que tenho atravessado. Compreenderão e, amanhã mesmo, atendendo ao apêlo de um homem bom, já não farão tantas judiarias contra mim. E, depois disso, tem o seguinte: *Cotinha* é a mãe".

E assinou o seu apêlo à imprensa e ao povo.

N. do C. — Na crônica de anteontem há trecho tão truncado, que seria impossível reconstituí-lo, hoje, para uma corrigenda.

ANTONIO MARIA

SOCIEDADE

ROMA (Pela Panair do Brasil) — Algumas pessoas quase não tem tias. Eu tenho muitas tias. Tenho também tios, que na maior parte das vêzes são os maridos das minhas tias. Outras vêzes minhas tias é que são mulheres dos meus tios. Não sei se vocês entendem. Em todo caso como nem sempre os leitores são tão espertos quanto a gente pensa, explicarei a vocês que uma tia pode ser casada com um tio e nem por isso deixar de ser menos tia do que um tio que é casado com uma tia. Claro não é?

Uma vez esclarecido com extraordinária clareza essa questão devo dizer que tenho uma tia estremamente princesa. Além disso previno a vocês que ela é estremamente também simpática, amável, inteligente, moderna, bonita e tudo o que faz de mim um sobrinho sobretudo orgulhoso. Aliás devo dizer que que tenho sorte com os meus tios e tias. Sem querer menosprezar aos tios e as tias dos leitores em geral, desafio, no Rio de Janeiro a quem tenha uma coleção de tios e tias igual a minha. Meus tios são todos grandes sujeitos. Minhas tias são uns amores. Mas voltando a minha tia Princesa informo que o nome dela é Yolanda. Ela é irmã da minha mãe e parecida com a minha mãe em muitas coisas. Desde que eu era menino, devia ter uns 7 anos, que não via a Yolanda. Quando cheguei a Itália, ainda no aeroporto a minha primeira emoção foi ser imensamente beijado não sòmente pela minha tia como ainda (dos dois lados das faces) pelo meu tio e pelo meu primo, homens enormes, rosados, um com 1,95 de altura, outro com 1,83. Confesso que não estava, preparado para surpresas tão grandes, mas os brasileiros presentes (José Amadio e Indalécio Wanderley) disseram que fiquei muito emocionado e que a cêna foi comovente. Aquêle gentleman loiro de esplêndida estampa era o Príncipe Piero Dentice di Frasso, fazendeiro por natureza e herança, caçador de fama, homem de simplicidade, com um coração dêste tamanho e pertencente a duas das famílias mais antigas da Europa. Esse era o meu tio. O outro era Filippo Sant Just, meu primo, 28 anos conhecedor de grego, latim, italiano, inglês, francês e português como gente grande. E a cêna do aeroporto, inesperada e emocionante eu jamais esquecerei.

Escrevo sôbre a minha família porque devo explicar que na Itália passei a ser o sobrinho da Yolanda. Ou melhor, o sobrinho da princesa, título êsse que é uma sensação nova uma vez que estou mais acostumado a ser chamado de coisas como: «O sujeito do cachimbo», Aquêle do pijama listado», «O Pai do William Shakespeare», «O Keeper do DIARIO CARIOCA», e outras coisas habituais. Dêsse novo título retiro uma lição e dou a vocês um conselho. Esse conselho é: Se quizerem connecer a Itália arranjem uma tia. Aliás se quizerem conhecer qualquer cidade em pouco tempo não há nada melhor do que uma tia. Digo conhecer por dentro, com as informações e as apresentações necessárias.

Quando em 1946 a monarquia foi derrotada por uma margem de 2 milhões de votos e a Itália adotou a forma republicana de govêrno, a aristocracia retirou-se para um pequeno círculo em que hoje ela se mantém. Francamente falando êsse pequeno círculo é a verdadeira sociedade. Naturalmente há também o «café-society», composto (como em tôda parte) de um pouco de tudo, célebres artistas de cinema, nobres (autênticos e falsos) estrangeiros, senhoras de sensação, «novos ricos» e «play-boys», mas êsses não são aqui tão considerados e divulgados como em Nova York, Paris e mesmo Rio de Janeiro.

Aqui não é possível ignorar a importância das velhas e nobres famílias, não só porque a monarquia existiu até recentemente como sobretudo porque elas estão na História dêstes lugares, construiram êstes muros e a qualquer momento o jovem membro de uma dessas famílias pode olhar uma estátua anterior a Cristo e dizer com intimidade e parentesco «Como vai vovô?». Os nomes destas famílias estão por tôda parte, os palácios, as «villas», os parques, as fontes e o prestígio dêste país levam o nome dessa gente. Quando sou apresentado a um rapaz metido numa camiseta esporte e dirigindo uma «vespa», e sei que o seu nome é Colonna, lembro que quando no ano 1.100 (mil e cem) o Papa Pasquale II resolveu confiscar as propriedades da sua família o nome Colonna já existia há vários séculos. Quando num jantar peço a uma senhora da família Orsini se ela gostaria de dançar sei que vou sambar com uma das bonitas mulheres de uma das mais ilustres e famosas famílias que já existiram no mundo. Tomo um «drink» com os Doria e penso estar vendo êles todos vestidos de Marlon Brando, comentando a recente morte do pobre Cesar. E não existe uma só destas famílias que não tenha tido membros com nomes célebres, dêsses que a gente por mais ignorante que seja já ouviu pelo menos no colégio. E todos êles tem guerreiros e papas, e naturalmente alguns salafrarios famosos e algumas senhoras alegres também.

O povo respeita imensamente estas famílias, porque delas partiram os homens que através do tempo dirigiram a civilização e o destino das coisas materiais e espirituais as conquistas e as leis, os processos, as armas e as artes. As palavras e a música.

Graças a circunstância e a sorte de ter parentes na Itália pude conhecer e ver nêste pouco tempo o que o turista sem essa sorte e êsse parentesco jamais poderá ver ou conhecer. Sei também das aflições e dos apertos desta nobreza, sobretudo os mais velhos que percebem os tempos mudados, mas já não têm o poder ou a vontade de adaptação. Vê-se com clareza que a própria Igreja tão entrosada e tantas vêzes dependente da nobreza, agora adapta-se com sabedoria aos novos processos.

E enquanto no meu quarto escrevo esta coluna ouço o barulho da máquina de escrever do meu primo Fillipo Sant Just, que é o barão mais atualizado que conheço. Êle representa a nova geração, que sofreu a guerra e quer participar dêste novo mundo. Êle ganha (e ganha admirevelmente bem) a vida escrevendo «scripts» e adaptando histórias para uma das grandes produtoras cinematográficas. O barão de 30 anos luta pelo sucesso e pela vida e tenho certeza que vocês ainda ouvirão falar nêle e no seu talento. No quarto ao lado a máquina bate o diálogo com que amanhã a bela Pampanini nos fará rir ou ficar aflitos.

PRIMEIRO PLANO

Foi no cinema Astória na noite de segunda-feira passada. O filme contava a ocupação do Oeste americano por tropas do exército. Os índios não foram na conversa do govêrno e começaram a matar os brancos. As escaramuças se seguem com vantagens para os vermelhos. Um rapaz a nosso lado passou a torcer, a meia-voz, pelos índios, donos da terra. "Aí, arranca o couro dêsse." — "Passa fogo naquele soldado gordo."

Uma jovem, que se encontrava à nossa frente, virou-se para trás:

— Se o senhor quer ficar do lado dos índios, pelo menos fique calado.

O rapaz riu e continuou com os seus palpites. Ela virou-se novamente e disse com firmeza:

— Se o senhor insiste em torcer pelos índios, eu lhe dou uma "bolacha".

Foi "bolacha" mesmo que ela falou, ouvimos bem.

O rapaz riu e continuou pró-índios.

Ela virou-se e lhe deu uma "bolacha" de mão espalmada.

O rapaz caiu na gargalhada.

* * *

Vimos um espetáculo triste no aeroporto Santos Dumont. Na manhã quente, os passageiros entravam na fila para tomar o avião de uma companhia muito conhecida e muito atenciosa para com os seus passageiros. Na fila, havia uma senhora de côr branca com uma criança no colo e uma senhora de côr preta com uma criança no colo, um embrulho volumoso e outra criança, de dois anos, na mão esquerda.

Quando a fila entrou na pista de embarque, imediatamente um amável funcionário da companhia aproximou-se da senhora de côr branca e se ofereceu para levar a criança. A senhora de côr preta passou despercebida entre os funcionários, embora fôssem visíveis os esforços que fazia para segurar a criança de colo, o embrulho e a outra criança irrequieta.

Há uma lei que proíbe discriminações raciais. Mas existem almas mal educadas que só cumprem as leis que lhes proporcionem algum proveito.

* * *

Um francês, conhecido nosso, professor, já depois de alguns anos no Brasil, comunicou-nos:

— Agorra, o português já não tem segrredos para mim. Mas levei muito tempo para aprender a pronunciar corretamente os "vocabúlos esdruxúlos..."

P. M. C.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Luis Galoti; ministro Mario Cardoso de Castro; vereador Afonso Segreto Sobrinho; Anibal Bonfim; comandante João Delamare São Paulo; João Luis dos Santos; Egberto da Silva Mafra; Carlos Rodrigues de Angelis; Luis do Rego Monteiro; Orozimbo Xavier da Costa; Valter Santos; Haroldo Monteiro; Alcebiades de Sousa Bastos; Valter Bonfim; Anibal Morais Braga; Manoel Machado; Mario Argote; Valter Ferreira Bastos; Mario S. R. Arena; Edgar Alves Pereira da Silva; Ernesto Ermindo Vidigal; Carlos Povina Cavalcanti; Ari de Oliveira; Enéas Almeida Fontes e Antonio B. Santos Freitas.

SENHORAS:

Gilda Camacho, médica; Luisa Camuriano R. Lisboa; Maria da Glória Miguez Atila; Maria Mercedes Fernandes; Luisa Rodrigues Lisboa; Anicete Cardoso de Castro e Odete da Silva Sousa.

SENHORINHAS:

Francinete Gomes; Edna Almeida; Dora Cardoso Lemos e Maria Teresinha da Fonseca.

MENINOS:

Alberto, filho do sr. Alberto Antonio Principe e sra. Edite Silon Rocha Principe; Antonio, filho do casal Joaquim-Iracema Santos; Nelson, filho do sr. Generoso Vieira Sobrinho; Luis Avelino, filho do sr. Mario Almeida Couto e sra. Idilia de Amorim Couto; Dirceu, filho do sr. Gastão Pires Oliveira e sra. Eunice Salgado Oliveira e José Eduardo, filho do casal José Linhares-Maria Teresa Nogueira Linhares.

MENINAS:

Dilma, filha do casal Olimpio Canora-Elsa Sales Canora; Léa, filha do sr. Raul Senra e sra. Elza de Oliveira Senra; Carmem, filha do casal Ademar de Araujo Gomes-Celina de Azevedo Gomes; Angela Maria, filha do sr. Fernando Pereira Machado e sra. Rute Magalhães Machado; Norma Silvia, filha do casal Lucio Menezes-Rute Santos Menezes e Sueli, filha do casal José Correia Dias-Elzir Lucena Dias.

Em Itaocara, no Estado do Rio, fizeram anos: no dia 27, a senhora Ceci Ferreira Naegele, no dia 30, a senhorinha Teresa Maia; no dia 1 a menina Teresa Cristina, filha do casal Benedito Ferreira Berriel-Dagmar Maia Berriel.

CASAMENTOS

LUIS CARLOS MENDONÇA PADILHA-JEANNE POLAK — Hoje da senhorita Jeanne Polak filha do sr. Antonin Polak e de d. Anna Polak com o sr. Luis Carlos Mendonça Padilha, filho do falecido general Belarmino Mendonça Padilha e de d. Almerinda Mendonça Padilha. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas na Igreja da Candelária.

NASCIMENTOS

DJALMA, filho do casal Antonio Cunha.

FESTAS

Dando inicio ao programa social do corrente mês, a direção do Olimpico Clube realizará hoje, um grande baile, das 22 às 3 horas, dedicado aos associados e suas famílias. O ingresso será feito com a carteira social.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á nos dias 20, 23 e 27 do corrente, às 17,30 horas, um curso de três conferências sôbre o tema "Introdução à arte moderna", pelo prof. Carlos Flexa Ribeiro, na Casa do Estudante do Brasil (Rua Santa Luzia, 305), com entrada franca.

COMEMORAÇÕES

Um grupo de escritores comemorará mais um aniversário da morte de Euclides da Cunha com uma homenagem à sua memória, hoje, às 17 horas, no salão da ABI, sob a presidência do acadêmico Viriato Corrêa.

O sr. Oliveira e Silva falará sôbre "O estilo de Euclides da Cunha". O sr. Alvaro Moreira sôbre "Um pouco de Euclides da Cunha". O Desembargador Sadi Gusmão sôbre "A criminologia na obra de Euclides da Cunha" e o sr. Edgar Sussekind de Mendonça sôbre "O plano completo das obras de Euclides da Cunha".

O acadêmico Viriato Corrêa lerá a entrevista que, para um jornal, lhe concedera Euclides de Cunha pouco antes do seu falecimento.

EXCURSÕES

Atendendo a numerosos pedidos, o Touring Clube do Brasil, levará a efeito, em setembro próximo, nova excursão ao Uruguai e à Argentina, visitando, entre outras, as cidades de Montevidéu, Buenos Aires, Lujan e Eva Peron. Os nossos patrícios passarão em Buenos Aires 11 dias, em cujo decurso visitarão os mais famosos monumentos e sítios turísticos da capital argentina.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 14 — De manhã, não convem pedir favores; a tarde pode iniciar viagem, consultar advogado, médico ou dentista. Lua cheia, às 7 horas e 35 minutos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje assim como as impossibilidades são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios, êstes dois dados são resultados do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e distúrbios orgânicos, 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Novos negócios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de bons aspectos. Resoluções favoráveis, negócios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas, saúde abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 10 e 20; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia de maus presságios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades, embaraços, nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Idéias originais pela manhã, a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 23 DE SETEMBRO:

Probabilidades de êxitos sociais, proteção dos amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Êxito em tôdas as emprêsas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Contrariedades, mal-estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Presentes de pessoas amigas e alegria com outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 53. (horas e números).

MIRAKOFF

Noticias Teatrais

FESTIVAL DE ERLANGEN — a fotografia acima nos mostra Pascoal Carlos Magno cercado dos intérpretes de sua peça «Amanhã será diferente» com que o Teatro Universitário de Istamboul inaugurou a «Semana Internacional» do Festival de Erlangen (Alemanha). O famoso Festival de Erlangen prestou ao autor brasileiro, seu «convidado de honra», uma excepcional homenagem, abrindo a «Semana» com a peça de sua autoria. Ao Festival de Erlangen compareceram 400 estudantes e delegações de 55 teatros de estudantes de tôda Europa.

—:—

«O RAPTO DAS CEBOLINHAS» — Maria Clara Machado está apresentando no Teatro do Patronato da Gávea, aos sábados (15,30 hs.) e aos domingos (15,30 e 17 hs.) sua peça infantil — «O Rapto das Cebolinhas», premiada pela Prefeitura do D. F. A peça tem direção da autora, cenários e trajes de Kalma Murtinho.

—:—

NO DUSE, O ELENCO DO «VAGALUME» — Isis Barbosa Melo apresentará seu elenco de bonecos — «O Vagalume», no teatro Duse, em fins dêste mês, com «Os amores de D. Pirlimpimpim com Belinda em seu jardim», de Garcia Lorca.

—:—

TEATRO EM S. PAULO — o T. B. C. está apresentando o drama de Gonçalves Dias — «Leonor de Mendonça». No elenco: Cleide Iaconis, Beyla Genauer, Paulo Autran, Leonardo Vilar e Sérgio Cardoso, Direção de Celi.

—:—

«BRASIL 3.000» — Renata Fronzi e Cézar Ladeira estrearam ontem no Teatro de Alumínio a revista de César Ladeira-Haroldo Barbosa — «Brasil 3.000», com Luis Delfino, Glória May, Ariston, Renée Mara, Serrano, Sônia Mamed, Dulcimar Sampaio, Nick Nicola, Adolfo Machado, as atrações Renata, César Ladeira e Pituca além de 10 «new faces» comandadas por James Wilson

—:—

«A CEGONHA SE DIVERTE» — continua no Leopoldo Fróes o grande êxito de «Os Artistas Unidos» com a apresentação da famosa comédia de Roussin «A Cegonha se Diverte» (Lorsque l'enfant parait), sob a direção de Mme. Morineau.

AS ARTES ★ Antônio Bento

OPINIÕES DE LURÇAT

Abordou Lurçat, em sua segunda conferência, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, alguns temas de interêsse artístico, tratando da situação do pintor e do arquiteto em nossa época.

Há artistas e críticos que vêem incompatibilidades irremediáveis entre pintores de cavalete e pintores murais, entre arquitetos e pintores, entre a figura e a abstração. Outros anunciam o próximo desaparecimento dos pintores de cavalete, que seriam anacrônicos dentro de alguns anos.

São meros vaticínios que não se apoiam senão em palpites e especulações. Lurçat não julga tais antagonismos em termos de dialética, nem os considera inconciliáveis. Para o mestre francês, o pintor de cavalete, tal como o conhecemos, desde a Renascença até a atualidade, pode perfeitamente coexistir com o pintor de afrescos e de tapeçarias. Faz um gênero diferente, que pode subsistir, ao lado da decoração mural.

E' o que também acontece com a arte figurativa em face da abstrata ou não representativa. Ambas podem existir, sem haver necessidade do desaparecimento de uma ou outra. Êsse desaparecimento, se por acaso se verificar, será ditado por fatores inelutáveis. Só nos regimes totalitários, será possível a proibição integral dêste ou daquêle tipo de arte. Aliás, muitas das intransigências verificadas em nossa época provêm de idéias políticas e não de preconceitos ou de concepções de ordem estética.

A verdade é que, em condições normais, não havendo proibição violenta ou censura policial, as diversas escolas, estilos e teorias artísticas podem coexistir pacificamente.

Só houve um estilo só, em épocas de absolutismo e intolerância.

Apoiando-se nas tradições artísticas da França, Lurçat conclui que não há razão para pensar que o arquiteto é ou será inimigo do pintor de cavalete. Nada impede que para êste ou aquêle deixe de haver um lugar, no mundo futuro.

"SALOMÉ" E "GIANNI SCHICCHI", HOJE NO MUNICIPAL

"Salomé" de Strauss, e "Gianni Schicchi" de Puccini, voltarão hoje ao palco do Municipal, sendo esta a segunda récita de assinatura dos sábados noturnos e também a segunda da cumulativa.

A MODA DE PARIS "GAUGUIN PINK" Chez JEAN DESSÈS

De HUGUETTE GODIN, da France Presse

Para a coleção desta temporada de seu «Bazaar» Jean Dessès adotou um tom encantador: o «Gauguin Pink» ou mais simplesmente, o rosa Gauguin, evocador de terras exóticas, epidermes bronzeadas, contrastes com águas de turquesa ou esmeralda... E, de um modo geral, particularmente elegante.

O suéter aqui apresentado é tricotado em fina lã «Gauguin Pink». Muito decotado, é guarnecido de uma pala drapeada, que forma, ao mesmo tempo, pequenas mangas e uma echarpe franjada, negligentemente atada na frente.

Uma saia em «faill» e de algodão azul rei a acompanha. E uma grande bolsa de palha branca, trançada completa a encantadora combinação de côres. (AFP).

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residência
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"VIVAMOS HOJE"

Edouard et Caroline (U. I. C.; França-Filmes) é a crônica viva e simples de um incidente doméstico banal que se torna mais ou menos tenso, afeta por uns momentos a vida de um casal e que se resolve da melhor maneira no epílogo. Carolina é uma jovem não de todo isenta de certos defeitos de uma educação cheia de facilidades e Edouard, de origem mais humilde, é um pianista obscuro que procura, com dignidade, fazer carreira. Caroline quer exibir o marido entre a "gente bem", ou sejam seus parentes e os amigos de seus parentes e Edouard cede ao seu capricho mas o desaparecimento de uma peça do "smoking" de Edouard o faz passar por uma série de aborrecimentos, obrigando-o, embora contrafeito, a ser cúmplice de pequenas velhacarias muito comuns no "grand monde".

O filme, escrito por Annete Vademant e Jacques Becker, e dirigido pelo último, faz parte do ciclo de comédias de costumes iniciado por Becker com a fita "Goupi Mãos-Vermelhas", de 1943. No que toca, porém, à reconstituição de ambiente, "Vivamos Hoje" está intimamente ligado a "Antônio e Antonieta", um outro filme de Becker exibido no Rio em 1950. E' uma espécie de segmento do outro, envolvendo com a situação do casal dois meios sociais, ao contrário do outro, que envolvia característica da classe média apenas.

O que prende o espectador à sucessão dos episódios não é propriamente a situação inicial, que é uma situação de circunstância, acontecimento urbano e vulgar na vida de qualquer casal. O principal é a espontaneidade com que outros incidentes vão surgindo, enredando os protagonistas e se integrando na linha dramática, firmemente mantida, do filme, resultando "Edouard et Caroline" num dos mais inteligentes documentários sociais do nosso tempo.

Daniel Gélin e Anne Vernon, nos papéis centrais da fita, personificam com apuro o casal na fase difícil da adaptação, embora pareçam ambos um pouco hesitantes nas cenas iniciais da fita.

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

"Vida Doméstica"

Encontra-se em circulação mais um número de "Vida Doméstica", a tradicional revista do Lar e da Mulher.

Na sua edição de agôsto além duma desenvolvida seção de modas e de artes decorativas, focaliza alguns dos mais destacados acontecimentos do mês, entre êles a abertura do A... Eucarístico, no Maracanã, com inúmeras e sensacionais fotografias e também as solenidades no Instituto de Educação e Teatro Municipal das quatrocentas e muitas novas professôras.

"Vida Doméstica" com dezenas de páginas coloridas continua mantendo as inúmeras seções que muito agradam ao mundo feminino brasileiro.

Teatros e BOITES

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

V O G U E
apresenta
Elizette Cardoso
Hoje e tôdas as noites
MARA ABRANTE, A CROONER N.º 1 do RIO
e ainda
LUIZ COLLE, MOACYR E MATILDE
Animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

La Ronde
Direção de
EMILIA LIMA
CANTORAS
MARIA LUIZA
INÊS EDMONDSON
AO VIOLÃO
OTACÍLIO AMARAL
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

Beguin Boite do Hotel Glória apresenta
HOJE e todas as noites
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites à meia-noite e quinze, e às 4a.-feiras e domingos no CHÁ DANÇANTE
A FAMOSA ORQUESTRA ESPANHOLA
CASINO DE SEVILLA
e seu notável show
No 2.º show à 1.15 e às sexta-feiras no CHÁ
SUA MAJESTADE O AMOR
Revista de J. Maia e Max Nunes
com um grande elenco
A ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA tocará para dançar depois do 2.º show.
Reservas: 42-7119 e 32-9863 — AR CONDICIONADO

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS ÀS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LEDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
o cômico do momento — SHIRLEY — A gorda revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
Ao piano CESAR SIQUEIRA
PIANO E CANÇÕES — PISTA DE DANÇA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

Geraldo Gambôa
NA
"BOITE" LE GOURMET
SEGUNDO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com Aline Roman Dora Lopes e Guimarães
— Grande atração do teclado, NILTON e SEU CONJUNTO DE "BOITE"
TODAS AS NOITES DAS 21 ÀS 4 HORAS
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090
Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL - ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
Repertório: "ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello; "Antigone", de Anouilh; "Pedido de Casamento", de Tchecov; "Inimigos Intimos", de Barrilet e Gredy; "Seis Personagens à procura de um autor", de Pirandello; "Paiol Velho", de A. P. de Almeida; "Pega Fogo", de J. Renard e "Banquete" de Lúcia Benedetti
ASSINATURA PARA AS SEIS ESTRÉIAS: NA BILHETERIA E PELO TELEFONE 42-4090, A PARTIR DAS 11 HORAS.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresent-
DIARIAMENTE
das 21³⁰ às 23³⁰ hrs
Dolores Duran
Catulo de Paula
Martha Jannete e o
Conjunto de Guio de Morais
JANTAR DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE"
SEM COUVERT

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
(O PAU DE ARARA)
SERGE RODE
A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

Próximos LANÇAMENTOS

"Mogambo" na próxima quinta-feira

"Mogambo", produção em Technicolor da M-G-M, que estreará na próxima quinta-feira nos três Cines Metro, com Clark Gable, Ava Gardner e Grace Kelly, tem todos os elementos com os quais sonha um aficionado do cinema: emoção, romance, aventuras e majestosos cenários panorâmicos. Êsse drama desenrolado em tôrno de um chefe de expedição no continente africano, o qual se vê envolvido numa trama amorosa com uma linda corista americana e com a espôsa de um antropologista britânico, foi filmado em territórios que cobrem uma área de 10.000 milhas, muitos dos quais jamais haviam sido fotografados. O ambiente africano, em sua selvagem grandeza, foi hàbilmente captado pelo diretor John Ford, que imprimiu à história um realismo impressionante. Produção de Sam Zimbalist, "Mogambo" foi um dos filmes de maior destaque no bem sucedido Festival da M-G-M.

A dupla mais divertida

Dean Martin e Jerry Lewis farão com que o público dê gostosas gargalhadas na comédia "O Palhaço do Batalhão", que a Paramount apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote.

Além das piadas e gargalhadas a granel, serão ouvidas canções de Mack David e Jerry Livingston interpretadas por Dean Martin e pela encantadora Polly Bergen, a qual nos demonstra possuir além de uma esbelta figurinha, um grande talento como vocalista.

"O Palhaço do Batalhão" contou com a direção de Hal Walker.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
UM FILME do FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
TECHNICOLOR
RICARDO MONTALBAN · PIER ANGELI · VITTORIO GASSMAN · CYD CHARISSE · YVONNE deCARLO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

PLAZA A PARTIR DE MEIO DIA
ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA ÀS 2-4-6-8-10
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
"O PALHAÇO DO BATALHÃO"
OS INIMIGOS QUASE DESISTIRAM DA GUERRA POR CAUSA DAQUELES DOIS "CARAS"!...
com POLLY BERGEN
CEM NOVIDADES NO "FRONT"!...
"AT WAR WITH THE ARMY"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA COMEDIA MUSICAL LUXUOSA e IRREVERENTE!
EMILINHA BORBA
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
IVON CURI
RUY REI e sua orquestra
E GRANDES NOMES DO RADIO-TEATRO TV E CINEMA!
O PETRÓLEO É NOSSO!
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HS
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
PATHE
NA TELA PANORAMICA DO ART-PALACIO · CARUSO COPACABANA · AZTECA
NA TELA PANORAMICA DO PRESIDENTE · PAX
IMPERATOR · COLISEU · NACIONAL
SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ
SÃO PEDRO · FLUMINENSE · VAZ LOBO
BARONESA · MARAJÁ · ESPERANTO

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. De 9 às 11 hs.
Av. Copacabana, 540 —
Telef. 22-4749 e 47-3569

Turbulento é o ódio, mas o amor é violento...

Jeanne Crain, a linda Jeanne Crain, reaparece-nos em "A Cidade do Mal", deslumbrante em sua beleza vista em Technicolor, onde seu rosto está emoldurado por incendiários cabelos vermelhos, dando, assim, mais realce ao caráter de seu personagem, mais temperamento e vida, através de uma história turbulenta, emocionante e repleta de situações de marcado "suspense" dentro do gênero "western", jogando cenas tumultuosas com Dale Robertson, seguidos por um elenco de artistas sob a direção de Herman Jones, para a 20Th. Century Fox, em lançamento na próxima segunda-feira, nos cines Odeon, Roxy, América e outros.

Comédia da boa e música da melhor

"O Petróleo é Nosso", vai ser apresentado, na segunda-feira, pela Unida Filmes, num circuito que abrange dezoito grandes cinemas, para conter todo o grande público que há muito espera pelo "O Petróleo é Nosso", não só porque sabe que os filmes assinados por Watson Macedo são sempre bastante divertidos, mas porque sabe que no elenco estão Emilinha Borba, Virgínia Lane, Linda Batista, Pituca, Adelaide Chiozzo, Violeta Ferraz, Catalano, Gilda Valença, Consuelo Leandra, Mary Gonçalves, Benê Nunes, Ivon Curi, Ruy Rey, Heloisa Helena, Nancy Wanderley, Sérgio de Oliveira e outros tantos nomes.

"O Petróleo é Nosso" estará, segunda-feira nos cines Pathé, Presidente, Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, Coliseu, Pax, São Pedro, Mauá, Para Todos, Baronesa, Nacional, Marajá, Vaz Lobo, Esperanto de Petrópolis, Art Palácio, São José e Fluminense.

Esta é a linda Adelaide Chiozzo, que tem um excelente desempenho no argumento de "O Petróleo é Nosso", de Watson Macedo, que a Unida apresentará na segunda-feira, em 18 cinemas

"Traído pelas mulheres"

Um dos próximos lançamentos da Telefilmes, será a película francêsa "Traído pelas mulheres" (Pas de pitié pour les femmes), adaptado do romance de Jean Giltene, "Les femmes sont bizarres". O filme foi dirigido por Christian Stengel e conta uma história muito original, qual seja a de um homem cujo destino o conduz a assumir a personalidade de outro desaparecido e que descobre um plano maquiavélico! A loura e formosa Simone Renant, que vimos recentemente em "Desejo e vingança", tem o papel estelar, juntamente com Michel Auclair.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 37-3481

NA SUA CASA
(após noite alegre... Bom repouso)
ORGANIZAÇÃO,
"Corretor REVELLO"
(Desde 1933)
Membro da Assoc. Comercial
IMOBILIÁRIO EM GERAL
Administração, Compras, Vendas, Aluguéis e Locações
SEÇÃO LIGHT
Pagamentos e Fornecimentos em geral
St. Luzia, 732 s. 1005 — Esq. México. Tels. 32-6367 — 42-8612.
Sem interrupção 9,30 — 17 1/2

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Tomou posse o novo Reitor da U.D.F.

No salão nobre do Palácio Guanabara, o prefeito do Distrito Federal, empossou solenemente o novo Reitor da Universidade do Distrito Federal, prof. Antônio dos Santos Jacinto Guedes, figura proeminente do magistério desta capital, onde exerce as funções de professor catedrático de Latim no Instituto de Educação, Colégio Pedro II e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.D.F., bem como a chefia do Serviço Jurídico do Clube Militar. A cerimônia contou com a presença de autoridades, de grande número de amigos, admiradores, professôres e alunos do professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes

Vida Universitária

D.A. Nacional de Engenharia

Mandato de Segurança — Novo Regimento — A Egrégia Congregação da ENE aprovando o parecer do prof. Roberto Muniz Gregory resolveu não conceder extensão dos benefícios obtidos pelo que impetraram mandato de segurança contra o critério de aprovação do Novo Regimento.

Sendo assim é necessário que todos os interessados procurem o colega Ferdinando Miraglia. A fim de solicitarem ao juiz, através de advogado, a concessão dêsse direito.

Conferência — O grande matemático espanhol Eng. Francisco Vera realizará, nos dias 24, 25, 26 e 27 de agôsto conferências na Escola Nacional de Engenharia, conferências essas patrocinadas pelo prof. Antonio Alves de Noronha.

Sendo o Eng. Francisco Vera uma das maiores autoridades modernas em Matemática terão, de certo, as suas palestras, um grande interêsse para todos os engenheiros e estudantes. As conferências serão proferidas às 18 horas e em idioma espanhol.

Comissão de Festas em 1954 — 3.ª feira dia 17 às 20 horas haverá uma reunião Ordinária da comissão de festas. Pede-se o comparecimento de todos os colegas.

Aviso — O presidente do D. A. usando de suas atribuições convoca para hoje dia 14, às 10 horas, na sala de Estradas uma Assembléia Geral Extraordinária. Ordem do Dia. 1) Posição do D.A. da ENE perante a situação nacional. 2) Posição do D. A. da ENE frente ao caso de Viçosa (Greve decretada pela UNE para o dia 16. 3) Assuntos Gerais.

II Semana dos Estudantes — Realização da União Metropolitana dos Estudantes. Será realizada a II Semana dos Estudantes entre 16 e 22 do corrente e cuja programação será dada brevemente. Avisamos, outrossim, aos colegas, que durante a mesma haverá um Concurso de Fotografias, com os seguintes prêmios: 1.º prêmio Cr$ 1.500,00; 2.º prêmio: Cr$ 1.000,00; 3.º prêmio: Cr$ .... 500,00. O secretário do D. A. da ENE receberá todas as fotografias até hoje às 5 horas.

Departamento Social — Realização de mais uma tarde dansante no D. A. da ENE, sábado às 18 horas.

Dep. Fabrica Nacional de Motores — Visita à fabrica Nacional de Motores para alunos do 5.º ano interessados em estagiar. Existem 10 vagas, que deverão ser preenchidas por alunos verdadeiramente interessados em ocupar cargos de engenheiro da F.N.M.

O ônibus sairá da ENE às 9 horas do dia 17, 3.ª feira. A lista encontra-se na mesa do DEP, na sala da secretária do D. A.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

Posse do Novo Reitor

Convite — Tomou posse, ontem, às 16 horas, no Palácio Guanabara, perante S. Ex. o prefeito da cidade, o novo reitor da Universidade do Distrito Federal, professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes, catedrático de língua latina da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da mesma Universidade.

Comissão de Formatura — A Comissão de Formatura convoca todos os licenciados e bacharelandos dessa faculdade para uma reunião no próximo dia 17, às 19,30 horas, a fim de tratar de assuntos referentes às solenidades do fim do ano. Solicito encarecidamente, o comparecimento de todos.

Reunião do C. A. — Está convocada uma reunião do C.A. do D.A.E.C. para hoje às 14 horas, a fim de tratar de assuntos vários.

Luiz Barreto Ferreira, Secretário Geral.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Excursão à Uberlandia — A Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina comunica aos colegas que a excursão à Uberlândia está dependendo do meio de transporte. A viagem será no próximo dia 21, com uma delegação composta de trinta alunos: Futebol, Basquetebol e Volibol.

1.º FUEC-MED — Estamos programando para os dias 1 a 6 de Outubro uma competição em Vitória, Espírito Santo, entre a Faculdade Nacional de Medicina e a Federação Universitária de Esportes Capixabas. Será uma excursão de caráter esportivo: Futebol, Basquetebol e Volibol. A delegação será composta de 50 alunos. Para maiores detalhes procurar os colegas Arildo e Mario da Associação Atlética.

Torneio de Xadrez — As inscrições acham-se abertas na séde do Diretório Acadêmico, com os colegas: Lúcio Nieto e Célio Gayer.

11.ª MED-MED — Estamos em entendimento com a Associação Atlética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para ter prosseguimento êste ano a 11. MED-MED. Está programada para o dia 27 do corrente a vinda da delegação dos universitários de São Paulo.

Nota do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" — O Diretório Acadêmico comunica que não têm fundamento as notícias de que a Faculdade decretou grêve. **Não Estamos Em Grêve.**

Missa de 7.º Dia — Será celebrada hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária, missa em intenção da alma do Professor Antonio Austregésilo Filho.

Para esta cerimônia religiosa convidamos todos os acadêmicos desta faculdade e amigos da família do saudoso mestre.

Cartões de Alimentação — Os alunos que não possuem cartões de alimentação podem procurar o colega Farjalla Catam, no horário de 12 às 16 horas, na sala da Presidência.

6.º Ano — Comissão de Festas de Formatura — Eleições para homenageados — As eleições realizar-se-ão no dia 18 de agôsto p. f. quarta-feira, às 14,00 horas, na Sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em duas etapas: a primeira, para Paraninfo; a segunda, para os demais homenageados.

Aviso — Acham-se abertas novas inscrições para refeições na Faculdade Nacional de Direito. Os interessados deverão apresentar um requerimento dirigido ao nosso Diretório. O prazo de entrega dêste requerimento será até o dia 20 do corrente mês. P. S. — A inscrição antiga só tem valor até o dia 20 deste mês quando será substituída pela nova.

Conselho de Representantes — Ficam convocados os membros da Diretoria e Representantes de Turmas para uma reunião ordinária amanhã, às 14 horas. Ordem do dia — Assuntos gerais. Ass. Hamilton Alves Vieira — Presidente em exercício do C.A.C.C.

D. A. da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

HORÁRIOS PARA 2.ª CHAMADA — 1.ª PROVA PARCIAL

Curso de Farmácia — Professôres

Dia 17, às 14 horas — Botânica Aplicada à aFrmácia — Jurema de Matos, Paulo Occhioni e Américo Alves Costa.

Dia 17, às 14 horas — Química Orgânica — Américo Alves Costa, Jurema de Matos e Paulo Occhioni.

Dia 17, às 16 horas — Microbiologia — Abel Elias Oliveira, Luís Palmier e Gerson Rodrigues.

Dia 20, às 14 horas — Farmácia Galênica — J. Pecegueiro Cruz, Abel Elias de Oliveira e Gerson Rodrigues.

Dia 23, às 14 horas — Farmacognósia — Abel Elias Oliveira, J. Pecegueiro Cruz e Luís Palmier.

Dia 20, às 16 horas — Química Bromatológica — Álvaro Noronha da Costa, Luís Afonso de Faria e Euclides de Carvalho.

Dia 23, às 16 horas — Farmácia Química — Luís Afonso de Faria, Euclides de Carvalho e Álvaro Noronha da Costa.

Dia 25, às 14 horas — Química Industrial — José Messias do Carmo, Álvaro Noronha da Costa e Luís Afonso de Faria.

Dia 25, às 16 horas — Higiene Legislação Farm. — Luís Afonso de Faria, José Messias do Carmo e Álvaro Noronha da Costa.

CURSO DE ODONTOLOGIA

Dia 17, às 8 horas — Histologia (1.º turno) — Maurício Moscovici, Durval Batista Pereira e Fernando Rodrigues Campelo.

Dia 23, às 8 horas — Anatomia (1.º turno) — Romualdo Cesar M. Lima, Maurício Moscovici e Durval Batista Pereira.

Dia 23, às 20 horas — Histologia (2.º turno) — Pedro Estevam de Lima, Durval Batista Pereira e Orlando Chevitarese.

Dia 25, às 20 horas — *Metalurgia* (2.º turno) — Fernando Rodrigues Campelo, Orlando Chevitarese e Pedro Estevam de Lima.

Dia 27, às 20 horas — Anatomia (2.º turno) — Orlando Chevitarese, Pedro Estevam de Lima e Durval Batista Pereira.

Dia 17, às 10 horas — Patologia (1.º turno) — Almeno Ferreira Sousa, E. Sales Cunha e Baltazar M. B. Pereira.

Dia 20, às 10 horas — Prótese, 1.ª (1.º turno) — E. Sales Cunha, Ribeiro Silva Filho e Almeno Ferreira Sousa.

Dia 23, às 10 horas — *Fisiologia* (1.º turno) — Almeno Ferreira de Sousa, Baltazar M. B. Pereira e Ribeiro Silva Filho.

HORARIOS DE 2.ª CHAMADA

Dia 25, às 10 horas — Clínica, 1.ª cad. (1.º turno) — Ribeiro Silva Filho, Almeno Ferreira Sousa e E. Sales Cunha.

Dia 23, às 18 horas — Clínica, 1.ª cad. (2.º turno) — Ribeiro Silva Filho, Almeno Ferreira Sousa e Baltazar M. B. Pereira.

Dia 25, às 18 horas — Fisiologia (2.º turno) — Almeno Ferreira Sousa, Baltazar M. B. Pereira e E. Sales Cunha.

Dia 27, às 18 horas — Prótese, 1.ª cad. (2.º turno) — E. Sales Cunha, Ribeiro Silva Filho e Baltazar M. B. Pereira.

Dia 20, às 18 horas — Patologia (2.º turno) — Almeno Ferreira Sousa, E. Sales Cunha e Baltazar M. B. Pereira.

Dia 17, às 18 horas — Higiene Od. Legal — Almeno Ferreira Sousa, Bitencourt Sampaio Neto e Agripino Eter.

Dia 17, às 20 horas — Ortodontia Odontopediatria — Macedo Fernandes, José Arruda e Agripino Eter.

Dia 17, às 20 horas — Prótese, 2.ª cadeira — Almeno Ferreira Sousa, Macedo Fernandes e Bitencourt Sampaio.

Dia 17, às 18 horas — Prótese Buco Facial — José Arruda, Agripino Eter e Almeno Ferreira Sousa.

Dia 17, às 20 horas — Clínica, 2.ª cadeira — Macedo Fernandes, Almeno Ferreira Sousa e Bitencourt Sampaio Neto.

ass.) — Josias Ali, secretário.

Aos estudantes e ao povo brasileiro

A Diretoria da União Nacional dos Estudantes Secundários dirige-se aos colegas e ao povo para de público verberar mais um atentado às liberdades públicas e individuais praticado pelo govêrno num manifesto desrespeito à Constituição brasileira.

O ato praticado contra o sr. Carlos Lacerda no qual perdeu a vida o major Rubens Vaz, é mais uma conta no rosário de crimes praticados pelos atuais governantes que já ceifaram a vida de dezenas de patriotas brasileiros.

A opinião dos secundaristas é de franca oposição ao govêrno e aos métodos empregados de corrupção, violência e arbitrariedades.

Chamamos a todos os secundaristas do Brasil a se unirem para a garantia de um clima de liberdades e respeito à pessoa humana.

As liberdades democráticas devem ser preservadas e garantidas pela vigilância de todos, contra golpes e manobras do govêrno ou contra o govêrno que sejam praticados contra os interesses do povo.

O pleito democrático que se avizinha exige que o respeito à Constituição brasileira se faça sentir excluindo-se todas as manobras dos atuais governantes de impedirem sua realização ou que setores de nossa população fiquem impedidos de participar ativamente do mesmo.

Os estudantes brasileiros que brilhantemente têm defendido as liberdades de nosso povo em todas as ocasiões que se fazem necessárias não podem alhear-se a grave situação por que atravessamos.

Conclamamos a tôdas as organizações secundaristas em geral a se pronunciarem através de assembléias públicas, concentrações nas Assembléias e Câmaras Legislativas, exigindo dos atuais governantes as garantias de liberdade de ação e do pensamento consignados em nossa Carta Magna.

Tudo pela democracia. Pelas Liberdades Democráticas.

Dynéas F. Aguiar, Presidente.

Excedentes — Cr$ 160,00

Todos os diretores de colégios particulares estão convidados para reunir-se com o vereador Rubem Cardoso, domingo, 15 do corrente, às 14 horas, na Escola 10 de Julho, na Rua Dr. Passos, 15, em Madureira.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal
MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

ENTUSIÁSTICA RECEPÇÃO A ÂNGELA MARIA NA RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

A multidão de fãs lotou completamente o auditório da tradicional emissora -- "Ilusão" e "Encantamento", as músicas mais aplaudidas - "Foi o mais sensacional programa de auditório que tivemos nos últimos tempos", declarou-nos o Diretor da PRF-7

CAMPOS, agôsto (Especial para o D. C.) — Ângela Maria, a Rainha do Rádio brasileiro, foi festivamente recebida no amplo auditório da Rádio Cultura de Campos, onde desde as 19 horas imensa multidão a esperava com ansiedade. Sua chegada atraiu a curiosidade e a admiração dos milhares de fãs, de tal modo que a jovem artista entrou com dificuldade no edifício da Rádio.

O ÍDOLO CANTA



Aspecto do palco, quando a Rainha do Rádio, cantava para a numerosa platéia

A visita de Ângela à PRF-7 deve-se ao dinamismo e à capacidade de iniciativa do seu diretor-superintendente, dr. Mário Ferraz Sampaio, conhecido na emissora como "o homem dos sete instrumentos". Graças ao dr. Mário, teve o povo campista uma noite de inusitado brilho e que, por certo, permanecerá indelével na sua memória.

OS QUE FAZEM O "SHOW"

Êste "show", que vai ao ar tôdas as 5as. feiras, é um bem cuidado programa de auditório valorizado pela orquestra de Cícero Ferreira, exclusivo do Clube Saldanha e da PRF-7. Um locutor comercial e radioator de destaque é Nilton Fonseca, figura simpática e atlética. O auditório vibra de entusiasmo quando chega o Nilton, pois êle sabe agradar a todos. O animador e escritor de "sketches" é Hernon Viana, muito popular entre os "brotinhos", rapazes, crianças e velhos, devido ao seu jeito agradável e divertido de se dirigir à platéia. Sua presença é um dos fatôres de alegria para os frequentadores do Show Tecnicolor.

Geraldo Gordo e Aluísio Santos são os operadores do programa, enquanto que Élzio Freitas exerce a função de contra-regra. Um senhor muito simpático, Francisco Fernandes Baltazar, é o controlador de anúncios; trata-se de um veterano da PRF-7, muito querido por todos que ali trabalham.

O mais jovem locutor de Campos se chama Oswaldo Francisco Aives, um rapaz de muito talento e dono de uma voz que faz estremecer os "brotinhos".

CHEGA A RAINHA

Precisamente às 20,30 horas chegava à Rádio Cultura de Campos a Rainha do Rádio. Após romper a barreira dos fãs emocionados, Ângela subiu os degraus que dão para o palco e foi recebida efusivamente pela orquestra de Cícero Ferreira. O público, eletrizado pela presença do seu ídolo, começou a aplaudi-lo — aplausos que se prolongaram por vários minutos.

Ângela a todos respondeu com o seu encantador sorriso e acolhedor aceno.

OS ARTISTAS

Entre as palmas entusiásticas da platéia foram aparecendo e atuando os artistas do "Show" Tecnicolor, antes da sensacional atuação de Ângela Maria. São êstes, na ordem de entrada: Vivaldo Azevedo, cantor; Léa Siqueira, acordeonista; Sônia Maria e Jucila Silva, cantoras com discos gravados pela Columbia e Continental; Almir da Silva, cantor; Ataíde Dias, cantor de samba de breque e baterista; Cícero Ferreira, "band-leader" e cantor; Luci, Malagueta, Zé Pipoca e Nilton Fonseca, radioatores; Demerval Carvalho, cantor.

Um dos momentos altos do programa foi a atuação de Demerval Carvalho, o primeiro cantor da PRF-7. Embora morando distante da rádio (perto do Aeroporto), Demerval comparece aos programas com a mesma satisfação e confiança com que comparecia há mais de dez anos.

O MENINO-REVELAÇÃO

A nossa reportagem entrou em contato com Luís Carlos Maciel, conhecido na Rádio como o "menino-revelação". Foi a PRF-7, aliás, quem o lançou. Luís Carlos é autor de letra e música do samba-canção "Saudade", do baião "Felicidade", ambos cantados por Sônia Maria, e de outras músicas muito em voga em Campos.

Para que o leitor forme idéia sôbre o talento do menino, reproduzimos as suas duas mais populares composições:

FELICIDADE
Baião de Luiz Carlos Maciel
Canta Sônia Maria

Felicidade é coisa difícil (
E' difícil de encontrar (
Ninguém sabe onde fica ninguem (Bis
Sabe onde está (

II

Neste mundo todos procuram
A felicidade encontrar
Por causa dela todos choram
Dizendo... felicidade não há

SAUDADE

Saudade palavra triste (
Que entristece ao recordar (Bis
Saudade doce saudade (
Saudade que é de matar (

II

Saudade a todo momento
Nas horas cheias de dor
Que vem do pensamento
O que vem do nosso amor
A saudade nunca morre
Jamais ela morrerá
Se não quer sentir saudade meu bem
Não convém se recordar.

Luís Carlos nos declarou ser grato à Rádio Cultura pela grande oportunidade que lhe deu em mostrar ao público sua habilidade artística. O baião "Felicidade", aliás, foi lançado no programa Tecnicolor de 8 de julho, dia do aniversário de Hernon Viana, o popular animador de auditório.

QUEM E' O MENINO-REVELAÇÃO

Luís Carlos Maciel nasceu em 1940. Conta, portanto, 14 anos. Desde os 8 anos que aprende piano. Cursa o 4.º ano ginasial. Sua grande ambição é chegar a ser ator teatral. No momento, além de dedicar-se à composição de músicas populares, trabalha também como radioator.

"O meu mundo é o da arte", disse-nos Luís Carlos. "Vivo para a arte e não sei como poderia viver sem ela. Encontro aqui na rádio o ambiente de que necessito para dar expansão à minha vocação artística. Por isso devo à PRF-7 um inestimável preito de gratidão."

CANTA ÂNGELA MARIA

Eis que o "Show" Tecnicolor atinge o seu clímax: Ângela Maria, a Rainha do Rádio brasileiro, vai cantar. E' difícil para a jovem e consagrada artista atingir o microfone, tantos são os abraços e os gritos de seus admiradores.

Quando Cícero Ferreira e sua orquestra inicia os primeiros acordes do samba-canção "Encantamento", o auditório, como que por milagre, silencia. E' o silêncio quase religioso da multidão que reverencia, admira e ama Ângela Maria. E ela, a Rainha do rádio, a Rainha do coração de todos, começa a cantar, naquela voz cristalina e comovente que emociona as platéias do Brasil.

As palmas são tantas, no final da canção, que Ângela mal pode terminar o último verso do samba-canção. O locutor Nilton Fonseca pede insistentemente silêncio e o Cícero ataca "Ilusão". No final da interpretação, dá-se o mesmo: o povo abafa, com palmas e expressões de entusiasmo, as palavras da Rainha:

"O amor só é sublime quando se sabe amar..."

Depois de cantar algumas outras músicas que a imortalizaram, Ângela recebe da diretora do Fã Clube Marlene, srta. Risete de Souza Ribeiro, um gracioso ramalhete de flores. Ela e a srta. Janice, representantes de uma instituição em homenagem a outra cantora de mérito, demonstraram seu espírito democrático ao festejar a Rainha do Rádio.

E assim terminou a verdadeira apoteose que foi a atuação de Ângela Maria na Rádio Cultura de Campos.

A MAIOR EMISSORA DO ESTADO

De tal modo ficamos impressionados com a recepção à Rainha do Rádio na PRF-7 que fomos ouvir o diretor-superintendente, dr. Mário Ferraz Sampaio. Disse-nos êle:

"A Rádio Cultura de Campos, além de pioneira no Estado do Rio, é a maior emissora (com seus 5 mil watts) a serviço do povo fluminense. Dotada de um grande "cast", apresenta, com figuras locais e cartazes nacionais, programas de auditório em geral, repletos de assistentes, além de audições de rádio-teatro, música, reportagem e cultura, interessando uma larga zona que implica em cêrca de 2 milhões de habitantes.

"Fundada em 1934, já adquiriu 3 transmissores trabalhando atualmente em 1.110 quilociclos com uma emissora moderníssima complementada pela sua aparelhagem de som tôda ela RCA Victor. E' a emissora que predomina em Campos e no norte fluminense, além de ouvidíssima nos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, graças à sua qualidade de som e potência de irradiação. Seus conjuntos radioteatrais, cantores e locutores se equiparam às emissoras de 1.ª categoria no país. Única há 20 anos, a PRF-7 representa o espírito de iniciativa e pujança predominantes na terra campista.

"A Rádio procura atender as diferentes camadas da população e seu auditório tem capacidade para 400 pessoas. O Departamento de Reportagem dispõe de amplo serviço de gravação e de estação volante FM (frequência modulada)."

UM PIONEIRO DO RÁDIO

O dr. Mário Ferraz Sampaio participou dos primeiros vagidos do rádio popular. Nasceu em Limeira, São Paulo, mas viveu a maior parte do seu tempo na capital do Estado. Passou por quase todos os postos-chaves da Rádio Educadora Paulista (hoje Rádio Gazeta) e, no Rio, foi o 1.º gerente e organizador da Rádio Cruzeiro do Sul.

O dr. Mário faz questão de elogiar a atuação do sr. Amador Pinheiro da Silva, que tem ocupado a presidência da PRF-7 desde a sua fundação.

AS FLORES DA GLÓRIA



Ângela Maria recebe de suas admira doras, um ramalhete de flôres

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

DE TOSTÃO EM TOSTÃO GUARDA-SE UM MILHÃO

MAS GUARDAR ECONOMIAS, SÓ NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, PORQUE OS DEPÓSITOS FEITOS NA CAIXA ECONÔMICA TÊM A GARANTIA DO GOVÊRNO FEDERAL

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Maltratada pelo marido, atirou-se com 2 filhos ao fundo de uma cisterna

SÃO PAULO, (*Asap.*) — Desesperada com os maus tratos que recebia do marido, o pedreiro Jerônimo da Silva, a sra. Alcina Rosa atirou-se ao fundo de uma cisterna existente no quintal de sua residência, juntamente com seus dois filhos menores, Eugênia (de 8 meses) e Eunísio de (2 anos).

Os bombeiros, que foram chamados por vizinhos que perceberam a tragédia, retiraram, depois de enorme esfôrço, os cadáveres das duas crianças, e o corpo de sua mãe, que nada sofreu, estando, apenas, atacada de violenta crise nervosa.

MALTRATADA

Alcina Rosa (23 anos, residente na Rua Alice, 90), é casada com o pedreiro Jerônimo da Silva, homem irascível, que por qualquer motivo a espancava brutalmente.

Cansada daquela vida, a senhora escreveu uma carta, que deixou com uma vizinha, e, apanhando os dois filhos menores, atirou-se no poço, de grande profundidade.

Os vizinhos deram o alarma e a polícia foi avisada do ocorrido, mas, quando os bombeiros conseguiram retirá-los da cisterna, as duas crianças já haviam perecido.

Foi pedida pelo delegado João Ranali, a prisão preventiva de Alcina, e detido o marido, o principal causador da tragédia.

Pequenos fatos policiais



Agredido a pau nas obras do Maracanã

Com fratura do crânio, foi internado, ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Inácio Ribeiro da Silva (17 anos, estrada João Pedrinho, sem número, em Coelho Neto), que declarou haver sido agredido a pau, nas obras do ginásio de basquete do Maracanã, onde trabalha.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 15.º distrito policial, que entraram em diligência para identificar o agressor.



Assaltaram (2.ª vez) a joalheria: Cr$ 400.000,00

Pela segunda vez foi assaltada, na madrugada de ontem, a joalheria situada à Rua Uruguaiana, 47, de onde os ladrões carregaram jóias avaliadas em 400 mil cruzeiros. Os meliantes tentaram, ainda (sem êxito), arrombar o cofre. Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 8.º D. P., que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Menor atropelado e morto por caminhão da PDF

Um caminhão da Prefeitura, quando trafegava, ontem à tarde, pela estrada dos Bandeirantes, ao chegar à esquina da estrada do Camorim, atropelou um menino de côr branca, colegial, de 10 anos presumíveis.

A vítima, que sofreu fratura exposta do crânio, foi conduzida pelo próprio motorista ao Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer, antes de ser socorrido.

Com guia do comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Após chocar-se com bonde, auto 4-50-44 colidiu com o muro

Na Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Laura de Araujo, o auto chapa de número 4-50-44, dirigido pelo motorista João Queiroz (conhecido por "Bigode", de 46 anos, casado, residente na Rua Costa Rica, 142), colidiu violentamente com um bonde da linha Uruguai-Engenho Novo, precipitando-se, depois contra a fachada do prédio n. 1, da Rua Laura de Araujo, onde funciona a fábrica de Móveis de Ferro So Franciscod e Assis.

O motorista, gravemente ferido, foi transportado para o H.P.S., onde ficou internado.

Trafegava por aquela avenida o auto 4-50-44, quando ao passar a frente de um bonde, entrou pela contramão. Nesse instante, em sentido contrário, vinha o bonde. Mesmo tentando se desviar, o motorista se chocou contra o elétrico, indo depois, desgovernado, bater contra o muro da fábrica, que desmoronou sôbre ap arte dianteira do veículo.

A VITIMA

O motorista sofreu fratura do crânio ec ontusão no tórax, sendo transportado para aquele hospital, em estado de choque.

A fábrica pertence à firma Tavares Moreira Ltda., e ocupa os prédios nos. 1 e 3 daquela rua.

Estêve no local a polícia, que providenciou o comparecimento da perícia e tomou as providências necessárias.

ANDRÉ JULES CATEYSSON

(MISSA DE MÊS)

Linda Leonie Cateysson, Durval Montagne Meireles e senhora, Alcides Pereira da Silva e senhora, Henriette Moya, Heloísa Moya, Carlos Fonseca, Ivan, Norbert, Vania e Susane, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por alma de seu inesquecível filho, cunhado, irmão e tio ANDRE' JULES CATEYSSON mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Nesta oportunidade, agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a êste ato de fé.

Transmitida a direção do D.O.P.S.

O sr. Brandão Filho transmitiu, ontem, à tarde, o cargo de diretor da Divisão de Ordem Política e Social, ao coronel Alvaro de Sousa, recentemente nomeado para aquele alto cargo da administração policial.

O ato de transmissão realizou-se no gabinete do Diretor da D.O.P.S. com a presença do general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, general Augusto Magessi Pereira, coronel Paulo Torres, Chefe de Polícia, coronel Claraz, Chefe da Polícia do Exército, de oficiais superiores, delegados auxiliares, chefes de Serviço, funcionários e amigos do novo titular da D.O.P.S.

A PEDIDOS

FALSIFICAÇÃO DA ASSINATURA DA CANDIDATA A VEREADOR ARCELINA MOCHEL GOTO

Arcelina Mochel Goto vem a público comunicar que está sendo vítima de uma grosseira chantage, através de uma falsa circular com data de 16 de julho do corrente ano, enviada a várias pessoas, inclusive a parlamentares, na qual sua assinatura foi falsificada.

O documento em questão, eivado de infâmias, recebido e aceito inescrupulosamente, sem verificação de sua autenticidade pelo senador Hamilton Nogueira, que o citou na sessão do dia 6 de Agôsto do Senado Federal, fundamentando o pronunciamento de membros de organizações femininas sôbre a Conferência Latino-Americana de Mulheres, é inteiramente apócrifo, falsificando, também, o nome da Associação Feminina do Distrito Federal, um pseudo recibo desta entidade e, mais ainda, o seu atual endereço.

Trata-se, portanto, de um fruto maldoso da intriga e da calúnia, que não deve ser levado em conta pelas pessoas de bem.

Rio de Janeiro, 12 de Agôsto de 1954.

a) ARCELINA MOCHEL GOTO.

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência S.A.M.D.U. — RIO

EDITAL

"CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Acha-se aberta concorrência pública para a venda de ambulâncias velhas e em estado de desuso assim como "jardineiras" da marca "Renault".

Tôdas as especificações serão dadas aos interessados pelo sr. Chefe do Serviço de Transportes — FRANCISCO LATORRE — na Rua Ricardo Machado n.º 256, das 12 às 17 horas, diariamente, até o dia 28 do corrente mês.

(a) ARLINDO MARQUES VASQUES — Chefe da Seção de Material.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA. DA BANDEIRA)



tudo
PARA SUA DESPENSA

ENCERRADA BRILHANTEMENTE A IV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE PECUÁRIA EM VITÓRIA

Magnífica demonstração de pujança de um povo — Detalhes do importante certame — A capacidade e a inteligência de um administrador

VITÓRIA (Espírito Santo) do correspondente — Encerrou-se a 10 do corrente mês a IV Exposição Estadual de Pecuária de Vitória. Êsse certame foi uma esplêndida demonstração de vitalidade do povo capixaba, das suas reservas materiais e da alta capacidade administrativa do governador Santos Neves,

Em solenidades como esta é que se pode aquilatar quanto vale a conjugação de esforços e de energias de um govêrno e governados identificados pelos mesmos objetivos patrióticos e pelas mesmas aspirações de felicidade coletiva.

Vitória é hoje uma terra em que a consciência dessa felicidade vive simbolizada no trabalho de todos e na dedicação com as suas classes produtoras que colaboram para o maior engrandecimento da terra e do homem. O progresso desta cidade, como de todo o Estado, é, de fato, o resultado do esfôrço de várias gerações. E êsse esfôrço que tem encontrado várias soluções de continuidade, consequência de épocas e de fatôres diversos, encontraram na atual administração um grande estímulo.

A Exposição ora encerrada foi um índice convincente e vigoroso da atual administração do Governador Santos Neves, cuja norma de Govêrno se tem evidenciado por uma forte compreensão das suas responsabilidades.

Deputado Eurico Sales, candidato a Governador do Espírito Santo

ASPECTO DA EXPOSIÇÃO

Os visitantes puderam admirar a prova concreta da riqueza do Espírito Santo, diante da realidade viva. Gados das melhores raças, cavalos de puro sangue, desfilaram para a contemplação de enorme multidão.

No ato da inauguração, falaram o Governador Santos Neves, senador Carlos Lindenberg, dr. Tuffy Nader, diretor do Fomento Agrícola e o deputado Eurico Sales, candidato a Governador do Estado, que, em traços rápidos, retratou o panorama da pecuária espiritosantense, os problemas do Estado, as atividades governamentais, os planos de trabalho, os resultados colhidos e os objetivos a serem alcançados pelo incremento da lavoura que ainda é e será por muitos e longos anos o fundamento primordial da riqueza da Nação brasileira. Apesar do espantoso surto industrial do país, é incontestável que na agricultura reside a base da nossa riqueza econômica, pois a indústria precisa da lavoura.

Não podemos deixar de ter alguma referência ao sr. Secretário da Agricultura, dr. Enrico Ruschi que emprestou todo o seu apoio para o êxito da IV Exposição Estadual de Pecuária de Vitória e louvores aos drs. Tuffy Nader e Guilherme Pimentel, os organizadores dêsse empreendimento.

Dr. Tuffy Nader, Diretor do Fomento Agrícol.

PERSONALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes ao ato do encerramento da Exposição os srs. Governador Santos Neves; deputado Eurico Sales candidato a Governador do Estado; senador Carlos Lindenberg; Enrico Ruschi, secretário de Agricultura; Hermes Curry Carneiro, Secretário da Viação; Ary Viana, candidato a senador; deputados Jefferson Aguiar, Napoleão Fontenelle, Carlyle Passos, José Buaiz e srs. João Belo de Oliveira Filho, prefeito de Carangola (Minas); Jarbas Atahyde, diretor da Imprensa Oficial; Joubert Barros, superintendente das obras do Pôrto; major João Parente Frota, chefe de Polícia; Odilon Milagre, chefe político em Baixo Guandu; Henrique Bucker, de Itaguassu e altas autoridades.

A IV Exposição Estadual de Pecuária de Vitória teve o mais completo êxito. E, por ela, pôde o povo capixaba avaliar o que se tem feito no Estado nesse ramo do trabalho humano, para o progresso e prosperidade do Estado.

Onde havia mangues e miasma está surgindo verdadeira cidade no coração de Vitória

O prodigioso esfôrço e o dinamismo da família Hilal — Já inaugurou os quatro primeiros edifícios de apartamentos

VITÓRIA (Espírito Santo) — do correspondente — Realizou-se, há poucos dias, nesta capital, a inauguração oficial de quatro edifícios de apartamentos que a Família Hilal Ltda., fêz construir na admirável praia de Suá, continuando assim as tradições de trabalho e esfôrço do seu grande e saudoso chefe Cesar Hilal.

Antes do início da cerimônia festiva, chegaram ao local as altas autoridades civis, militares e religiosas, podendo-se notar as seguintes pessoas: dr. Cícero Alves, secretário do Interior e Justiça; dr. Hermes Curry Carneiro, secretário da Viação e Obras Públicas; cel. Maurício Leal da Silva, comandante da Polícia Militar; major José Parente Frota, chefe da Polícia Civil; dr. Jefferson de Aguiar, presidente da Assembléia Legislativa; dr. Manoel Moreira Camargo, presidente da Câmara Municipal; dr. Armando Rabelo, prefeito da capital; dr. Rômulo Finamore, desembargador do Tribunal de Justiça; dr. Jaime dos Santos Neves, diretor do Departamento Estadual de Saúde; dr. Gilberto Olmer; sr. Tarquínia da Silva; engenheiro Hélio Cirino; dr. Nelson Monteiro; dr. Paulo Monteiro, sr. Américo Buaiz, sr. Alcyr Guimarães, e muitas outras, além de inúmeras senhoras e senhoritas.

O Governador Santos Neves, rompendo a fita simbólica, no ato da inauguração, tendo ao lado o sr Munir Hilal

Ao chegar o sr. Governador Santos Neves, a banda da Polícia Militar, tocou o hino do Espírito Santo, ao mesmo tempo em que estrugiam foguetes e reboavam aplausos dos presentes. O Governador e exma. espôsa foram recebidos pelo sr. Munir Hilal e outros membros da família Hilal. Logo a seguir chegava o encarregado dos Negócios da Síria no Brasil, acompanhado da sua digna espôsa, especialmente convidados para a festividade.

O sr. Bispo diocesano, d. José Joaquim Gonçalves deu a bênção aos novos edifícios e a um quadro de São Jorge colocado no "hall" de cada um deles, numa demonstração de fé cristã da família Hilal.

A INAUGURAÇÃO

Após a cerimônia religiosa, o Governador Santos Neves descerrou a fita simbólica, ajudado pelo sr. Munir Hilal, a cargo de quem se encontra a supervisão das obras da praia de Suá. O sr. Munir Hilal ofereceu aos presentes uma lauta mesa de doces e salgadinhos na sua residência, na praia do Costa, constituindo essa recepção uma nota de rara elegância e distinção que deixou em todos as mais gratas recordações.

OS DISCURSOS

Ao serem inaugurados os quatro edifícios de apartamentos, usou da palavra o dr. Hicham Diab, encarregado dos Negócios da Síria no Brasil que enalteceu o prodigioso trabalho e o dinamismo exemplar da família Hilal. Teve o ilustre diplomata estas expressões: "Em nome do meu Govêrno, agradeço às autoridades brasileiras, distinguindo com os meus agradecimentos ao Excelentíssimo sr. dr. Armando Rabelo, Prefeito desta Capital e à sua Câmara Municipal, a homenagem dedicada ao imigrante sírio, na pessoa do compatriota benemérito — o pranteado Cesar Hilal. Salientou o dr. Hichan Diab o papel preponderante da colônia síria em nosso país que, naquele momento, era simbolizada na figura íntegra de "um bandeirante nobre, o pranteado Cesar Hilal, exemplo de virtudes, símbolo de milhares de imigrantes que abandonaram o seu país, elegeram o Brasil como sua segunda pátria, distinguindo-o pelo carinho, nêle construindo, para êles mesmos, para seus filhos e suas famílias".

Falou, depois, o sr. Constantino Hilal, interpretando o sentimento da sua família sendo suas palavras uma verdadeira confirmação dos sentimentos cristãos da digna e heróica família, da qual o Espírito Santo está recebendo tão expressivos serviços. Reproduzimos do seu discurso estas palavras dirigidas ao Governador Santos Neves e ao Prefeito dr. Armando Duarte Rabelo":

"Digno e dinâmico Governador do Estado, dr. Jones dos Santos Neves — nosso querido paraninfo.

Incumbido por todos os membros da nossa família, saúdo-vos para agradecer a V. Exa. a vossa honrosa presença, assim como aceitando o nosso convite em ser o padrinho desta obra que representa tôda a nossa dedicação ao povo e ao Estado, que de uma maneira tão feliz e merecida encontrou em V. Exa. seu fiel e verdadeiro intérprete de suas necessidades, trazendo para todos uma nova era de melhoramentos e prosperidade jamais presenciada por nós que aqui vivemos e que convosco comungam os mesmos ideais.

O dinamismo de V. Exa. tem levado bem alto o nome dêste pigmeu que se agiganta cada dia que passa, porque V. Exa. é um exemplo vivo de inteligência, de trabalho, de perseverança que imortaliza qualquer homem de govêrno que como V. Exa. jamais mede sacrifícios em prol da grandeza desta querida terra.

Com a permissão de V. Exa. rendo-lhe a nossa mais sincera homenagem, preito de reconhecimento e de gratidão: Ao incansável Prefeito desta capital — dr. Armando Duarte Rabelo, a família agradece sensibilizada e jamais esquecerá essa homenagem prestada por V. Exa. e pelos nobres representantes do povo de Vitória, a memória do nosso saudoso CESAR HILAL, que deu a sua vida pelo cumprimento de seu dever a esta terra que tanto amava".

Sr. Cesar Hilal, o pioneiro das obras da Família Hilal Ltda.

Cessados os aplausos que coroaram o discurso do sr. Contantino Hilal, falou o sr. Maurice Chame, presidente do Clube Sírio-Libanês do Rio de Janeiro, cuja oração foi vivamente aplaudida.

Em seguida coube ao Prefeito de Vitória falar aos presentes. O discurso do dr. Armando Duarte Rabelo foi mais um hino ao trabalho memorável da Família Hilal, no Espírito Santo. "Neste local em que ora se erguem magníficos edifícios de apartamentos antes só existiam lama e miasmas".

"Poucos acreditavam que estas extensas áreas, antes pantanosas, viessem tão cedo a ser aterradas, saneadas, urbanizadas e edificadas pela iniciativa privada, isso porque, nos dias atuais, vão rareando exemplos como êste em que cidadãos procuram conciliar interêsses do seu patrimônio privado com os altos interêsses da coletividade. Portanto, aterrando e saneando os mangais aqui antes existentes e construindo os edifícios que aqui ora se erguem e outros que surgirão em breve, a família Hilal não só merece o reconhecimento do Govêrno Municipal, mas, igualmente, o de tôda a população da cidade.

Antes de dar início ao lançamento da pedra fundamental do mercado dêste conjunto residencial, estou certo de interpretar o sentir de todos os presentes ao convidá-los para que se mantenham em silêncio durante um minuto, como homenagem póstuma das mais justas e merecidas àquele que há 5 lustros atrás aqui veio cheio de vida, de fé e entusiasmo, para trazer sua valiosa cooperação ao progresso do Espírito Santo, àquele que se chamava CESAR HILAL, a quem Deus cedo chamou para seu reino celestial".

Ainda usaram da palavra outros oradores, todos enaltecendo a memória dêsse homem extraordinário que foi Cesar Hilal. Ao terminar a solenidade o governador Santos Neves, abraçou emocionado o sr. Munir Hilal, tendo também proferido um discurso de exaltação aos sucessores de Cesar Hilal, com estas belas e expressivas palavras: "O exemplo mais grandioso dessa fé e dessa confiança de que vos falo foi, sem dúvida, o da Família Hilal que, com o seu trabalho perseverante erguera essa magestosa obra sôbre o que dantes era apenas mangues".

Perspectiva do 1.º Grupo residencial, realização da Família Hilal Ltda.

CIA. ESPÍRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS
(CESMAG)
ARMAZENS REGULADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Diretor-Presidente: CARLOS JOÃO AVANCINI
Gerente: PEDRO VIVACQUA SOBRINHO
CAPITAL: REALIZADO — CR$ 7.000.000,00
A REALIZAR — CR$ 3.000.000,00
BENEFICIAMENTO DE CAFE' — EXPURGO DE CEREAIS — WARRANTAGEM — ARMAZENS EM VITÓRIA E RIO DE JANEIRO
MATRIZ: — Rua Jerônimo Monteiro, 26 — 1.º andar
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: — AV. RIO BRANCO, 47, 3.º andar — Rio de Janeiro

Indústria de Sabão Glória Ltda.
COMÉRCIO — INDÚSTRIA — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Sabonetes — Linda Glória e Forzly
Sabão: Prefiram as marcas — GLÓRIA — BROTINHO — BOMBEIRO — GIRASOL — VINGADOR e SOL-LA-SI
Fábrica no Bairro da Glória — E. Santo
Tel. 23 — Vila Velha
Depósito-Escritório
Rua do Comércio, 181 — Fone 2430
End. Telegráfico — Glória
Caixa Postal, 456
VITÓRIA Estado do Espírito Santo

SABÃO DELICIA
CACHOEIRO DE ITAPEMIRÍM
E. E. SANTO

DEBATES SÔBRE A EXTINÇÃO DA COFAP

O Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais do Distrito Federal — SERDEFF — vai se reunir, na próxima terça-feira, a fim de continuar os debates sôbre a extinção da COFAP e limitação das atribuições do SAPS.

Durante a mesma reunião, o sr. Alcebiades Antongini fará uma exposição sôbre a organização política do SERDEF, em face dos debates travados na sessão, onde foi apontada a necessidade da arregimentação política do comércio desta capital.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
COMETA
Importação e Exportação
Rádios e peças — Tocadiscos — Máquinas de costura — Motores a óleo — Fogões ultragás
Enceradeiras -- Geladeiras --Bicicletas e acessórios
Manuel Sobrosa
RUA CAP. DESLANDES, 29
Caixa Postal, 201 — End. Telegr. "Cometa"
Cachoeiro de Itapemirim — Esp. Santo

Adelino José Barata

(FALECIMENTO)

✝ Rosa Barata Santana e Luiz Paulistano comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu pai e sogro ADELINO JOSÉ BARATA, cujo corpo será sepultado, hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro às 15 horas, do Velório Sagrado Coração, à Estrada Braz de Pina, 431 (próximo ao Hospital Getúlio Vargas).

HAVERA' DIVERGÊNCIA . . .

(Conclusão da 3.ª página)
de alguns pequenos detalhes, como residência, estado civil e etc., moldes fraudulentos cuidadosamente estudados com a finalidade de ludibriar o juiz.

OFICIAL, A CANDIDATURA SARAZATE

FORTALEZA, 13 (DC) — Encerrou-se, ontem, a convenção da UDN que escolheu o deputado Paulo Sarazate, candidato ao govêrno do Estado. Presentes à convenção, falaram os deputados Ernani Satiro e Aloisio Alves, destacando, ambos, a atuação do deputado Paulo Sarazate na Câmara Federal. Outros oradores foram o sr. Fernandes Tavora, o deputado Adahil Barreto e o vereador Alencar Araripe.

O deputado Paulo Sarazate, em longo discurso, resumiu a sua plataforma de Govêrno, sendo muito aplaudido.

O candidato a Vice-Governador, indicado pelo PTB, será o sr. Flavio Marcilio.

Para enfrentar o sr. Acrisio Moreira da Rocha, candidato a Prefeito desta capital o PSD, em convenção, resolveu lançar a candidatura do sr. Francisco Vasconcelos Arruda, líder estudantil. O sr. Ari Sá Cavalcanti que vinha fazendo a propaganda da sua candidatura disputará as eleições pela legenda do Partido Socialista.

APÊLO AOS MINISTROS PARA QUE RETIREM APOIO AO PRESIDENTE

(Conclusão da 3.ª página)
Getúlio Vargas em Minas, que, conforme entendeu, teve o intuito de responder ao violento discurso proferido, há alguns dias, pelo representante mineiro no Senado, quando apelou para a união política de Minas e acusou violentamente o Presidente da República de tudo intentar contra o seu Estado.

Inicialmente o orador leu editorial de ontem de "O Globo", intitulado "Catilina em Belo Horizonte", fazendo alguns comentários a respeito.

MÁ-FÉ DO PRESIDENTE

Em seguida, o sr. Bernardes Filho passou a responder ao discurso presidencial, dizendo: "o Presidente da República aponta e alinha como grandes benefícios seus, pessoais, ao Estado de Minas, os recursos que ali têm sido investidos para recuperação do Vale do São Francisco, na construção das rodovias, no reaparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, na criação da Companhia Vale do Rio Doce, no aumento do seu capital e, por último, os empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do Banco do Brasil ao Estado e a entidades públicas mineiras.

A má-fé do sr. Getúlio Vargas, má-fé, é o têrmo, procurando levar a seu crédito — crédito pessoal — o que o Congresso Nacional tem dado ao Estado de Minas Gerais, atinge a extremos de inconcebível coragem.

Vejamos o que ocorre no Vale do São Francisco.

Não posso compreender que o sr. Presidente da República queira, em sã consciência, atribuir à sua generosidade o que tem sido ou o que venha a ser investido pelo Govêrno Federal no meu Estado, para recuperação do Vale do São Francisco.

E' sabido, sr. presidente, que os recursos de que dispõe a Comissão para êste fim existente, foram criados pela Constituinte de 46; provêm do dispositivo constitucional que reserva 1% da renda da União para ser aplicado no plano de aproveitamento da região do Rio São Francisco.

Onde e como êsses recursos e a sua aplicação dependem da boa ou má vontade do sr. Getúlio Vargas? Onde a sua boa-fé, vangloriando-se com o que não lhe pertence? Seu govêrno é simples executor da vontade da Constituinte de 46.

CIA. VALE DO RIO DOCE

"Passemos à segunda alegação do sr. Getúlio Vargas, ou seja, a relativa à Cia. do Vale do Rio Doce — continuou o representante mineiro. Todos sabemos como e porque foi criada a Cia. Vale do Rio Doce.

Foi a guerra que ditou a necessidade da sua criação. Foi a sêde de minérios nos Estados Unidos, na Inglaterra, no mundo, enfim, que possibilitou essa criação. Porque exerce a Companhia Vale do Rio Doce as suas atividades no Estado de Minas Gerais? Apenas porque lá está o minério. E não tenho dúvidas de que se fôsse possível ao sr. Getúlio Vargas levá-la para fora das fronteiras de Minas, como aconteceu à Volta Redonda, S. Exa. o faria, e o faria gostosamente.

Foi, portanto, a necessidade nacional, foi a escassez de divisas, foi o imperativo da nossa contribuição aos exércitos aliados que levaram o Govêrno do Brasil a desenvolver a exploração do minério de ferro no meu Estado, através do "Vale do Rio Doce".

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Permita-me V. Exa.: se são êsses os benefícios que S. Exa. deu a Minas, nenhum Estado deve desejar ser assim beneficiado.

REAPARELHAMENTO DA CENTRAL

O sr. Presidente da República invoca ainda como benefício de seu Govêrno ao Estado de Minas, o que ali vem sendo aplicado no reaparelhamento da Central do Brasil.

Outra afirmação inexata. Não há mineiro que não saiba que não lamente, e é pena que aqui não esteja o meu dileto amigo senador Alencastro Guimarães, para dar-me sua confirmação com a autoridade de ex-Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil — não há mineiro que não lamente — repito — o estrangulamento da nossa economia, pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Essa ferrovia tem impedido o nosso desenvolvimento; os fretes crescem dia a dia e é ela quase que a principal via de escoamento que possuímos. Além disso, quando se fazem nos subúrbios do Rio de Janeiro, obras suntuárias; quando se transforma a tração de carvão em tração elétrica; quando se melhoram as condições do tráfego suburbano desta Capital, quem, Sr. Presidente, senão a economia do Estado de Minas Gerais, suporta êsses ônus? Porque as passagens dos trens suburbanos nunca são aumentadas, e a cada melhoramento, exigido aqui e alip ara a Central do Brasil, corresponde um aumento de frete um estrangulamento a mais na economia do meu Estado.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. BERNARDES FILHO — Com todo o prazer.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — V. Exa. sabe que não foi mudado um só trilho ou dormente em Belo Horizonte, e com os minérios que por lá passam a cada momento, há constantes descarrilamentos que atrasam o tráfego e afetam a economia de Minas.

O SR. BERNARDES FILHO — Completarei o argumento de V. Exa. afirmando que em tôdas as inversões programadas, ou que têm sido feitas, na Central do Brasil, não houve um só benefício, objetivando a economia mineira porque o sr. Getúlio Vargas só visa ao abastecimento de Volta Redonda, e a prova está que se não melhorar as condições da Central do Brasil, Volta Redonda sofrerá as consequências.

Não devemos, assim, permitir que S. Exa. chame a si; ao seu crédito, o que possa estar sendo dispendido na Central do Brasil para melhorar as condições do transporte para a nossa Usina Siderúrgica.

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Prosseguindo diz o sr. Bernardes Filho: "Quanto à Rêde Mineira de Viação, o presidente da República invoca como serviço de seu govêrno ao meu Estado, o seu retôrno ao govêrno Federal.

Isto foi, entretanto, obra do Congresso. Quem apresentou nesta Casa a emenda orçamentária, depois que S. Ex. fêz a Rede Sul-Riograndense voltar ao Contrôle da União? Fui eu, Sr. Presidente, a pedido do governador de Minas. Foi, portanto, do Congresso e não de S. Exa. a iniciativa.

O chefe do govêrno cita no seu discurso, que a contribuição de trinta milhões de cruzeiros, do govêrno federal, para o capital da FERTIZA, organização estatal de fertilizantes do Araxá.

O Senado deve estar lembrado de quando ofereci, aqui, a emenda orçamentária para êste fim e que foi por nós aprovada. Foi relator o nobre Senador Apolonio Sales, que também obteve dez milhões para Pernambuco.

Sr. Presidente, não quero dizer que tenha sido obra minha, mas foi do Congresso e nêle o sr. Getulio Vargas não teve qualquer participação.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Perfeitamente!

O SR. BERNARDES FILHO — Assim, com o meu silêncio e sem o meu protesto, S. Exa. não chamará a si êsses benefícios.

ESTRADAS DE RODAGEM

Passemos às estradas de rodagem.

De onde vêm os recursos que se aplicam nos Estados, senão do Fundo Rodoviário? Quem o criou, senão o Congresso? O que se aplica em Minas, no Amazonas, no Pará em São Paulo ou em qualquer outro Estado, provém do imposto cobrado às populações locais sôbre o consumo de gasolina, em cada região. E no meu Estado é o povo mineiro de quem é arrecadado êsse imposto. é o povo mineiro, e não o govêrno federal e menos ainda o sr. Getulio Vargas quem está pagando as suas rodovias.

O Presidente da República não pôde, de boa fé, arrolar êsses melhoramentos como esmolas do seu govêrno ao Estado de Minas.

Foram êstes os termos em que S. Exa. se situou. Citou ainda S. Exa. os empréstimos do Banco do Desenvolvimento Econômico e os créditos concedidos pelo Banco do Brasil. Cifras irrisórias para a grandeza de Minas.

Estamos lembrados de como foram dados os recursos para a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico; sabemos qual o programa inicial dessa instituição; quais os setores da economia nacional que terá de atender em primeiro lugar: o da energia e o do transporte.

Pouco importa o que o Banco do Desenvolvimento Econômico já tenha concedido ao Estado de Minas Gerais ou venha a conceder. O meu Estado, Sr. Presidente, é uma peça fundamental da federação brasileira.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — ... é a segunda unidade em população e não tem problemas próprios: todos os problemas de Minas são brasileiros.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO — Minas Gerais tem grande pecuária, produz algodão, os cereais, a cana e possue minérios em larga escala. Tem tudo; um pouco da economia de cada Estado. Tem, além do mais, o privilégio de ser, o Estado em cujo subsolo repousam as materias primas para a nossa industrialização e para a defesa da nossa soberania. E' portanto, dever elementar de qualquer govêrno, sobretudo do Banco de Desenvolvimento Econômico, dar-lhe uma primazia no tratamento, o que não possui, e se a tivesse seria legítima, para que os problemas mineiros que são essencialmente nacionais fossem resolvidos com mais presteza e não através da conta-gotas como vem acontecendo.

REPETIÇÃO DE DADOS FALSOS

Felizmente, desta vez, S. Exa. não falou na pecuária; pecuária que foi aqui citada pelo nobre Senador Dario Cardoso, a quem, — como tive oportunidade de dizer em Belo Horizonte — não pretendia responder, porque os dados que S. Exa. trouxe para contraditar-me nesta Casa, não merecem a atenção duma resposta, pois lhe foram fornecidos de má fé e S. Exa. os repetiu aqui, sem, naturalmente, os estudar convenientemente. Mas quando se trata do Sr. Presidente da República, quando é S. Exa. que desce as escadas do Palácio para subir até às montanhas do meu Estado e repetir dados facciosos entrosados numa argumentação capciosa, não posso calar-me nem fugir ao dever de refutá-lo.

RESPONSÁVEL PELA CRISE NA PECUÁRIA

Como dizia, o sr. Getulio Vargas silenciou sôbre os recursos canalizados para a pecuária do meu Estado, através do reajustamento havido. O nobre Senador Dario Cardoso, não fez, entretanto. Arrolou-os à crédito do sr. Getulio Vargas quando S. Ex. é o único responsável pela crise que motivou êsse reajustamento.

Quem promoveu a inflação do zebú? Quem atirou o providente criador mineiro no jôgo da valorização fictícia do zebú?

Só há um responsável pela calamidade daí resultante e que está custando somas fabulosas à economia nacional: o sr. Getulio Vargas.

Agora, quando se trata de socorrer o pecuarista e se acontece ser mineiro pecuarista, aparecemos defensores do govêrno para louvar o benefício prestado pelo sr. Getulio Vargas ao meu Estado.

Sr. Presidente, são deste jaez, deste quilate os dados e argumentos do sr. Getulio Vargas e dos seus defensores.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México. 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

As orelhas ARDEM

Flávio mandou contratar Paulinho. Flávio mandou contratar Parodi. Flávio mandou contratar Vitor Gonzalez, mandou contratar beltrano e sicrano, mandou bochechar Joel, mandou sussurrar Servilio, o diabo a quatro. Ontem eu liguei pro Flávio. Flávio estava descansando, mas veio atender. Liguei pra êle pra saber das novidades. Depois meti política: "Seu Flávio, o senhor soube se já encontraram o Climério?". Flávio: "Quem?". Eu: "O Climério...". E Flávio, completamente fora do assunto: "Não sei não. Êle fugiu da concentração? Deixe que eu tasco êle em 60 por cento no fim do mês...".

A IRRADIAÇÃO

E, ontem, infelizmente, desgraçadamente, o nosso mui amado locutor Oduvaldo Cozzi não pôde evitar a irreverência. Dizia êle: "Fulano com a bola. Entra Pavão de sola e toma-lhe o couro. Lá vai Pavão. Outra vez Pavão dá uma sarrafada, amigo ouvinte". Mais tarde: "Pavão tá muito bruto, hoje. De novo, acertou um adversário, amigo ouvinte". Depois: "Impossível amigo ouvinte". Fêz uma pausa e soltou a bomba: "Pavão tá maluco, imaginem que êle tá caquerando o Santo Antônio!!!".

A PERGUNTA

E depois vem a pergunta melancólica feita pelo querido Indio ao dr. Gilberto Cardoso minutos antes do time do Flamengo entrar em campo, ontem à noite. Gilberto pensou que Indio quisesse qualquer coisa e foi com êle para um canto. Indio coçou a gaforinha e perguntou: "Doutor Gilberto, o senhor sabe me dizê se São Judas Também é maior...". Respirou calmo: "...maior que Santo Antônio?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE em Rio Prêto, onde estêve o Flamengo (misto) domingo, o estádio é a beira do rio, que separa Minas do Estado do Rio. ...QUE os fluminenses ficam sôbre um morro vendo o jôgo de graça, enquanto que o estádio é aqui embaixo, dando sopa... ...QUE, antes do jêdo do Flamengo, durante a troca de flâmulas, um fluminense, sentado no morro, gritou lá de cima: "Fala mais arto pra gente ouvi". ...QUE imediatamente um mineiro gritou daqui de baixo: "Ei, papà goiaba, desce e vem pagá entrada, senvergonho...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Armando Nogueira: "Ganhei mais um adjetivo de Zezé Moreira: imbecil". Armandinho, querido, não fale em gente que já não existe. Zezé pensa que ainda não desencarnou, filho. Do sr. Albert Laurence: "O "sistema de Zezé" já ganhou a partida". Quá, quá, quá, quá, quá, quá... Seu Laurence, Seu Albert, quá, quá, quá, quá... Do sr. Max Gomes de Paiva: "Pacifiquemos o futebol unindo Vargas Neto e Rivadávia". Doutor Max, o senhor está atrasado vinte anos. Não é a pacificação que vai botar a CBD nos eixos, doutor Max. Se os meninos tão brigados, deixe êles pra lá... Do sr. Flávio Costa: "Grandes esperanças para o campeonato". Não diga, seu Flávio, não diga. O senhor aprendeu muito, mesmo, lá na Colômbia?...

NOTÍCIA

O senhor Vitor Costa, da "Rádio Nacional" mandou me chamar e me disse na cara: "Você é muito imbecil. Em todo caso vou lhe dar uma chance". Fiquei olhando pra êle. E êle: "Vou irradiar, aqui na rádio, as suas "orelhas". E' a única maneira que tenho de irritar os ouvintes, de vez que todos os nossos programas são bem recebidos". Fêz uma pausa: "Mas não tenha mêdo. Seja homem. O máximo que pode lhe acontecer é você tomar uns pescoções...". Por isso, meus amigos, de segunda-feira em diante, às 20,30 horas, as "orelhas" passarão a arder, ardentemente, na "Rádio Nacional". Estou ficano cretinamente importante...

SUPER XX

DISPUTA DO CAMPEONATO INÍCIO DE AMADORES, HOJE

Delegação Botafogo poderá chegar logo mais à noite

Está prevista para a noite de hoje (21,45 horas) a chegada do Botafogo ao Aeroporto do Galeão, vindo de Lima, onde chegou ontem. Todavia, nada há ainda de positivo, isto porque encerrando a sua excursão em gramados da Colômbia, nenhum outro compromisso tinham assumido os alvinegros para prolongar a excursão.

PORÉM...

Porém, embora prevista em princípios a sua vinda direta ao Rio, não está afastada a hipótese de o Botafogo retardar o seu retôrno ao Brasil, já que há a possibilidade de realizar em gramado peruano, uma peleja.

Todavia a direção botafoguense (daqui do Rio) desconhece até a hora de encerrar-mos a página, qualquer entendimento mantido entre a chefia da delegação alvinegra e dirigentes incas. Mas, o provável, segundo os próprios dirigentes do gremio de General Severiano, é que a delegação retorne hoje ao Rio.

ENCERROU COM ESPATE

Das mais brilhantes foi a campanha do Botafogo nesta excursão pelo exterior, e o encerramento de seus compromissos em gramados estrangeiros foi com um empate (2 a 2) com o Valdez, segundo telegrama da AFP, que transcrevemos:

BOGOTÁ, 13 (AFP) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, empatou ontem por 2x2 com o quadro do Valdez, em partida de futebol disputada no Estádio Capwell, em Guaiaquil, no Equador.

O placar do Botafogo foi construído no primeiro tempo. Os locais reagiram na fase final e empataram a peleja, que foi assistida por cêrca de 25.000 espectadores.

Êsse "match" encerrou a temporada do clube carioca no Equador, já que se anuncia que o Botafogo viajará hoje para o Peru a fim de disputar outras partidas.

Suspensa a troca Veludo e Ambrois

Castilho vem revelando rapida recuperação em seu estado físico, dando esperanças aos dirigentes tricolores a sua breve reapresentação ao público carioca.

A TROCA

Com isso vêem os dirigentes do grêmio de Alvaro Chaves, maiores as possibilidades da troca-empréstimo de Veludo pelo atacante uruguaio Ambrois, já que o estado físico do arqueiro da seleção nacional à Copa do Mundo, impediu em maior parte o apressamento das negociações com o Nacional, de Montevidéo.

NÃO JOGARÁ AMANHÃ

Todavia, embora a recuperação enseje a sua participação nos próximos jogos do clube das Laranjeiras, Castilho não jogará amanhã no Torneio Início segundo informou a direção técnica do Fluminense.

AINDA AGUARDANDO

Quanto a troca-empréstimo Veludo-Ambrois, o Fluminense continúa aguardando a decisão de Ambrois e a resposta do Nacional para a concretização das negociações.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º and.

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos interruptores elétricos de enclique, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 33.665, da qual é concessionário SIDNEY GEOFFREY YOUNG.

"Anuário do Esporte Ilustrado de 1954"

Recebemos a edição de 1954 do "Anuário do Esporte Ilustrado", uma publicação da Cia. Editôr Americana, orientada pelo nosso confrade Levy Kleiman.

Entre diversos assuntos apresenta o "Anuário do Esporte Ilustrado", uma completa estatística do futebol carioca e brasileiro, por Carlos Arêas — todos os times do futebol carioca em policromia, um por página — todos os goals do torneio octogonal e do campeonato carioca de 53, em gráficos de William Guimarães, e uma resenha de todos os esportes amadoristas por uma equipe de cronistas especializados.

No estádio do Fluminense, o desfile de 11 filiados — A ordem dos jogos

No estádio do Fluminense, com início marcado para às 11,30 horas, será disputado, hoje, o Campeonato Início da Divisão de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol.

O certame consta de 10 jogos, participando todos os filiados exceção do Canto do Rio, que não disputa essa categoria.

OS JOGOS

A ordem e o horário dos jogos é o seguinte:

1.º jôgo — 11,30 horas: Madureira x Olaria; 2.º jôgo — 11,55 horas: Portuguêsa x América; 3.º jôgo — 12,20 horas: São Cristóvão x Bonsucesso; 4.º jôgo — 12,45 horas: Vasco x Botafogo; 5.º jôgo — 13,10 horas: Vencedor do 1.º x Flamengo; 6.º jôgo — 13,35 horas: Vencedor do 2.º x Fluminense; 7.º jôgo — 14 horas: Vencedor do 3.º x Bangu; 8.º jôgo — 14,25 horas: Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; 9.º jôgo — 14,45 horas: Vencedor do 6.º x Vencedor 7.º; 10.º jôgo — 15,25 horas: Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º.

Flamengo está esperando Genuíno

Embora todos os esforços tenham sido postos em prática, o Flamengo ainda não conseguiu travar contacto com o atacante Genuino, que se acha em Sete Lagoas. Pois Genuino, logo após os jogos que fêz pelo grêmio da Gávea, seguiu para a sua cidade natal afiançando ao presidente Gilberto Cardoso, que lhe telegrafaria de imediato.

NEM O ADVOGADO

Aliás, os esforços rubronegros não se limitaram à procura do arredio atacante, pois também o advogado de Genuino (quem fêz, aliás, a proposta do jogador ao Flamengo), foi procurado, mas nada conseguiram os dirigentes do grêmio da Gávea.

PARA UMA DECISÃO

E a procura de contacto com o centroavante continua, pois o presidente Gilberto Cardoso, espera conseguir manter entendimento com o "player" de Sete Lagos, a fim de obter uma decisão a respeito do ingresso do arredio jogador no plantel rubronegro.

Botafogo e América pretendem o concurso de Laércio

S. PAULO, 13 (Asap.) — Com o desinteresse do Vasco pelo concurso do goleiro Laercio, da Portuguêsa Santista, clube que foi rebaixado para a segunda divisão, dois clubes cariocas estão empenhados em conquistar o jovem goleiro. Trata-se do Botafogo e do América que disputam, o seu concurso, e os entendimentos estão bem adiantados.

Noticiário

● **O SR. João Lira Filho está por concluir o relatório da Copa do Mundo, devendo fazer a entrega do mesmo no próximo dia 24. E, hoje, embarcará para a capital paulista, onde fará uma conferência sôbre o estado atual do futebol brasileiro.**

● O ÁRBITRO italiano, Diego del Léo deverá chegar segunda-feira a esta Capital, via Panair.

● **CONFIRMADA a vinda dos árbitros suiços Paul Wissling e Joseph Guilda para o Campeonato Metropolitano de Futebol. Os árbitros em questão deverão chegar no inicio da próxima semana, devendo, portanto, ainda participar dos jogos da primeira rodada.**

● O JUIZ nacional Alberto da Gama Malcher lançará mão dos numerários a que fará jus pela participação que deverá ter no Torneio Início, a realizar-se domingo no Maracanã.

● **ENTROU, ontem, na FMF o protesto do Andaraí A.C., relativamente à permanência da Portuguêsa na Divisão Extra de Profissionais. O requerimento foi apreciado pela Assembléia Geral, a qual deixou de opinar sôbre o caso, em virtude do mesmo ser oriundo de uma das partes litigantes, e não de um órgão oficial. Aguardará, portanto, a Assembléia, o pronunciamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que deverá se reunir na próxima quarta-feira, sôbre o caso.**

Palmeiras é o mais forte candidato ao concurso de Hélio

Entra o Palmeiras (como talvez o mais forte) na série dos candidatos que desejam a conquista do goleiro sancristovense Hélio. No momento a luta maior é entre o grêmio paulista e o Bangu, ambos com grande interêsse na aquisição do "passe" do guardião "cadete".

A RESPOSTA

Mas há um compromisso entre os dirigentes bandeirantes e do grêmio de Figueira de Melo, pois os mentores paulistas ficaram de dar uma resposta definitiva ao São Cristóvão sôbre o arqueiro, quando definitiva fôsse a solução do atacante Ivan.

O DOCUMENTO

E dos entendimentos havidos entre os dois clubes, aqueles passaram de simples palavras para e efetividade, já que os dirigentes firmaram um documento, com valor por oito dias. Nesse documento o São Cristóvão se compromete a aguardar êsse espaço de tempo, pela resposta definitiva do Palmeiras.

AS BASES

As bases preliminares para a transferência do goleiro Hélio para o Palmeiras são de Cr$ 800.000,00, e um jôgo, com garantia mínima de cem mil cruzeiros, para o São Cristóvão.

Na segunda-feira Parodi e Gonzalez: Vasco

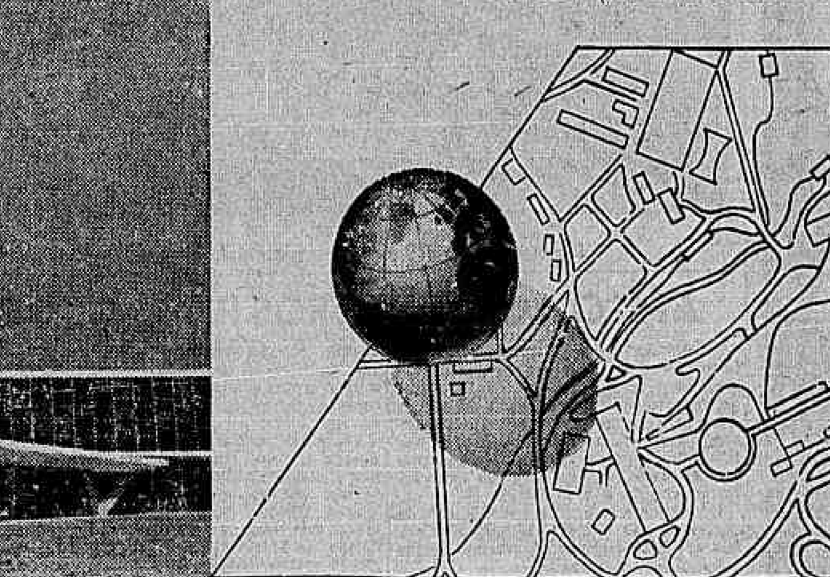
Sòmente na próxima segunda-feira chegarão ao Rio os jogadores paraguaios Vitor Gonzalez e Silvio Parodi, as novas aquisições vascainas para reforçar o plantel do grêmio da colina. Essa a informção prestada na tarde de ontem pelo Chefe do Departamento Técnico do Vasco, sr. Edgard Freitas.

NÃO FOI POSSÍVEL

Grande era a expectativa entre os cruzmaltinos pela chegada do goleiro Vitor Gonzalez e do ponteiro Parodi, ambos pertencentes à seleção paraguaia, já que a chegada dos dois craques estava prevista para hoje. Todavia, contra-tempos de última hora impossibilitaram a vinda dos dois novos vascainos, sendo dessa forma que sòmente segunda-feira estarão os dois jogadores entre os seus novos companheiros.

APRESENTAÇÃO

Logo após a chegada, Gonzalez e Parodi, seguirão para São Januário, onde serão apresentados aos companheiros de clube.



A EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

abre suas portas ao Brasil e ao Mundo

INAUGURAÇÃO 21 de agôsto

Vinde todos: homens, mulheres e crianças, de tôdas as cidades, de todos os Estados, de tôdas as raças, de todos os credos! O Brasil inteiro vai desfilar. Vinde ver a sua indústria, o seu comércio, a sua agricultura, a sua arte, os seus costumes, a sua história, o seu progresso! Vinde ver tudo isso, e muito mais, no maior conjunto arquitetônico, no gênero, em todo o mundo! Vinde todos, amigos, que "tudo isto é teu, ó meu Brasil"! E sereis bem-vindos.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Para maiores detalhes sôbre o programa das festividades, escrever à Comissão:
Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil

IBIRAQUERA FICARÁ PRONTO



O Secretário do Govêrno de São Paulo garante: — O Ginásio de Ibiraquera ficará pronto em outubro

O Ginásio de Ibirapuera ficará pronto para o Mundial de Basquete

BRAÇADAS e Remadas

O parecer n. 305, do Conselho Nacional de Desportos, às folhas 13.938 do "Diário Oficial", Seção I de 4.ª feira, 11 do corrente, diz bem e muito. Para que se tenha idéia transcreveremos o referido parecer.

PARECER N. 305, APROVADO EM SESSÃO DE 27-7-1954

Relator: Cons. Coronel Orsini Coriolano Vice-Presidente.

Processo C. N. D. n. 129-54 — Confederação Brasileira de Desportos — Pagamento de subvenção.

Tendo a Confederação Brasileira de Desportos (C.B.D.) requerido ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, o pagamento do auxilio de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) constante do Orçamento da República, para o corrente ano, dentro das subvenções extraordinárias atribuidas através dêste Conselho:

03 — Subvenções Extraordinárias.

04) — Conselho Nacional de Desportos.

1) ....

2) — Para ser distribuida à Confederação Brasileira de Desportos, a fim de atender às despesas dos campeonatos nacionais amadoristas dos desportos por ela dirigidos no país — 3.000.000,00.

Houve por bem S. Excia. enviar a êste Conselho para que o mesmo opine de acôrdo com as disposições legais vigentes.

Então solicitou êste Conselho à C.B.D. as informações necessárias para que pudesse dizer a respeito.

Designado relator recebi os diversos oficios da C.B.D., já juntos ao processo, contendo as informações solicitadas.

Como vimos acima, a lei dispõe que a subvenção é para atender "às despesas dos campeonatos nacionais amadoristas dos desportos dirigidos pela C.B.D."

Em conseqüência das informações prestadas, quanto ao emprêgo, previsto para essa verba, só podemos observar aquelas que se referem, exclusivamente, para a aplicação em campeonatos nacionais amadoristas, segundo relação que se segue:

Campeonato Brasileiro de Natação Saltos e Waterpolo — 300.000,00, Campeonato Brasileiro Volibol — 450.000,00, Campeonato Brasileiro de Remo — ... 1.000.000,00, Torneio João Lyra Filho — 50.000,00, Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa — 200.000,00, Campeonato Brasileiro de Tênis Infantil, Juvenil e da Juventude — 180.000,00, 2.º Campeonato Brasileiro de Halterofilismo — 150.000,00, Campeonato Brasileiro de Ciclismo — 180.000,00, Campeonato Brasileiro de Tênis Aberto — 150.000,00 Campeonato Sul Americano de Tênis — 250.000,00, Competições preparatórias para a seleção dos atletas que competiram no Campeonato Sulamericano de Atletismo — 150.0000,00 Idem, para o Campeonato Sul Americano de Natação, Saltos e Water-Polo — ... 250.000,00, Torneio Interestadual de Ginástica, em novembro, em São Paulo — 170.000,00, 4.ª Competição do 2.º Troféu Brasil, em São Paulo — 50.000,00, num total de 3.530.000,00.

A relação acima, contendo as despesas já efetuadas e previstas com as competições amadoristas do Calendário de 1954, isto é do corrente ano, ultrapassam o valor da verba me pauta,

em virtude das informações prestadas e sendo função precípua dêste Conselho (art., letras b e d, do Decreto-lei n. ... 3.199) "incentivar por todos os meios o desenvolvimento do amadorismo como prática de desportos educativa por excelência" e "estudar a situação das entidades desportivas existentes no país para o fim de opinar quanto às subvenções que lhes devam ser concedidas pelo Govêrno Federal e ainda fiscalizar a aplicação dessas subvenções" julgo, devemos opinar favoravelmente.

Sala das Sessões, em 27 de julho de 1954. — **Orsini Coriolano**, Relator.

Evidentemente, sem comentário, já que a C.B.D. diz (usando palavras bordadas) que é do futebol que extraem as cifras para enfrentar a enorme despesa com os esportes amadoristas.

Quanto ao juizo do leitor, é claro, com referência a isso, independe de nossa vontade...

A MEDALHA DE FERNÃO

Fernão Dias Paes Leme (membro do Conselho Técnico da F.M.R.) prometera ao "sculler" vascaino Francisco Torres Medina artistica medalha, caso vencesse o certame brasileiro. Medina foi o campeão, e Paes Leme cumprirá o prometido, amanhã, às 11 horas, na sede náutica do Vasco (em Santa Luzia) por ocasião da festividade que os vascainos levarão à efeito.

NATAÇÃO

Amanhã, na piscina tricolor, novamente nadadores do Fluminense e do Tijuca estarão em confronto amistosamente,

dentro do setor desportivo em São Paulo, a questão do momento é sem dúvida a referente ao Ginásio de Ibiraquéra, no que diz respeito à conclusão de suas obras.

FALA O SECRETÁRIO DO GOVÊRNO

Foi objetivando esclarecer definitivamente a questão, que a reportagem procurou o dr. Romeiro Pereira, Secretário do Govêrno, em seu gabinete, nos Campos Elíseos. S.S.ª colocou-se inteiramente à disposição do repórter, para os esclarecimentos que julgasse necessários. E para que a informação fôsse ainda mais completa, mais minuciosa, o dr. Romeiro Pereira solicitou ao diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, major Silvio de Magalhães Padilha, que chegasse até ao Palácio dos Campos Elíseos, dando assim oportunidade a que fôssem ouvidas as palavras mais importantes no caso: a do Govêrno, e a do órgão a que está e ficará diretamente subordinado o Ginásio de Ibirapuera. Sôbre o momentoso assunto, Romeiro Pereira encerra a questão com as seguintes palavras:

No que diz respeito ao Govêrno, posso garantir: estará concluído, a tempo e hora o Ginásio de Ibirapuera. Para tanto, como já informei, tomamos as providências que nos dizem respeito, as da parte financeira. Pelo que sei, os construtores garantem terminar a obra a 5 de outubro. Logo, nada existe para impedir a concretização do grande desejo do povo, que é o de assistir em local apropriado às grandes competições do Campeonato Mundial de Basquetebol, que serão o ponto máximo das comemorações esportivas do IV Centenário de nossa cidade. Finalizando, devo esclarecer que ainda hoje irei ao Banco do Estado, tratar de assuntos que dizem respeito ao Govêrno do Estado, e nessa oportunidade, tratarei também da entrega, o quanto antes, à firma construtora, do numerário solicitado".

Ivan vai ganhar 16 mil Crs.

S. PAULO, 13 (Asapress) — O meia Ivan, pertencente ao São Cristóvão e que acaba de ser contratado pelo Palmeiras, chegará hoje à noite, a esta capital, a fim de se submeter a exame médico. No compromisso assinado pelos dois clubes, o Palmeiras além de 800 mil cruzeiros e mais 100 mil cruzeiros, garantidos num jôgo amistoso no Pacaembu, terá que pagar tôdas as despesas da viagem da delegação carioca. O novo defensor do Palmeiras receberá, por um contrato de dois anos, 16 mil cruzeiros. Dentro de oito dias a transferência será oficializada, com o respectivo pagamento.

Faleceu ontem éo goleiro Onça

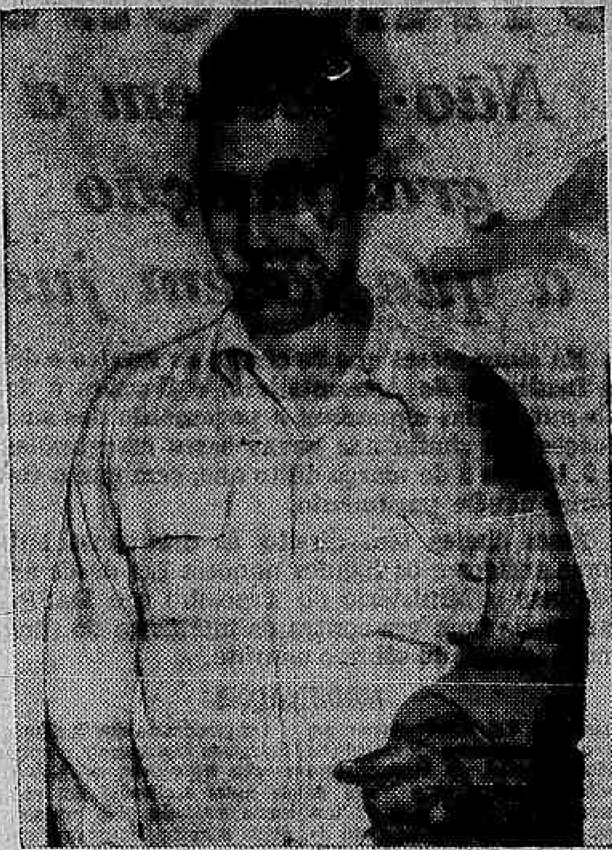
Faleceu ontem as primeiras horas da tarde na Casa de Saude Dr. Buarque Lima, situada na Rua Teixeira Soares, na Praça da Bandeira o goleiro Onça, que militou na Associação Atlética Portuguêsa. Foram seus companheiros de equipe Bioró, Néco, Nilton (Flamengo), Oswaldo (São Cristovão(e outros.



TÉCNICOS CHILENOS EM VISITA AO SESI — Industriais e engenheiros do Chile percorreram demoradamente algumas instalações do SESI na Capital da República, especialmente o Centro Social 03 "Morvan Dias de Figueiredo", situado em Vicente de Carvalho. Interessada nos problemas pertinentes à assistência social, que em seu país se tem desenvolvido auspiciosamente, a equipe que veio ao Brasil em viagem de estudos técnicos, foi alvo das merecidas atenções por parte dos diretores do Departamento Regional do Distrito Federal. Os srs. Max Nollj, gerente da Sociedade de Fomento Fabril e diretor da Associação das Indústrias Metalúrgicas, professor Otávio Echegoien, da Escola de Engenharia do Chile e diretor do Departamento de Planificação do Ministério de Obras Públicas do Chile e engenheiro Armando Bueno, industrial e diretor do Curso de Formação de Operários Industriários, mostraram-se satisfeitos com a grandiosa eficiência da assistência ao trabalhador prestada pelo Serviço Social da Indústria, deixando as mais lisonjeiras impressões no livro de visitas do Centro Social 03. — Na fotografia, os instantes no gabinete do sr. Zulfo de Freitas Mallmann (à direita), presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e Diretor Regional do SESI

LUÍS ESPINOZA NO STUD VERDE E PRÊTO --

O pilôto Luís Espinoza ficará mesmo no turfe carioca — O bridão chileno, que vinha recebendo inúmeros convites, só pretendia permanecer se surgisse um contrato vantajoso — Os titulares do Stud Verde e Prêto então fizeram a esperada proposta ao Espinoza que aceitou — A assinatura do compromisso estava marcada para ontem à tarde — Espinoza deverá embarcar para o Chile segunda-feira próxima, regressando o mais depressa possível para cumprir o contrato, que tem a duração de um ano.



O tratador Carlos Cabral

VOLTA AGORA NO ÚLTIMO FURO

Genazzano: a 'barbada' do programa de hoje

Faltou uma corrida na estréia — Apontou "escondendo leite" e mordendo o bridão — Dizem que na areia corre mais — Levam na certa!

Teremos esta tarde como uma das provas de maior interêsse o sexto páreo do programa, reunindo um bom lote de potros perdedores na distância de 1.200 metros. Como acontece geralmente esta carreira surge cheia de atrativos e muito promete em emoção para todos os carreiristas.

GRANDE FAVORITO

Novamente em ação, após uma estréia das mais sugestivas, aparece inscrito nesta carreira que ora focalizamos, o pôtro GENAZZANO. — Será por certo o grande favorito da carreira, pois apresenta credenciais para tanto. — Lembre-se que já na estréia GENAZZANO foi fortemente apostado, sendo mesmo o animal que maior numero de pules vendeu.

FALTOU UMA CORRIDA

Apesar de muito despistado. GENAZZANO surgiu como o mais cotado do público na sua atuação de estréia. Demonstrando ter faltado uma corrida, o pôtro após entrar na reta com ampla vantagem sobre os demais parou muito nos 200 metros finais, dando oportunidade a que BAMBINAL e MINARSO conseguissem dominá-lo. — Ficou em terceiro próximo, mas aquela atuação lhe deu ainda maiores credenciais para esta nova exibição desta tarde.

MELHOROU

GENAZZANO apresentou desde então sensiveis melhoras no seu estado. A reportagem tem acompanhado o pôtro nos matinais, e observado perfeitamente seu estado de treino. Está muito bonito e como se diz agora em autêntica bossa nova: — "Anda dando coice em mosca".

"ESCONDENDO LEITE"

O clima de despistamento em torno de GENAZZANO continúa. — Os responsáveis pelo potro continuam dizendo que o páreo está duro e sempre apontam êste ou aquêle adversário como capaz de derrotar o seu pupilo. — Mas na realidade, GENAZZANO é levado como a coisa mais certa deste mundo. — Nós é que não poderemos esconder dos leitores tal pensamento, pois estariamos fugindo as nossas funções profissionais.

MUITO BOM APRONTO

— Ainda na manhã de quinta-feira ultima GENAZZANO esteve na raia para o seu apronto final. Montado pelo Juan Marchant que não deixou o potro correr em nenhuma parte do curto percurso de 360 metros, marcou para a distância o tempo de 23" 2/5. Chegou com enormes sobras, mordendo o bridão com vontade de disparar.

PALAVRA FINAL

Eis o que há em torno da nova exibição do potro GENAZZANO. — Vale seguir o bicho pois êle está completamente engatilhado para conseguir seu primeiro êxito na Gávea. — E não acreditem em "derrubadas"...

A conferência do prof. Aloísio de Castro no Jockey Club Brasileiro

Dando prosseguimento a série de conferências literárias, artisticas e cientificas auspiciosamente inaugurada pelo ilustre acadêmico Rodrigo Octávio Filho, o Jockey Club Brasileiro programou para 24 dêste mês, às 17,30 horas no salão nobre de sua sede social à Avenida Rio Branco a Conferência do Professor Aloysio de Castro sôbre o interessante tema «A TAGARELICE FEMININA» ensejando o acontecimento, como de hábito, uma reunião da alta sociedade carioca.

Acapulco o melhor apronto do clássico

Volta firme e em grande forma o defensor do Stud Seabra — TAIA voltou a impressionar favoràvelmente — JONDECI cravou 21" em 36 m.

Foram os seguintes os apronto anotados pela reportagem para os participantes dos vários páreos de amanhã na Gávea:

1.º PÁREO

MACEDONIA, P. Labre, 600 em 37".
CAMPO GRANDE, J. Portilho, 600 em 37" 3/5.
SKETCH, E. Castillo, 600 em 37".
GANGORRA, A. G. Silva, 600 em 38" 2/5.
LETRADO, N. Pereira, 600 em 40" 3/5.

2.º PÁREO

JONDECI, E. Castillo, 360 em 21".
KANYZUKA, A. G. Silva, 700 em 42".

4.º PÁREO

DINGO, J. Baffica, 600 em 36" 3/5.
MENGO, D. Moreira, 700 em 45".
DANÇA, J. Tinoco, 600 em 36" 3/5.
MANGUARITO, L. Diaz, 700 em 44" 1/5.

5.º PÁREO

QUADRILHEIRO, A. G. Silva, 360 em 22".
KING SPORT, O. Ullôa, 700 em 43" 1/5.
ADVERSAIRE, L. Diaz, 600 em 36" 4/5.
BAMBINAL, P. Coelho, 600 em 38" 3/5.

6.º PÁREO

DANÇARINO, D. Silva, 600 em 38" 1/5.
TARGHI, J. Portilho, 600 em 37" 4/5.
BAITACA, A. G. Silva, 700 em 43".
EMOAZE, J. Baffica, 600 em 40".
PIRATINI, J. Tinoco, 600 em 36".
NIKOTA, A. Cardoso, 600 em 37".
IDU, F. G. Silva, 1000 em 67" 2/5.
FOROUK, F. Irogoyen, 600 em 37" 3/5.

7.º PÁREO

BAKARI, L. Diaz, 1200 em 78" 2/5.
BALTIMORE, I. Pinheiro, 1000 em 65".
GARUFERO, A. Rosa, 800 em 52".
QUASI, A. Araújo, 1000 em 64".
GATILLO, D. P. Silva, 1000 em 63".
ACAPULCO, F. Irigoyen, 1200 em 76".
PANTHER, E. Castillo, 1000 em 63" 2/5.
CYRO, Greme Jr., 700 em 44" 1/5.
MARCO, O. Ulloa, 800 em 50" 2/5.
TAIA, Lad, 600 em 36".
BIARROT, D. Silva, 1000 em 63" 3/5.
QUINTO, A. G. Silva, 800 em 50", na reta oposta.
RETIRO, J. Marchant, 1000 em 66".

8.º PÁREO

DRAKSAR, O. Ulloa, 600 em 37" 3/5.
IGARASSU, P. Labre, 800 em 51".
QUIROGA, J. Tinoco, 600 em 37" 2/5.
MAKTUB, P. Simões, 800 em 51".
ELZORRO, A. Neri, 700 em 44" 3/5.

Não se esqueça que...

— SIMONETTA está mais uma vez na fila. Leva agora Castillo que lhe garante mais a chance de desencabular.

★

— RAQUETE continua na berlinda e SUNMAID reaparecendo em novas cocheiras promete produzir atuação de destaque.

★

— KENNY pelo que correu outro dia tem jeito de "barbada". Basta confirmar.

★

— HILO-DEORO continua trabalhando bem sem confirmar. O mesmo podemos dizer de SAFE, enquanto QUIMBAR vai debutar com um ótimo exercício. A confirmar é sério competidor.

★

— SILFO apanhou ótima oportunidade para conquistar novo êxito. Mantém a mesma forma.

★

— MANDEPUR continua acumulando segundo. Vale arriscar mais ganas para uma dupla que poderá ser apontada como quase certa.

★

— HANDEPUR continua acumulando segundos. Vale arriscar mais uma vez, principalmente quem gosta de placê.

★

— FAXINHA é outra que está sempre no marcador. Voltou a marcar bom tempo no apronto (36" na reta), estando portanto bem credenciada.

★

— Meio bôba na estréia HEDERA não confirmou seu ótimo exercicio entrando descolocada. Agora mais ajuizada, levam na certa. Olho!

★

— CONQUEROR vem de perder para HERCULES e agora ficou com o páreo na boca. Terá em JANGOL um sério competidor que lhe tira inclusive a chance de ser apontado como "barbada". Dupla bôa.

★

— GENAZZANO estreou faltando uma corrida. Agora ficou na conta e seus responsáveis não escondem de ninguém. Dizem que é "fria" !!!

★

— Ôlho e muito cuidado com OARBOLITO, que volta escondido a moda Werneck. E' tido em muito bôa conta este potro. Muito cuidado com êle!

★

— MINARSO atendendo a indicação do retrospecto surge como um nome certo no final.

★

— NORDESTINO foi terceiro para CRUZADO e GREY BOY sem estar ainda na conta. Agora volta no último furo.

★

— Há fé nas melhoras de DUROC e LADY AMERICA. Lembre-se que COMANDULO esta semana trabalhou bem melhor.

★

— BARRAN continua em forma excepcional. Mesmo na milha tem condições para continuar a série.

PROGRAMA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

Corrida de domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã na Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO - AS 14 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	PADUA, A. Cardoso	58
"	LA FURIA, D. Moreira	56
2—2	MACEDONIA, P. Labre	52
3	CAMPO GRANDE, J. Portl.	52
3—4	CAIMÉ, O. Macedo	52
5	SKETCH, E. Castillo	52
6	SONHADOR, J. Barros	52
4—7	GANGORRA, A. G. Silva	50
8	OLETA, J. Baffica	50
"	LETRADO, N. Pereira	56

2.º PAREO - AS 14,25 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	DAWN, L. Vieira	58
2	ORTITA, O. Ulloa	52
2—3	SARINHA, O. Macedo	56
4	HILANILZA, A. G. Silva	50
3—5	AVE ALTA, E. Castillo	54
6	CAPITANEA, A. Cardoso	50
4—7	QUELMA, J. Marchant	52
8	FAIR CLEOPATRA, J. Baffica	50
9	CORRUIRA, P. Coelho .. ★	50
	★ (ex-Miss Grace)	

3.º PAREO - AS 14,50 HORAS - 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — ALFREDO NOVIS — (2.ª Prova Especial de Leilão)

		Ks
1—1	MISTINGUETE, D. P. Silva	55
2—2	JONDECI, E. Castillo	55
3	SÓ, J. Marchant	55
3—4	KAKYZUKA, O. Ulloa	58
5	SANS GENE, A. Rosa	55
4—6	AL KADINA, F. Irigoyen	55
"	FAME, A. G. Silva	55

4.º PAREO - AS 15,15 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 35.000,00

		Ks
1—1	DINGO, J. Baffica	56
2	DON ROBERTO, J. Portilho	52
2—3	MENGO, N. Pereira	60
4	ARROZ AMARGO, N. Fern.	54
3—5	PATH FINDER, O. Ulloa	52
6	DANÇA, J. Tinoco	50
4—7	MY PRINCE, A. G. Silva	52
8	MANGUARITO, L. Diaz	60
9	ROMANO, P. Fernandes	56

5.º PAREO - AS 15,40 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00

		Ks
1—1	QUADRILHEIRO, A. G. Silva	55
2	KING SPORT, O. Ulloa	51
2—3	ADVERSAIRE, L. Diaz	55
4	LAPACHO, J. Ferreira	55
3—5	SOL, J. Marchant	55
6	GAGEIRO, F. Irigoyen	55
4—7	EL VALIENTE, L. Espinoza	55
8	BAMBINAL, P. Coelho	55

6.º PAREO - AS 16,10 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	DANÇARINO, D. Silva	58
"	TARGHI, N. Pereira	56
2	BAITACA, A. G. Silva	52
2—3	FAIR CLEVER, D. P. Silva	54
4	EMOAZE, J. Baffica	52
5	PIRATINI, J. Tinoco	52
3—6	CRUZADO, A. Rosa	60
7	SEPOY, R. Urbina	58
8	NIKOTA, A. Cardoso	50
9	IDÚ, F. G. Silva	52
4—10	FAROUK, F. Irigoyen	52
11	COLEIRO, P. Coelho	54
"	SANHAÇO, E. Castillo	60
"	CURIÓ, E. Castillo	56

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 2.400 METROS — Cr$ 300.000,00 — (Betting) — (Grande Prêmio Doutor Frontin) — (2.ª Prova da Temporada Internacional) (Clássico)

		Ks
1—1	BAKARI, L. Diaz	56
"	BALTIMORE, I. Pinheiro	59
2	GARUFERO, A. Rosa	59
2—3	QUASI, A. Araujo	59
4	GATILLO, D. P. Silva	59
5	ACAPULCO, F. Irigoyen	59
3—6	PANTHER, E. Castillo	56
7	CYRO, Greme Jr.	56
8	MARCO, O. Ulloa	59
4—9	TAIA, L. Espinoza	54
10	BIARROT, D. Silva	56
11	QUINTO, A. G. Silva	59
"	RETIRO, J. Marchant	56

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	DRAKSAR, O. Ulloa	60
2	IGARASSÚ, P. Labre	60
3	DEPUTADO, D. Silva	52
2—4	SOLUVEL, A. Rosa	58
5	SERIGOTE, x x	60
6	QUETE, J. Marchant	54
7	GATURAMO, J. Tinoco	52
3—8	SPITFIRESON, x x	52
9	IBIAI, E. Castillo	60
10	QUASIMODO, L. Espinoza	54
11	MAGIA PRINCESS, L. Vieira	54
4—12	QUIROGA, J. Tinoco	52
13	MAKTUB, A. Neri	60
14	ELZORRO, A. G. Silva	54
15	BLUE SKY, J. Baffica	52

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Pistas para esta tarde

As corridas desta tarde na Gávea, serão disputadas em pistas de areia e grama. A primeira deverá se apresentar leve, enquanto o gramado ainda está úmido. Somente o terceiro páreo do programa, que será corrido em dois mil metros, terá como palco a raia gramada.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Alfaiate: "Salvação da lavoura"

Não correu o que sabe na última apresentação — Estreou com uma vitória firme e chegou segundo na 2.ª corrida na Gávea — Seus responsáveis aguardam boa atuação do filho de Trompo

O cavalo Alfaiate, que deverá tomar parte no último páreo da reunião de hoje, está sendo levado no "dedo" pelos seus responsáveis. Não agradou ao treinador do filho de Trompo, a última atuação dêste seu pensionista.

Alfaiate não correu o que sabia. Vinha de atuações muito boas e fracassara sem maiores justificativas, pois nesta mesma turma e distância havia triunfado logo em sua primeira apresentação, no Hipódromo da Gávea.

O pensionista de G.W. Santana, tendo no dorso o aprendiz A. Cardoso, venceu muito firme o seu rival Barran, que continua sendo o favorito da carreira. Por êste motivo, estão esperando logo mais uma atuação destacada de Alfaiate, que deslocará tão somente 54 quilos contra 56 do pilotado de Luiz Leighton.

Sibelius, que derrotou Alfaiate em sua última vitória, não está bem situado na distância, uma vez que a prova de hoje será realizada na distância de 1.600 metros. Este pensionista de A. Corrêa é um animal muito veloz, e por certo não irá ter grande oportunidade na milha.

Não esqueçam o cavalo Alfaiate no último páreo da reunião de hoje; êle poderá ser a "salvação da lavoura".

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	SIMONETTA — RAQUETE	12
2.º	KENNY — QUIMBAR	14
3.º	SILFO — HERCULES	12
4.º	HEDERA — MANDEPUR	14
5.º	CONQUEROR — JANGOL	12
6.º	GENAZZANO — ARBOLITO	24
7.º	NORDESTINO — DUROC	13
8.º	BARRAN — DON JUAREZ	13

CONCURSO DE VITRINAS

Foi êste o resultado do concurso de vitrinas instituido êste ano pelo Jockey Club Brasileiro, no programa de publicidade do Grande Prêmio Brasil:

1.º lugar, 5ª Avenida; 2º lugar, Casas Rhodes, ambas situadas na Avenida Rio Branco. Obtiveram menção honrosa as vitrinas das casas: A Imperial, La Fond Florista, Ltda., Mesbla S. A. e Notre Dame de Paris. Foram juizes dêsse concurso: os drs. Herbert Moses e Manoel Maria de Vasconcellos, respectivamente, presidentes da Associação Brasileira de Imprensa e Associação Brasileira de Propaganda; e Francisco Eduardo de Paula Machado, 1º Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro. A entrega dos prêmios será feita dentro de breves dias, na sede do Jockey Club.

Horários de hoje

O início da reunião desta tarde na Gávea está marcado para as 14 horas. Os concursos serão encerrados às 13,50 horas, e os "bettings" às 15,30 horas. O derradeiro páreo está marcado para as 17,10 horas.

"Forfait" declarado

Até às 18 horas de ontem, tinha sido declarado o seguinte "forfait", para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:
8.º Páreo — n. 6 — MACABU.

5 NOTICIAS

1 Arnaldo Pinheiro um dos bons alunos da última turma formada pela Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro, ganhou o seu primeiro pupilo. Tarimbeiro, que ingressou nas suas cocheiras, já correu quinta-feira última sob a responsabilidade do novo treinador.

2 Baracea foi queimada no tendão no início desta semana. Tardará a reaparecer, esta pupila do treinador Valdir Silva.

3 Domingo próximo, às 18 horas, os profissionais do turfe mandam rezar missa na Matriz da Gávea, em ação de graças por N.S. de Fátima, protetora da gente que milita no turfe.

4 Célio Tourinho, queimou seus pupilos Capivari e Dinoca na manhã de quinta-feira última. Ficarão por êste motivo, afastados das pistas durante algum tempo aquêles parelheiros.

5 Embarcarão segunda-feira próxima com destino ao Chile, os profissionais Luis Espinosa e Antonio Bullezú, que aqui chegaram para o G.P. Brasil, trazendo a égua Taia.

Nossos informes para hoje

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,00 horas — Record: Pirueta 85"4/5

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 SIMONETTA, E. Castillo	56	2.º de Goianita-Hollanda	Venderá caro a derrota	97"4/5—1500—AL	C. Gomes
2 SUMMAID, B. Alves	56	5.º de Kalulá-Gamiani	Volta bem. Olho nela!	89"1/5—1400—AL	I. Freitas
2—3 RAQUETE, F. Delgado	56	7.º de Guaxima-Jonzul	Séria competidora. Rival	93"3/5—1500—GL	A. Neves
4 HAURIR, L. Leighton	56	7.º de Queluzina-Simonetta	Não gostamos. Páreo duro	86"3/5—1300—AP	J. M. Orellana
3—5 BALANÇA, A. G. Silva	56	Estreante	Terá alguma chance no páreo		A. Corêa
6 DAYANA, A. Neri	56	10.º de Ilha Raza-Miss Lioness	Não acreditamos. E' cedo	81"2/5—1300—GL	S. Morales
4—7 COQUETTE, J. Tinoco	56	13.º de Guaxima-Jonzul	Será das primeiras no final	97"3/5—1500—AL	N. Gomes
8 HOLLANDS, O. Ulloa	56	3.º de Gionita-Simonetta	Tem corido bem. Bom azar	97"4/5—1500—AL	L. Tripodi
9 CAMUTA, G. Calderano	56	6.º de Goianita-Simonetta	Nada poderá pretender	97"4/5—1500—AL	E. Caminha

Nossa indicação — SIMONETTA | Adversária — RAQUETE | Bom azar — HOLLANDS

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,25 horas — Record: Embalo: 79"2/5

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 KENNY, E. Castillo	55	2.º de Luarzinho-Quibori	Competidor certo. Melhorou	79"4/5—1300—GL	J. Morgado
2 SEIBO, F. Irigoyen	55	Estreante	E' cedo para triunfar		L. Benitez
2—3 QUIBORI, D. Silva	55	3.º de Luarzinho-Kenny	Agora pode ganhar o páreo	79"4/5—1300—GL	L. Ferreira
4 QUIZ, O. Macedo	55	Estreante	Tem pinta de corredor. Chance		R. Carapito
3—5 HILO-DEORO, L. Leighton	55	8.º de Luarzinho-Kenny	Sempre levado. Pode aparecer	70"4/5—1300—GL	J. S. Silva
6 SAFE, J. Marchant	55	4.º de Luarzinho-Kenny	Chegou perto, mas é difícil	79"4/5—1300—GL	O. Feijó
4—7 QUEFIR, O. Ulloa	55	5.º de Q. Borba-Quibori	Melhorando sempre. Tem chance	73" —1200—GL	E. Freitas
" QUIMBAR, L. Espinoza	55	Estreante	Pelo trabalho vai figurar		E. Freitas

Nosa indicação — KENNY | Adversário — QUIMBAR | Bom azar — QUIBORI

3º páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,50 hs. — Record: Manguari 121"1/5

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 SILFO, F. Irigoyen	54	1.º de Erugelo-Jangol	Candidato do retrospecto	123"4/5—2000—GL	C. Covarubias
2—2 HERCULES, O. Ulloa	54	4.º de Silfo-Erugelo	Foi mal corrido. Perigoso	123"4/5—2000—GL	E. Freitas
3—3 MISTER GURI, J. Tinoco	54	6.º de Silfo-Erugelo	A turma é camarada. Chance	123"4/5—2000—GL	G. Feijó
4—4 MINOCHINO, A. G. Silva	54	10.º de Silfo-Erugelo	A distância lhe agrada	123"4/5—2000—GL	C. Pereira
5 CHILITA, D. Silva	56	3.º de Kaxuxa-Piracema	Não cremos que possa vencer	97"2/5—1600—GL	A. Feijó

Nossa indicação — SILFO | Adversário — HERCULES | Bom azar — MISTER GURI

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,15 horas — Record: Globo 74" —

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 MANDEPUR, E. Castillo	55	2.º de Ayala-Menina	Agora está na conta. Fôrça	85"3/5—1400—GL	C. Pereira
2 SARANA, D. P. Silva	55	4.º de Ayala-Mandepur	Não tem chance. Pouco fará	85"3/5—1400—GL	R. Freitas
2—3 FAXINHA, O. Ulloa	55	3.º de Argelia-Giarola	Ligeira, sendo competidora	65"3/5—1000—AP	L. Tripodi
4 HELIETA, A. Rosa	55	12.º de Khania-Advantage	Nada poderá pretender	79"3/5—1300—GL	C. Morgado
5 MISKA, B. Alves	55	7.º de Sans Gêne-Faxinha	Não está no páreo. Difícil	89"4/5—1400—AL	E. Caminha
3—6 MENINA, E. Silva	55	3.º de Ayala-Mandepur	Pode ganhar a prova. Rival	85"3/5—1400—GL	A. Feijó
7 TESOURINHA, J. Portilho	55	5.º de Ayala-Mandepur	Foi última. Pouco melhorou	85"3/5—1400—GL	G. Feijó
8 KALONGA, J. Tinoco	55	Estreante	Cedo para ganhar. Não cremos		N. Pires
4—9 GIAROLA, A. G. Silva	55	13.º de Khania-Advantage	Corendo mal. E' difícil	79"3/5—1300—GD	M. Rafael
10 CHOLITA, F. Delgado	55	5.º de Argelia-Giarola	Nada poderá fazer ainda	65"3/5—1000—AP	O. F. Reis
11 HEDERA, L. Leighton	53	6.º de Argelia-Giarola	Esperam melhor corrida. Cuidado	65"3/5—1000—AP	M. Sales

Nossa indicação — HEDERA | Adversário — MANDEPUR | Bom azar — FAXINHA

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,40 horas — Record: Bakari 98"1/5

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 CONQUEROR, A. G. Silva	56	2.º de Hercules-Corrupião	Candidato do retrospecto	124"4/5—2000—AP	G. Rodrigues
2 TREINADOR, D. Silva	56	7.º de Silfo-Erugelo	Na areia é de corrida	123"4/5—2000—GL	A. Feijó
2—3 JANGOL, E. Castillo	56	3.º de Silfo e Erugelo	Pode triunfar. Está tinindo	123"4/5—2000—GL	J. Morgado
4 FIGHTER, O. Macedo	54	1.º de Jennifer-Rosada	Não é difícil. Muita chance	104"4/5—1600—AP	P. Gusso F.
3—5 ESCALER, Greme Jr.	56	2.º de Kaxuxa-Tio Gabriel	Melhorando, mas para a dupla	98"2/5—1600—AL	G4 Morgado
6 PINGA FOGO, O. Ulloa	52	1.º de Jonaig-Sileno	Forçando a turma. Não cremos	91"1/5—1400—AL	E. Freitas
4—7 TIO GABRIEL, A. Rosa	56	5.º de Silfo-Erugelo	Muito corrido. Não gostamos	123"4/5—2000—GL	C. Rosa
" CORRUPIÃO, P. Coelho	56	8.º de Silfo-Erugelo	Melhor que o companheiro	123"4/5—2000—GL	C. Rosa
" CHANCHÃO, L. Espinoza	56	1º de Milico-Bedah	Ganhou penando. Difícil bisar	101" —1600—AL	C. Rosa

Nossa indicação — CONQUEROR | Adversário — JANGOL | Bom azar — TREINADOR

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,10 — Record: Globo 74" (Betting)

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 MINARSO, E. Castillo	55	2.º de Bambinal-Genazzano	Candidato do retrospecto	88"2/5—1400—GL	C. Pereira
2 TUNUYAN, D. P. Silva	55	6.º de Minelbo-Flamante	Não tem chance alguma	———	J. Burioni
3 DESCALÇADO, E. Silva	55	Estreante	Pouco poderá pretender	———	L. Benitez
2—4 GENAZZANO, J. Marchant	55	3.º de Bambinal-Minarso	Sério competidor. Está firme	88"2/5—1400—GL	C. Cabral
5 HERMOND, D. Silva	55	7.º de Helvético-Minarso	Nada tem feito. Páreo duro	63"4/5—1000—AP	A. Feijó
6 GASTADOR, P. Coelho	55	9.º de Bambinal-Minarso	Pela estréia não tem chance	88"2/5—1400—GL	B. F. Campos
3—7 SAFO, O. Macedo	55	4.º de Bambinal-Minarso	Cuidado agora. Pode ganhar	86"2/5—1400—GL	F4 A4 Maruzi
8 SIGILO, J. Portilho	55	7.º de Al Gerife-Minelbo	Vai esperar muito para vencer	81" —1300—AL	M. Sales
9 ORMONDE, Greme Jr.	55	6.º de Bambinal-Minarso	E' difícil o seu triunfo	86"2/5—1400—GL	C. Gomez
4—10 OARBOLITO, F. Irigoyen	55	6.º de Sagui-Dourando	Reaparece firme, sendo rival	63"2/5—1400—GL	J. V. Viana
11 POSITIVO, A. G. Silva	55	7.º de Bambinal-Minarso	Correndo pouco. Não gostamos	86"2/5—1400—GL	M. Gil
" SPORTSMAN, J. Tinoco	55	8.º de Foster-Minelbo	Fraco refôrço. E' difícil	94"1/5—1500—AL	M. Gil

Nossa indicação — GENAZZANO | Adversário — OARBOLITO | Bom azar — MINARSO

7º páreo — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.300,00 — às 16,40 — Record: Zorro 118"4/5 (Betting)

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 NORDESTINO, Greme Jr.	58	3.º de Cruzado-Grey Boy	Candidato de primeira. Há fé	148"1/5—2200—AL	C. Gomez
" SARILHO, P. Fernandes	56	9.º de Cruzado-Grey Boy	Não gostamos. Decaiu muito	148"1/5—2200—AL	C. Gomez
2—2 LADY AMERICA, D. P. Silva	58	17.º de Cruzado-Grey Boy	A última não valeu. Cuidado	148"1/5—2200—AL	S. Morales
3 BOMARSITO, P. Labre	58	7.º de Nikota-Pan	Difícil ganhar. Nada tem feito	91" —1500—GL	A. Corrêa
4 FAIR COPY, G. Donato	52	9.º de Nikota-Pan	Ligeira, mas é tropel forte	91" —1500—GL	C. Pereira
3—5 DUROC, A. Rosa	56	2.º de Cruzado-Mon Petit	Pode ganhar a carreira	103"4/5—1600—AP	A. Cardoso
6 COMANDULO, J. Tinoco	54	16.º de Cruzado-Grey Boy	Melhorou esta semana	148"1/5—2200—AL	L. Tripodi
7 DEMOLIDOR, D. Silva	52	8.º de Cruzado-Grey Boy	Tem possibilidades na prova	148"1/5—2200—AL	D. Cassas
4—8 PAN, N. Pereira	56	2.º de Nikota-Ancora	Sempre perigoso	91" —1500—GL	G. Feijó
9 KANTAR, P. Tavares	54	3.º de Dick Powell-Comandulo	Não acreditamos que triunfe	142"4/5—2200—AL	J. S. Silva
10 VISIGODO, J. Barros	52	5.º de Cruzado-Grey Boy	Pouco poderá fazer. Difícil	148"1/5—2200—AL	Ar. Rosa

Nossa indicação — NORDESTINO | Adversário — DUROC | Bom azar — PAN

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,10 — Record: Bakari 98"1/5 (Betting)

Animais — Jóquei	Kg	Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 BARRAN, L. Leighton	56	1.º de Montanhês-Mar Negro	Sério competidor. Retrospecto	96" —1500—AL	M. Rafael
2 INDISCRETO, Greme Jr.	56	3.º de Don Juarez-Soberano	Não gostamos. Páreo duro	143" —2200—AL	C. Gomez
3 OSCULO, E. Castillo	58	8.º de Barran-Montanhês	Sem possibilidades de vencer	96" —1500—AL	A. Cardoso
2—4 ALFAIATE, E. Furquim	54	10.º de Barran-Montanhês	Pode ganhar. Está em forma	96" —1500—AL	G. V. Santana
5 CORALIACO, A. G. Silva	58	5.º de Montanhês-Arrogante	Ligeiro, sendo perigoso	96"4/5—1500—AL	F. Schneider
6 MACABU, não corre	52	13.º de Montanhês-Arrogante	Tratado pelo Itrillo. Cuidado	96"4/5—1500—AL	H. Itrillo
3—7 SIBELIUS, P. Labre	54	4.º de Montanhês-Arrogante	Dos prováveis vencedores	96"4/5—1500—AL	A. Corrêa
8 SOBERANO, J. Portilho	52	2.º de Don Juarez-Indiscreto	Apresentou progressos. Chance	143" —2200—AL	M. Sales
9 DON JUAREZ, A. Cardoso	60	1.º de Soberano-Indiscreto	Capaz de repetir. Boa poule	143" —2200—AL	J. Andrade
4—10 MAR NEGRO, I. Pinheiro	56	6.º de Montanhês-Arrogante	Alguma chance. Bem no place	96"4/5—1500—AL	J. S. Silva
11 ZARGA, A. Rosa	52	Estreante	Veio preparada, tendo chance	———	P4 Rosa
12 ARROGANTE, D. P. Silva	54	2.º de Montanhês-Soberano	Chegou colocado. Pode ganhar	95" —1500—AL	S. Morales

Nossa indicação — BARRAN | Adversário — DON JUAREZ | Bom azar — ZARGA

Páreo especial para potros arrematados no leilão do ano passado

Amanhã, domingo, realiza-se no Hipódromo da Gávea, uma carreira interessantissima, à maneira do que sucede todos os anos. Trata-se da prova com o nome do saudoso turfista Alfredo Novis. Nesse páreo correrão somente potros arrematados no último leilão, organizado pelo Jockey Club Brasileiro. Êsses animais foram adquiridos por elevadas quantias o que mostra a esperança dos seus proprietários. Aos treinos a que foram submetidos, deram brilhante demonstração do seu valor. A disputa dar-se-á às 14,50 horas, sendo que a distância a ser vencida é de 1.000 metros.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 14 DE AGÔSTO DE 1954 — N. 8.008

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GOVÊRNO NÃO PAGA AOS CHEFES DE AUTARQUIAS

Não recebem a gratificação a que fazem jus

Há cinco meses que os chefes de serviço e de seção dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e das demais autarquias aguardam o pagamento das suas gratificações de chefia nas novas bases asseguradas pela Lei 2.188, de 3 de março dêste ano, sem que o Govêrno autorize aquêle pagamento.

Êsses chefes têm direito às diferenças entre os valores antigos e os fixados naquela Lei desde abril de 1953, mas o Ministério do Trabalho e o DASP conspiram mais uma vez contra os interêsses do funcionalismo, negaceando sôbre o assunto.

MODIFICAÇÕES

Quando a Lei 2.811 entrou em vigor o Departamento Nacional da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, organizou uma tabela de gratificações de chefia para os Institutos, que não atendia ao texto da referida Lei e prejudicava grandemente os chefes daquelas autarquias. O trabalho era de tal modo que o próprio DASP propôs ao Presidente da República que fôsse o mesmo revisto e que o assunto passasse a ser tratado entre as autarquias e o Ministro do Trabalho, para a elaboração de um decreto que regulamentasse a Lei n. 2.188.

Os presidentes dos Institutos mobilizaram-se ràpidamente e prepararam as tabelas respectivas, as quais atendem às justas aspirações dos chefes daquela entidades. No entanto, quando o ministro Hugo de Faria levou o projeto de Decreto para a assinatura do sr. Getúlio Vargas, êste mandou ouvir novamente o DASP, contrariando assim o seu próprio despacho anterior.

Sem receber

Os chefes dos Institutos estão, assim, há cinco meses, percebendo gratificações irrisórias, que vão de 300 cruzeiros a 2000 cruzeiros, sendo estes os chefes de serviço, com enorme responsabilidade, enquanto que nos Ministérios, com a aplicação da Lei 2188 os chefes de serviço estão percebendo 5.500 cruzeiros desde que saiu a Lei.

Segundo o DASP, a matéria lá está para um "exame de profundidade", uma "revisão completa", o que significa que aquelês funcionários ainda irão aguardar durante muitos meses mais o pagamento daquilo que a Lei mandou pagar-lhes desde abril de 1953.

Nova turma de oficiais do C.P.O.R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro levará a efeito amanhã, domingo, às 9,00 horas, no Estádio do Vasco da Gama, a cerimônia da declaração de aspirantes a oficial da reserva.

O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e as famílias dos novos oficiais da reserva.

O comandante do Centro, coronel Aricles Gonçalves Pinto convida, por nosso intermédio, os oficiais oriundos dos C.P.O.R. e N.P.O.R. para assistirem às referida solenidade. Haverá lugar reser-

(Conclui na 2.ª página)

Desrespeitada pelo Prefeito uma decisão da Justiça

O mandado de segurança concedido pela Justiça a 112 professôres da Universidade do Distrito Federal, garantindo-lhes a nomeação para as vagas da Prefeitura, não preenchidas regularmente em caráter efetivo, e entregue ao Prefeito para execução no dia 19 do mês passado, foi engavetado na Secretaria de Administração.

Segundo os professôres prejudicados, a Secretaria de Administração lhes informou que a execução do mandado, — atrasada de quase um mês, — ainda deverá demorar, uma vez que depende do levantamento das vagas existentes no quadro, bem como da solução a ser dada ao caso dos interinos.

CASO RESOLVIDO

Os professores da UDF alegaram que o problema levantado pela Secretaria de Administração não existe, visto que os interinos não ocupam vagas, e o mandado n. 816, que lhes foi concedido pela Justiça, afirma textualmente "serão nomeados para as vagas "não preenchidas regularmente em caráter efetivo".

240 interinos novos

Os professores da UDF, que estão vendo na atitude do Prefeito uma decisão de desacato ao Judiciário, ponderaram que a possibilidade de uma manobra para evitar despesas à Prefeitura não se compreenderia, uma vez que, conforme os "Dários Oficiais", Seção II, dias 6 e 7 de julho de 1952 e 24 de março de 1953, o próprio Prefeito se encarregou de nomear 204, interinos.

BERÇÁRIO DE PEDRAS

A quem esta criancinha, fotografada no seu sono inocente, no fim da Ladeira dos Tabajaras, já na "cidade alta" de Copacabana, deve chamar de "minha mãe"? Mãos mais experientes dobraram com carinho uns trapos mal lavados, num arremedo de travesseiro, sôbre os quais a criancinha descançou a cabeça. As pálpebras fecharam e ela dormiu no berço de pedras. Cá embaixo existe uma entidade com o pomposo nome de Departamento Municipal da Criança e lá em cima o berçário em pedreiras. Quando haverá um guia que lhe ensine o caminho do morro?

UMA RUA INJURIADA

A Rua Euclides da Rocha fica em Copacabana, mas na "cidade alta", na parte desprezada do morro, com acesso pela Ladeira dos Tabajaras. Esse foto não teria maior importância se sôbre ela não tivesse sido jogada uma injúria: um vespertino da cidade publicou, entre as realizações do projeto Dulcídio Cardoso, o nome da Rua Euclides da Rocha, na parte referente a calçamentos, como "obra concluída". A informação errada não teria, ainda, maior importância se não se tratasse de uma matéria paga. Naturalmente a informação para divulgação de tal natureza, foi buscada em boa fonte. E nessa boa fonte está a rua como já calçada. Ora, amanhã ou depois, quando o prefeito quiser mandar calçar a Rua Euclides da Rocha, encontrará nos arquivos oficiais a informação de ser ela uma "obra concluída". E, assim, a ruazinha da "cidade alta" de Copacabana nunca mais terá vez. Por tudo isso, os moradores tiraram a fotografia acima do leito da rua e nos mandaram. O coronel Dulcídio Cardoso, certamente, não está a par do que acontece. Mas agora, pùblicamente, pediu a todos que o ajudassem em descobrir irregularidades dos serviços municipais, aí está uma contribuição dos moradores da Rua Euclides da Rocha

---

Mais de cem civis cursam pára-quedismo

Mais de cem civis inscreveram-se no curso de paraquedismo do Aero Clube do Brasil, que tem por finalidade a formação de equipes civis, instruídas tècnicamente para o exercício daquela função.

Enquanto no curso anterior verificou-se a inscrição de apenas setenta pessôas do sexo masculino, o número de candidatos para êste ano atingiu a soma de cento e onze, sendo três do sexo feminino.

Todos os candidatos, pessôas entre 17 e 40 anos, depois da apresentação de prova de haverem cursado pelo menos o segundo ano científico ou equivalente, foram considerados aptos em exame físico e de saúde, passando a sócios daquela entidade.

O referido curso será ministrado gratuitamente e terá a duração de 3 mêses, sendo que as aulas funcionarão às quintas-feiras à noite aos sábados à tarde e aos domingos pela manhã. O início do curso será oportunamente anunciado.

Porteiros decididos a não permitir desconto de moradia

Reunidos ontem, em Copacabana, na sede da sua Associação, os porteiros de edifícios resolveram intensificar a sua campanha contra a cobrança das suas moradias, nos edifícios onde trabalham, para o que foram organizadas comissões nos diversos bairros da cidade, encarregadas de comunicar as irregularidades à Associação.

A 9a. Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, como foi ontem noticiado pelo DC, julgando a reclamação de um empregado da firma Riópolis Imobiliária, nesse sentido, decidiu unânimemente não ser lícito ao empregador descontar do salário do porteiro de edifício quantias a título de moradia.

DECIDIDOS

Durante a sessão de ontem dos porteiros, que contou com a presença do deputado Gurgel do Amaral, os diretores da Associação da classe declararam-se dispostos a lutar pelos seus direitos, para o que o primeiro passo era a criação das comissões de porteiros dos bairros, destinada a fazer chegar ao conhecimento de tôdas as reclamações dos empregados em edifícios.

O fundamento

Os porteiros baseiam-se em que a Justiça do Trabalho já considerou êsses descontos ilegais, através de resoluções anteriores, sempre que êsse já não viesse sendo feito, anteriormente à decretação do novo salário-mínimo.

Aspecto da reunião dos porteiros, ontem, quando ficou decidida uma "blitzkrieg" contra a cobrança de aluguel para as suas moradias

---

Em preparativos a exposição (Mundial) do IV Centenário

No Palácio das Nações, um dos mais belos do Parque Ibirapuera, em São Paulo, inaugurar-se-á, no próximo dia 21, a Exposição do IV Centenário de S. Paulo, que reunirá representações e estandes de 31 países, além de pavilhões especiais montados por vários países e Estados brasileiros.

No mesmo dia será inaugurada a Exposição Comercial e Industrial do IV Centenário de São Paulo, que reunirá a representação de cêrca de 600 indústrias do Estado, além de representações Federal e do Govêrnos de várias nações amigas.

ESTANDES CONCLUÍDOS

Alguns estandes já estão concluídos. A Holanda apresenta-se com uma série de dioramas representativos da vida de seu povo, do progresso de sua indústria e de sua ciência. A Grã-Bretanha tem no seu estande uma série de fotografias e de modelos que historiam o desenvolvimento dos transportes. A atenção do visitante volta-se, principalmente, para o transporte aéreo, do qual a Inglaterra foi uma das pioneiras.

Os EE. UU.

Os Estados Unidos da América do Norte apresentarão com um pavilhão sôbre energia atômica e sua aplicação para fins pacíficos. Os visitantes verão em miniaturas os mais extraordinários inventos e aparelhos utilizados no campo da física nuclear e seu aproveitamento na indústria e na medicina. Miniaturas da famosa pilha atômica, de um ciclotron, de aparelhos mecânicos para manipular os materiais radioativos, sem que para tanto haja um contrato direto do operador com êsses mesmos elementos podem ser vistos nesse pavilhão.

Portugal trará para o Pavilhão das Nações uma coleção de livros preciosos, gravuras e documentos, além de farto material que atesta o desenvolvimento do Portugal moderno.

O Canadá apresenta em seu estande magnífica coleção de objetos e um documentário fotográfico sôbre o desenvolvimento daquele domínio do Império Britânico.

Os países presentes

Funcionarão, ainda, no Parque Ibirapuera, a Exposição da História de São Paulo no quadro da História do

(Conclui na 2.ª página)

Subtenentes para a P. Militar

O Presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, propondo a criação do Quadro de Subtenentes na Polícia Militar do Distrito Federal.

A lotação do novo quadro será de 49 subalternos e segundo estabelece um dos dispositivos do projeto, haverá um subtenente em cada subunidade, na Companhia de Metralhadoras Motorizada, na Escola de Formação de Oficiais, na Seção Complementar do Serviço de Saúde, no Contingente Especial da Escola de Recrutas e um subtenente músico em cada unidade.

O mesmo projeto aumenta o efetivo dos motoristas da Polícia Militar.

Em São Paulo: uns vêem outros não vêem disco voador

Um aparelho estranho, veloz e brilhante, cortou na madrugada de anteontem, por duas vêzes, os céus do bairro paulista de Pinheiros (respectivamente às três e às cinco e meia horas), causando nas ruas um pequeno tumulto de gente sonolenta, saída das casas para observar o fenômeno.

Um dos motoristas de praça, que telefonaram aos jornais dando notícia do acontecimento, declarou à reportagem da Asapress: "Posso lhe garantir que vi o disco-voador. Era um aparelho brilhante, com um som diferente do dos aviões, e percorria o céu em grande velocidade".

VÁRIOS DESMENTIDOS

Embora o motorista sr. Artur Mendes Barbosa tenha afirmado que o inusitado aparelho "perdia-se ora em direção ao Butantã, ora pelos lados do Jardim América", com uma velocidade semelhante à do avião a jacto, outros moradores de Pinheiros, entrevistados pela Asapress, declaram nada ter visto,

(Conclui na 2.ª página)

HOMENAGEM A MARGUERITTE LONG

Às 21 horas de hoje a pianista Marguerite Long receberá, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, um título de Membro-Correspondente da Academia Brasileira de Música. A honraria será concedida durante uma sessão solene da ABM, devendo a senhora Marguerite Long ser saudada pelo pianista Arnaldo Estrêla. Como parte da homenagem a cantora Madalena Lébeis cantará acompanhada pela pianista Leonora Gondim váris obras francesas. — Na foto, a pianista Marguerite Long, tendo à esquerda a pianista brasileira Madalena Tagliaferro

---

"Coice de Mula" expulso da Guarda Civil

O novo Chefe de Polícia, coronel Paulo Tôrres, assinou ontem portaria expulsando dos quadros da Guarda Civil o famigerado guarda Peixoto, "Coice de Mula", matador do repórter Nestor Moreira.

O coronel Paulo Tôrres tomou tal resolução tendo em vista a conclusão do inquérito administrativo, e cujo relatório, entregue à sua apreciação, apontou o guarda Peixoto como o autor da agressão de que resultou a morte do veterano repórter de "A Noite", excluindo de responsabilidade o comissário Gilberto Alves.

Peixoto, que está prêso, responde, também, perante a Justiça — Tribunal do Júri — pelo crime de morte que cometeu.

Um festival à margem do Congresso Mundial de Folclore

O Congresso Internacional de Folclore, a realizar-se de 16 a 22 do corrente, na capital paulista, constitui um dos pontos altos das comemorações do quarto centenário de São Paulo. Além das delegações brasileiras, estarão presentes ali representantes de tôda a América, da Europa e Oriente. A UNESCO também estará representada.

A responsabilidade dessa iniciativa cabe à Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, presidida pelo ministro Renato de Almeida e à Comissão dos Festejos do IV Centenário.

DEFINIÇÃO

Serão cinco os temas oficiais do congresso, todos relacionados com as tarefas de pesquisas, estudo, definição e divulgação. O primeiro tema cuida da questão das «características de fatos folclóricos».

O mesmo empenho reflete-se no segundo tema, dedicado a trabalhos e debates que se proponham definir e estabelecer a diferenciação entre a verdadeira música tradicional, folclórica, e a música chamada simplesmente popular.

Os demais temas compreendem os títulos «Folclore e educação de base», envolvendo a difusão e o cultivo do gesto pelas tradições populares nos meios educacionais; «Relações entre folcloristas», tema que cuidará do incremento de intercâmbio, sempre proveitoso aos que se dedicam a qualquer espécie de estudo; e «Folclore comparado», abrindo campo de confronto, observação de peculiaridades, parentesco e afinidade entre fatos folclóricos de povos e latitudes diversas.

Exposição e festival

Durante a semana do congresso inau-

(Conclui na 2.ª página)

Houve tempo em que, nas fazendas da época imperial, em noites festivas, e antecedendo o baile fidalgo, se fazia, à maneira de "abertura", a apresentação de luzido grupo de escravos afro-brasileiros, em curiosas figurações coreográficas e cantos. Essa, ao que informam fontes autorizadas, a origem da tradição ainda hoje perpetuada, especialmente no vale do Paraíba, pelas "companhias" de moçambiqueiros. A demonstração, festiva embora algo marcial, tem um singelo fundo religioso. Seus participantes são devotos, "irmãos" declarados de São Benedito. Quando o grupo chega, numa festividade, pública, canta apresentações como esta, dos de Cunha: "São Benedito dá seus parabéns, Estrêla da guia que vai e vem". — Na foto aima — "Moçambique" do Vale do Paraíba — apanhando um momento de exibição dos famosos "Moçambiques" da região de Guaratinguetá, é fácil observar detalhes de indumentária, adornos, implementos. A "companhia" traz estandarte, príncipe, rei, rainha. O instrumental inclui vilas, rebeca, adufe, caixa e, ne certo modo, os paiás, que são farreteiras com guizos. Estarão os moçambiques, em grandes apresentação, no festival de elementos tradicionais populares a se realizar durante o Congresso Internacional de Folclore

---

Breve a reparação na adutora

Dentro de 48 horas estarão concluídos os trabalhos de reparação dos defeitos apresentados na adutora de Ribeirão das Lages, no trecho fronteiro ao quilometro 44 da antiga estrada Rio-São Paulo, informa o gabinete do prefeito.

Para realização do trabalho foi necessário interromper o fornecimento de água, já que se tornou indispensável a substituição do tubo acidentado.

Demitido investigador arruaceiro

O novo Chefe de Polícia demitiu o investigador Elmo Ribeiro da Costa, lotado no 17.º Distrito Policial, por ter o policial provocado desordens em um bar, onde fizera despesa de Cr$ 58,80 sem que dispuzesse de dinheiro para pagamento.

O investigador estava acompanhado de vários amigos, entre os quais o guarda municipal de n. 1.379, Moacir da Silva. O bar é o da Rua Almirante Barroso n. 14, de propriedade de Manoel de Oliveira Azevedo.

Pela metade

Tendo Elmo alegado não dispor de dinheiro suficiente para liquidação da conta, "seu" Manoel resolveu reduzir o montante à metade. Ainda assim o policial recusou-se a pagar, alegando total falta de dinheiro. E irritou-se, provocando distúrbios, ao mesmo tempo em que exibia a carteira do DFSP.

O proprietário chamou a Rádio Patrulha; Elmo foi prêso e conduzido à Delegacia de Dia, tomando conhecimento do fato, na tarde de ontem, o cel. Paulo Torres resolveu demiti-lo dos quadros do DFSP.

Greve em Minas pelo pagamento do novo salário mínimo

Os associados do Sindicato dos Sapateiros de Minas Gerais, deliberaram, em assembléia, por maioria, entrar em greve, em protesto contra o ato dos patrões de desrespeito ao Decreto de 1.º de maio último, que fixa em 2.200 cruzeiros o salário mínimo para a Capital.

O movimento iniciado pela manhã de ontem atingiu cêrca de 80 fábricas, que, apanhadas de surprêsa pelo movimento, encerraram imediatamente suas atividades.

SERENIDADE

Ouvindo o presidente daquele Sindicato, afirmou-nos êle que o movimento se estenderá até que os proprietários das fábricas resolvam pagar os níveis salariais do decreto de 1.º de Maio, juntando-se ao movimento programado para o próximo

(Conclui na 2.ª página)